

Relatório de **SUSTENTABILIDADE** 2013



Patrimônio Unimed-Rio. **Compromisso** com o **desenvolvimento.**

Unimed 
Rio

A Unimed-Rio que construímos nos **ÚLTIMOS 4 ANOS**

Desenvolvimento com responsabilidade

O quadriênio de 2010 a 2014, que envolve o mais recente período de gestão da atual diretoria da Unimed-Rio, foi marcado por um expressivo crescimento da cooperativa, diretamente associado ao aumento dos níveis de maturidade e de profissionalismo na condução do negócio.

O cenário da saúde suplementar se mostrou mais complexo, com intensificação da regulação, da concorrência e da concentração de mercado. As respostas a estes desafios vieram sob a forma de uma nova estruturação empresarial, que permitiu o nascimento da rede própria assistencial e alçou a organização a um novo patamar no setor.

O traço humano que sempre caracterizou a Unimed-Rio foi ampliado, pautado por iniciativas de valorização da marca que se refletiram na busca constante da excelência na prestação de serviços e na qualidade do relacionamento com os principais interlocutores do segmento.

As conquistas deste período são um retrato emblemático da transformação positiva pela qual a Unimed-Rio passou nos últimos quatro anos. Os principais pontos desta trajetória estão destacados neste encarte especial.



Compromissos ASSUMIDOS E CUMPRIDOS

No Relatório de Sustentabilidade de 2009, a Unimed-Rio divulgou sua estratégia de crescimento de médio prazo para o quadriênio de abril de 2010 a abril de 2014. Acompanhe o desenvolvimento das principais ações que culminaram no cumprimento integral dos objetivos previstos:

1. Ampliação da carteira superior a 30% ✓

Iniciamos 2010 com 771 mil clientes e ao final de 2013 atingimos a marca de 1,1 milhão de vidas, o que representa um crescimento de 42% no período.

2. Manutenção da maior remuneração ao sócio ✓

A Unimed-Rio permaneceu durante os últimos quatro anos como o plano de saúde comercial que melhor remunera o médico, tendo hoje a consulta valorada a R\$ 80,00. Além disso, o patrimônio líquido foi elevado de R\$ 131,7 milhões para R\$ 306 milhões ao final de 2013.

3. Equacionamento das questões fiscais ✓

A Unimed-Rio tem hoje todas as questões fiscais e tributárias equacionadas com os governos federal e municipal. Parte delas foi reconhecida pela cooperativa e já tem a quitação provisionada de acordo com prazos negociados. Outra parte do passivo questionado vem sendo amplamente debatida no Judiciário, que, em várias esferas, tem dado ganho de causa à cooperativa.

4. Estabelecer parcerias, alianças e aprimorar a estrutura empresarial ✓

A Unimed-Rio avançou em suas práticas de governança corporativa, tendo atingido níveis de excelência em avaliação feita pela Unimed do Brasil. Em 2013, foi eleita a 5ª melhor empresa para trabalhar do Rio de Janeiro.

5. Manutenção da estratégia de verticalização ✓

Do lançamento da primeira unidade, o Pronto Atendimento Barra, em 2010, à inauguração do Hospital Unimed-Rio, no início de 2013, já são quatro unidades próprias (as outras são o Pronto

Atendimento Copacabana e o Espaço Para Viver Melhor). Além disso, a verticalização também viabilizou parcerias que criaram outros dois empreendimentos da rede própria, o Centro de Excelência Física e o Centro de Excelência Oncológica.

6. Resultados que proporcionem retorno sobre o PL suficiente para a constituição de reservas e investimentos ✓

Mesmo com um cenário complexo, a Unimed-Rio tem registrado resultados positivos ano a ano, com condição de seguir as orientações da ANS para constituição de reservas. Neste quadriênio, a cooperativa cumpriu 100% da PEONA, com base na regra geral da Agência, e respeitou os indicadores exigidos para a Margem de Solvência até dezembro de 2013.

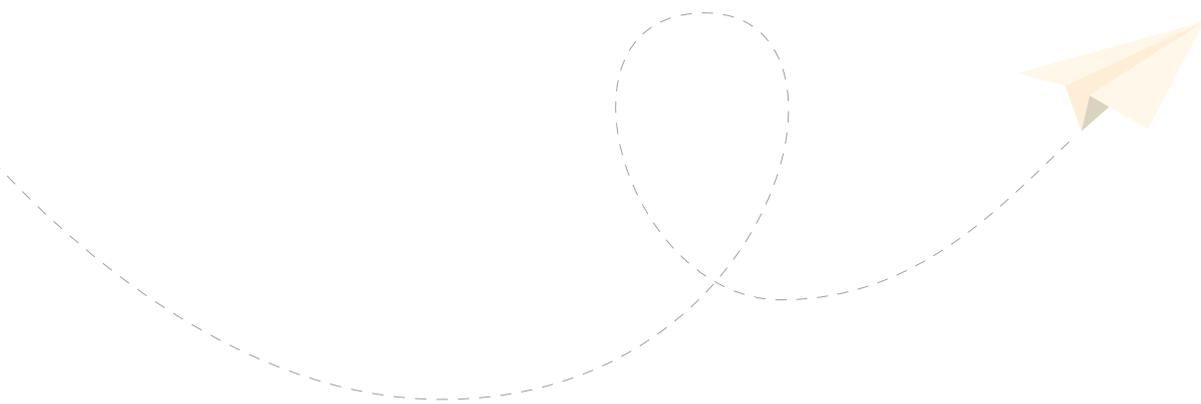
7. Fortalecimento da Marca e desenvolvimento de produtos ✓

A marca Unimed-Rio continua líder de mercado, com 26% de participação no Rio de Janeiro e foi, pelo segundo ano consecutivo, eleita a marca preferida dos cariocas no segmento, em pesquisa realizada pelo jornal O Globo. A cooperativa também renovou seu portfólio de produtos, ampliando sua competitividade, e desenhou um novo plano de saúde para os cooperados, com condições bastante diferenciadas.

8. Desenvolvimento de novos negócios, rompendo paradigmas do setor ✓

Além das estratégias do processo de verticalização, a Unimed-Rio tornou-se sócia do Hospital Norte D'Or, tendo participação na receita da unidade, e adquiriu a carteira de clientes individuais e familiares da Golden Cross, em uma operação que trouxe cerca de 195 mil clientes para a cooperativa.





Relatório de **SUSTENTABILIDADE** 2013

Patrimônio Unimed-Rio.
Compromisso com o **desenvolvimento.**



Gestão 2010-2014



DIRETORIA EXECUTIVA

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico

PRESIDENTE

Dr. Celso Corrêa de Barros

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR MÉDICO

Dr. Abdu Kexfe

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho

DIRETOR FINANCEIRO

Dr. Paulo Cesar Geraldês

DIRETOR DE MERCADO

Dr. Eduardo Augusto Bordallo

DIRETORIA EXECUTIVA

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares

PRESIDENTE

Dr. Celso Corrêa de Barros

VICE-PRESIDENTE

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho

DIRETOR FINANCEIRO

Dr. David Szpacenkopf

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Dr. Arnaldo Pineschi

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS: Dr. Celso Ferreira Ramos Filho, Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca, Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Dra. Márcia Rosa de Araujo, Dr. Jorge Farha, Dr. Mario Rodolfo Stuckert Medeiros Chaves, Dr. Luis Fernando Soares Moraes, Dr. Marcos Botelho da Fonseca Lima, Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda, Dr. Sérgio Pinho Costa Fernandes.

SUPLENTES: Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva, Dra. Kássie Regina Neves Carginin, Dr. Célio Abdalla

CONSELHO TÉCNICO

EFETIVOS: Dr. José Ramon Varela Blanco, Dr. Luiz Antonino Mattoso Neves, Dr. Sidnei Ferreira, Dr. Silvio Gurfinkel, Dr. Silvio Pitkowski, Dr. Walid Ramon Nasr.

SUPLENTES: Dr. Pablo Vazquez Queimadelos, Dr. Antonio Aldo Chianello.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves, Dr. Marco Antonio de Mattos, Dr. Mauricio Guimarães Pedro.

SUPLENTES: Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira, Dr. Rômulo Capello Teixeira, Dra. Maria das Graças Costa Neves.



SUMÁRIO

Entrevista:
DIRETORIA

5

Estratégia e
GOVERNANÇA

10

Rede
MÉDICA

20

Ambiente
INTERNO

38

Ambiente
EXTERNO

48

Sobre este
RELATÓRIO

58

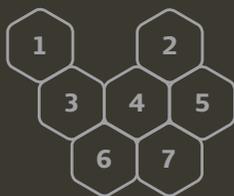
Demonstrativos
FINANCEIROS

61





Diretoria Executiva
UNIMED-RIO E UNIMED-RIO EMPREENDIMENTOS



1. Dr. Celso Barros
PRESIDENTE DA UNIMED-RIO
2. Dr. Abdu Kexfe
DIRETOR MÉDICO E VICE-PRESIDENTE DA UNIMED-RIO
3. Dr. Eduardo Augusto Bordallo
DIRETOR DE MERCADO DA UNIMED-RIO
4. Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
DIRETOR ADMINISTRATIVO DA UNIMED-RIO
5. Dr. Paulo Cesar Geraldles
DIRETOR FINANCEIRO DA UNIMED-RIO
6. Dr. David Szpacenkopf
DIRETOR FINANCEIRO DA UNIMED-RIO EMPREENDIMENTOS
7. Dr. Arnaldo Pineschi
DIRETOR DE OPERAÇÕES DA UNIMED-RIO EMPREENDIMENTOS



Preparação para um novo ciclo de **DESENVOLVIMENTO**

Diversificação de modelos de negócio, operações complexas e formação de alianças. Em uma análise de 2013, o presidente Celso Barros e seus diretores falam sobre as transformações vivenciadas por conta da maturação do grupo Unimed-Rio e apontam o caminho para o maior plano de saúde do Rio de Janeiro manter-se competitivo e oferecendo soluções que contribuam para o bem-estar das pessoas.

« 2013 foi o ano em que amadurecemos como grupo empresarial. Vivemos situações inéditas que nos fizeram perceber novos caminhos de desenvolvimento e que temos uma estrutura profissional capaz de realizar nossos planos. »

Dr. Celso Barros, PRESIDENTE DA UNIMED-RIO

Panorama do ano de 2013 para a Unimed-Rio

Dr. Celso Barros – Foi um ano bastante positivo, de crescimento, em que experimentamos muitas atividades inéditas que, até então, não eram possíveis por conta da nossa estrutura exclusivamente de cooperativa. Esta recente conformação de grupo econômico foi fundamental para que tivéssemos oportunidades de ampliar nosso campo de atuação e viabilizar operações que nos tornam mais fortes e competitivos. Vejo quatro grandes pontos de destaque em 2013. Tivemos uma aproximação com o médico cooperado, necessária tanto para fazê-lo conhecer e entender um pouco mais o negócio e o papel dele como sócio, como para ampliar nossos mecanismos de ouvir suas análises e manifestações a respeito da gestão empresarial. Um segundo aspecto se refere a uma operação financeira que considero um marco na trajetória da cooperativa, a entrada no mercado de capitais a partir da emissão de debêntures da Unimed-Rio Empreendimentos. Por conta desta ação, recebemos uma avaliação extremamente positiva da Fitch Ratings, uma das gigantes globais na análise de risco de crédito, que nos concedeu o grau A+ logo na primeira vez em que fomos expostos a esse tipo de estudo. Tivemos também a aquisição da carteira de planos individuais e familiares da Golden Cross, em uma operação de grande porte que nos trouxe cerca de 195 mil vidas e nos fez ultrapassar a histórica marca de 1 milhão de clientes. E, por fim, a criação do Centro de Excelência Oncológica, em parceria com a Oncoclínicas CTO. Essa aliança não só foi altamente vantajosa para a Unimed-Rio sob o aspecto econômico-financeiro, mas, acima de tudo, representa um novo passo evolutivo no processo de verticalização, indicando a possibilidade de desenvolvimento da nossa rede assistencial própria a partir de outras fontes que não somente recursos próprios ou financiados. Esses quatro pontos, aliados a diversas outras iniciativas, conquistas e superação de desafios colocam 2013 como o ano em que amadurecemos como grupo empresarial. Como falei, vivemos situações inéditas que nos fizeram perceber novos caminhos de desenvolvimento e que possuímos uma estrutura profissional capaz de realizar nossos planos temos.

Desafios na gestão da rede assistencial

Dr. Abdu Kexfe – O papel do sócio dentro da estrutura da Unimed-Rio é determinante para a implementação de diversas estratégias corporativas. Por ele, passam o controle do custo médico, a qualidade no atendimento e a expressão da nossa marca para a sociedade. Mesmo no consultório, o médico atua como gestor, seja fazendo uso correto de nossos processos, orientando seus pacientes de forma adequada e consciente ou elevando o nome da empresa da qual é sócio. Por isso, buscamos um resgate da relação cooperado-cooperativa, fortalecendo opções de diálogo e aprimorando nossa comunicação. Também mantivemos nossas práticas de valorização do sócio, garantindo a melhor remuneração de consultas do estado e lançando um plano de saúde diferenciado para o cooperado, entre outras ações. No relacionamento com prestadores, sofremos influência do movimento de concentração de mercado, que cria grandes grupos controladores de recursos assistenciais e modifica o equilíbrio de mercado em áreas como abrangência geográfica e tabela de preços de serviços, procedimentos e materiais. Esse cenário nos fez rever nossa rede hospitalar na Zona Oeste, principalmente na região de Campo Grande, onde tivemos que atualizar nossos parceiros para poder tornar viável técnica e economicamente a

continuidade do atendimento para as pessoas desta praça. O mesmo motivo trouxe mudança na rede laboratorial, que teve a substituição do Grupo Fleury pela rede Bronstein. Este é um cenário que pode se tornar cada vez mais frequente e que não é benéfico para os integrantes do sistema de saúde, em especial para os clientes. Nesse sentido, a rede própria surge como uma alternativa saudável, em que podemos inserir o médico cooperado, gerir o custo médico com mais previsibilidade e garantir a qualidade que sempre nos propusemos a oferecer no atendimento médico-assistencial.

Complexidade do mercado de saúde suplementar

Dr. Eduardo Augusto Bordallo – A Unimed-Rio é uma operadora diferente das demais do setor de saúde suplementar. Carregamos conosco um viés humano muito forte, fruto de nossas origens e nossa história, que sempre nos lembram das nossas duas maiores missões: gerar trabalho para o médico e oferecer medicina de qualidade ao maior número de pessoas. Essa essência do cooperativismo continua impregnada em nosso planejamento estratégico e foi o norteador para a principal ação mercadológica de 2013, a aquisição da carteira de planos individuais e familiares da Golden Cross. Recebemos quase 200 mil novas vidas, em uma operação audaciosa, de porte inédito para a empresa, e que mobilizou praticamente todas as áreas internas. Esse movimento só reforçou nossa liderança de mercado, com 26% de share, contra 15% da segunda colocada. Outro aspecto relevante diz respeito à regulação do setor, promovida pela ANS. Tivemos um ano de controle do volume das reclamações de clientes feitas à Agência, a exceção do último trimestre do ano, que teve um aumento pontual e específico referente às naturais dúvidas que os clientes advindos da Golden Cross tiveram com a mudança de sua operadora. Em outro importante monitoramento da ANS, o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), registramos nossa maior nota, ficando com a melhor qualificação entre todas as grandes operadoras do mercado. Por se tratar de uma avaliação externa, feita pelo órgão regulador, e bastante completa, que considera temas como Atenção à Saúde, Desempenho Econômico-Financeiro, Estrutura de Operação e a Satisfação do Beneficiário, entendemos este como um resultado bastante positivo, que coroou um ano de sucesso e desenvolvimento.

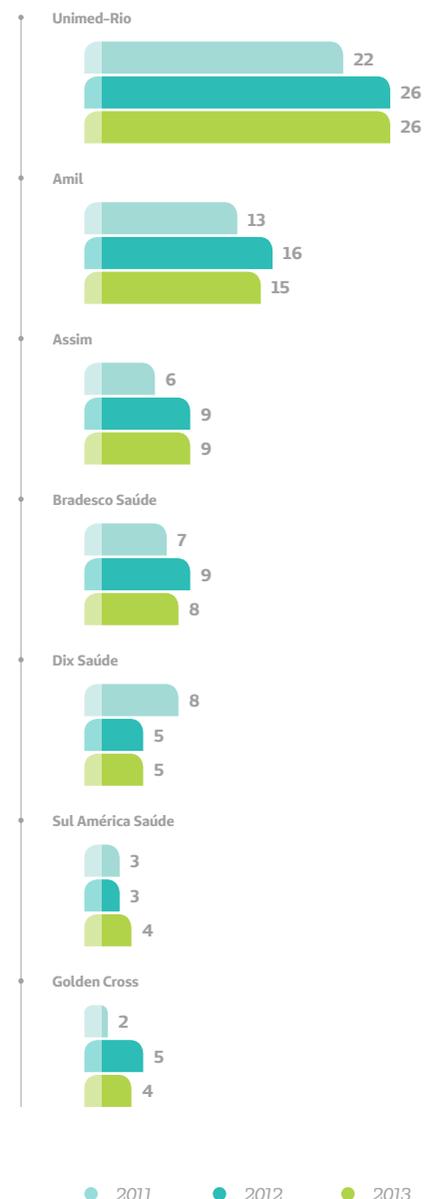
Perspectivas da estrutura empresarial

Dr. Bartholomeu Penteadó Coelho – Orgulho é a palavra que melhor expressa nossa principal conquista em termos de estrutura em 2013. Fomos eleitos a 5ª melhor empresa para trabalhar do Rio de Janeiro pela pesquisa realizada pela Great Place to Work, consultoria global especializada em gestão de clima organizacional, e publicada pela revista Época. Em nível nacional, registramos crescimento de 36 posições, figurando no 48º lugar, uma classificação bastante importante quando analisamos o porte das empresas que participam desse levantamento. Esses resultados destacam, acima de tudo, um acerto nas práticas de valorização de nossos colaboradores e o estabelecimento contínuo de relações de confiança, respeito e comprometimento no dia a dia. Além das pessoas, investimos de forma intensa em processos. Um dos principais passos nesse sentido foi o início da preparação da empresa para obter a Acreditação enquanto operadora de saúde, uma certificação que só ampliará a credibilidade da cooperativa com o mercado e com a ANS.



Participação de Mercado

EM PORCENTAGEM



Fonte: Instituto Datafolha

Fortalecimento da saúde financeira

Dr. Paulo Cesar Geraldês – Em um ano de crescimento nacional limitado e no qual diversos setores da economia registraram dificuldades, encerrar o exercício com um resultado líquido 95% superior ao anterior é uma conquista bastante expressiva, ainda mais em um setor de margens tão apertadas como o de saúde suplementar. Tivemos um faturamento bruto recorde, passando da marca de R\$ 3,9 bilhões e conseguimos constituir todas as reservas técnicas exigidas pela ANS, como a Margem de Solvência e o Peona, por exemplo. Não bastasse isso, recebemos a avaliação da Fitch Ratings, uma das três maiores empresas do mundo em análise de risco de crédito, que nos concedeu o Rating Nacional de Longo Prazo A+, referendando a credibilidade da Unimed-Rio no mercado. O relatório da consultoria foi fundamental para que pudéssemos realizar outra operação inédita no Sistema Unimed, a emissão de debêntures da Unimed-Rio Participações, no montante total de R\$ 100 milhões, cujo objetivo é alongar dívidas de curto prazo e suportar projetos de verticalização. A emissão foi feita em parceria com o Banco do Brasil e reforça o bom conceito que a cooperativa goza no mercado financeiro, visto que a operação só foi realizada depois da análise do banco da nossa estrutura econômica e da viabilidade da mesma.

Investimentos na rede própria

Dr. David Szpacenkopf – Ver as unidades próprias atingindo um estágio de maturidade não só sob o ponto de vista operacional, mas também na ótica de retorno econômico-financeiro, fez de 2013 um ano de confirmação do profissionalismo da nossa gestão. Em apenas um ano, o Hospital Unimed-Rio já registra resultados acima do esperado, o que, muito provavelmente, antecipará o prazo previsto para que ele custeie sua estrutura a partir de sua própria operação. O PA Barra, primeira unidade e, hoje, a maior emergência privada do Rio de Janeiro, fechou o ano com um resultado positivo de cerca de R\$ 5 milhões, no seu terceiro ano de funcionamento. O PA Copacabana e o Centro de Excelência Física, este com apenas seis meses de vida, fecharam o ano com resultados negativos próximos de zero, o que indica alta probabilidade de já serem fontes autosuficientes de receita a partir de 2014. Por sua vez, o Espaço Para Viver Melhor ampliou sua contribuição já positiva em 2012, gerando mais de R\$ 2 milhões de resultado. Indicadores como esses corroboram nossa estratégia e permitem que a verticalização continue evoluindo, tanto no sentido de amortização dos financiamentos com recursos autogerados, como na expansão para possíveis novas unidades.

Planos para a expansão da verticalização

Dr. Arnaldo Pineschi – O ano de 2013 foi histórico para a Unimed-Rio sob o ponto de vista da estrutura de verticalização. Logo no dia 3 de janeiro, tivemos um momento especial, com a abertura do nosso hospital, a maior das unidades próprias do projeto elaborado em 2007. Hoje, temos uma estrutura de 30 mil m² em pleno funcionamento e já, com apenas um ano de vida, como referência para a sociedade. A pesquisa “Marcas dos Cariocas”, realizada pelo jornal O Globo, elencou o Hospital Unimed-Rio em segundo lugar na categoria “Clínicas e Hospitais”, desbancando unidades tradicionais e com décadas de relação com os cidadãos cariocas. O funcionamento do hospital



Centro de Excelência Física e Hospital Unimed-Rio: duas das unidades próprias que ajudam no controle do custo assistencial.

simboliza o fim da primeira fase do projeto de verticalização, que também conta com os Prontos Atendimentos Barra e Copacabana e com o Espaço Para Viver Melhor, todas unidades próprias. No meio do ano, iniciamos um segundo momento, focado em alianças. A associação com a academia FJG, na Barra da Tijuca, deu origem ao Centro de Excelência Física, um espaço que busca unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Em seis meses, o Cefis já tem alta procura por parte de clientes e apresenta resultados interessantes. Em dezembro, uma nova parceria, desta vez com a Oncoclínicas CTO, permitiu a criação do Centro de Excelência Oncológica, em uma operação que também nos permite participar, enquanto sócios, da rentabilidade de uma fatia de mercado a qual não tínhamos acesso. Além das unidades, tivemos a oficialização da criação do Instituto Unimed-Rio, que terá como uma de suas frentes de atuação o incentivo a iniciativas de ensino e pesquisa originárias no Grupo Unimed-Rio ações de investimento social privado.

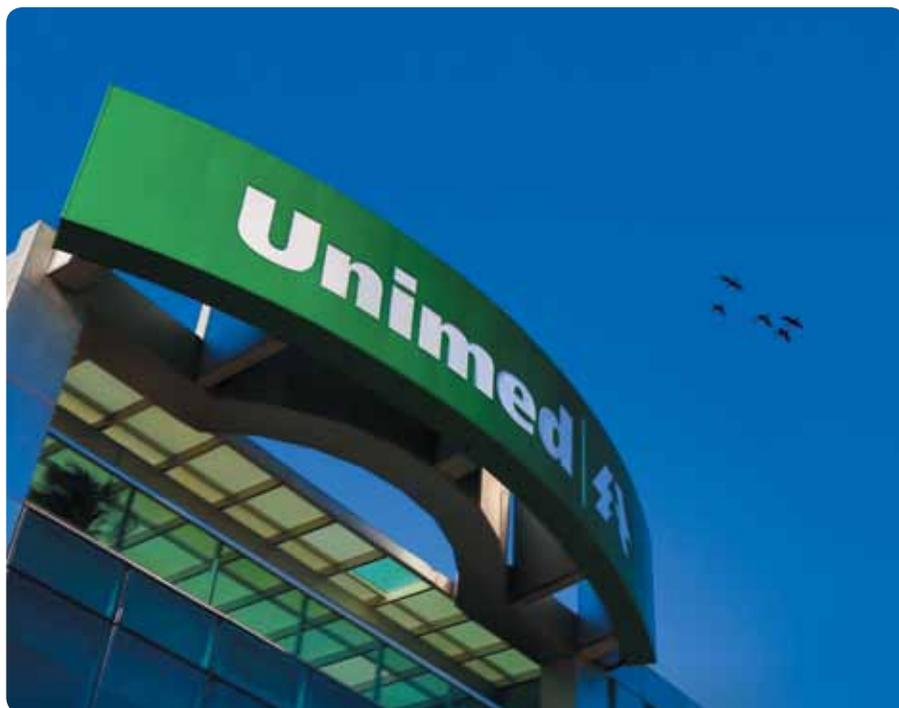
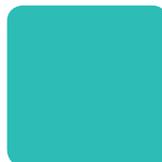
Visão de futuro

Dr. Celso Barros – Sobreviver no mercado de saúde suplementar não é fácil. Chegar à liderança e manter-se como referência por tanto tempo, menos ainda. São muitos os pontos que nos desafiam diariamente e colocam à prova nossa capacidade de análise e realização. Concorrência acirrada, mercado basicamente de troca de clientes, regulação intensa, consumidor com um perfil muito mais crítico e participativo, negociações complexas com prestadores, custo médico dolarizado, cultura do tratamento em vez de prevenção. Tudo isso exige uma mistura de criatividade com planejamento e responsabilidade de um grupo que trabalha não por si só, mas por milhares de outras pessoas, médicos e pacientes. Nossas perspectivas para o futuro continuam passando pelos mesmos critérios do passado. Trabalhamos para chegar em um momento em que o modelo do setor seja o da gestão de saúde e não de doenças. Entendemos que é nosso papel, enquanto líderes, referência, capitanear essa mudança. Há mais de dez anos, começamos a falar que o melhor plano de saúde é viver, e esse foi um passo inicial para fazer com que as pessoas percebessem o valor do bem-estar, da qualidade de vida. De lá para cá, não só as demais operadoras de saúde, mas as principais empresas do país, passaram a vincular seus produtos e serviços a fatores relacionados à saúde e felicidade. Agora, entramos no campo da mudança real de atitude, da transformação. Precisamos de estratégias e ações que viabilizem isso, sem que haja descolamento do equilíbrio necessário para manter uma estrutura do porte que a Unimed-Rio tem hoje saudável e sólida o suficiente para continuar exercendo o seu papel. O que chamamos de gestão de saúde é a principal bandeira nesse sentido. Já temos as bases criadas para ampliar programas que estimulem iniciativas de promoção e prevenção de saúde por parte de nossos clientes e, por que não, da sociedade como um todo, e vamos seguir trilhando esse caminho. A gestão de saúde, no cenário atual, ainda embrionário frente ao potencial que tem, também se faz com gestão do custo e nesse sentido a verticalização tem se mostrado uma estratégia bastante assertiva. Conhecer e controlar o custo, não com uma lógica exclusivamente financeira, mas com a visão da saúde global, é vital para a oferta de políticas e práticas de prevenção. Em paralelo a esse cenário, temos que estar sempre atentos a oportunidades que possam nos tornar mais fortes, seja por meio de aquisições ou de alianças. É com essas reflexões que pretendemos construir a Unimed-Rio do futuro, uma empresa ainda mais competitiva e admirada pela forma com que valoriza as pessoas, em especial, nossos colaboradores, cooperados e clientes.



« Trabalhamos para chegar em um momento em que o modelo do setor seja o da gestão de saúde, e não de doenças. Entendemos que é nosso papel, enquanto líderes, capitanear esta mudança. »

Dr. Celso Barros, PRESIDENTE DA UNIMED-RIO



RESUMO do capítulo

- A Unimed-Rio recebeu o grau A+ em avaliação de risco de crédito feita pela Fitch Ratings.
- Em operação inédita, a cooperativa ingressou no mercado de capitais, com a emissão de R\$ 100 milhões em debêntures.
- Avaliação da ANS apontou crescimento de 10% da Unimed-Rio no IDSS, um dos principais indicadores de monitoramento do setor de saúde suplementar.
- Conquista do Selo de Sustentabilidade e do Selo Ouro em avaliação de governança corporativa feita pelo Sistema Unimed.
- Criação de um projeto para mapeamento de riscos e garantia de continuidade de negócios.
- Lançamento do Instituto Unimed-Rio como forma de estimular o desenvolvimento de ações sociais e de ensino e pesquisa.
- Resultados do ano atingidos, com destaque para o controle da sinistralidade e superação da marca de 1 milhão de clientes.



Estratégia e GOVERNANÇA

Maturidade e
responsabilidade:
caminhos para
a valorização
do patrimônio.

GRI: 1.2

Credibilidade foi a palavra-chave para a Unimed-Rio em 2013 no que se refere ao desempenho econômico-financeiro e às suas práticas de governança corporativa. Em meio à complexidade do cenário de saúde suplementar, a cooperativa fortaleceu políticas internas, atingiu os resultados desejados e teve sua reputação valorizada a partir de reconhecimentos e avaliações de diversos segmentos do mercado.

Um dos mais significativos foi o Rating Nacional de Longo Prazo A+, nota dada pela Fitch Ratings, uma das três gigantes globais em avaliação de risco de crédito, na primeira vez em que a cooperativa se submeteu a uma avaliação dessa natureza. O relatório da consultoria destacou a “relevante posição de mercado dentro de sua área de atuação e adequados índices de sinistralidade”, além de considerar que a organização tem demonstrado conservadorismo em sua estratégia financeira e de negócios, alinhada ao risco médio da atividade.

A avaliação também foi fundamental para uma operação financeira inédita e pioneira no Sistema Unimed, a entrada da cooperativa no mercado de capitais, a partir da emissão de debêntures da Unimed-Rio Participações no montante total de R\$ 100 milhões. A ação, realizada em parceria com o Banco do Brasil após uma análise da estrutura econômica da cooperativa por parte do banco, foi uma alternativa importante para o Grupo Unimed-Rio, com o objetivo de alongar dívidas de curto prazo e suportar projetos de verticalização.



Veja mais sobre o IDSS:
<http://goo.gl/IHjubl>

Outro reconhecimento relevante foi obtido no final do ano, com a divulgação dos resultados do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A avaliação mostra um avanço na performance da cooperativa, que atingiu sua maior nota desde a criação do IDSS: 0,7829, sendo a operadora de grande porte mais bem classificada no ranking e registrando um crescimento de pouco mais de 10% em relação à avaliação do ano anterior, cuja nota foi 0,7106. O IDSS é um indicador produzido anualmente e sempre tem como referência as informações do ano anterior, no caso, 2012.

A pesquisa considera quatro variáveis: o Índice de Desempenho da Atenção à Saúde, o Índice de Desempenho Econômico-Financeiro, o Índice de Desempenho de Estrutura de Operação e o Índice de Desempenho da Satisfação dos Beneficiários. A nota referente ao primeiro desses itens contribui para 40% do valor do IDSS, e cada um dos demais para 20%. As notas da Unimed-Rio em cada dimensão, respectivamente, foram 0,9444, 0,7130, 0,8186 e 0,4945. Atualmente, a cooperativa conta, em sua estrutura organizacional, com a Área de Regulação, responsável pelo relacionamento com o órgão regulador, bem como por análises e direcionamentos internos a respeito dos normativos e avaliações editados pela Agência.

As práticas de governança da cooperativa também tiveram reconhecimento do Sistema Unimed, com a conquista do Selo Ouro na segunda edição do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa. A ação, promovida pela Unimed do Brasil para todas as cooperativas do Sistema Unimed, tem como objetivo ser uma ferramenta de diagnóstico e melhoria da gestão responsável. A Unimed-Rio também registrou um salto importante de 2012 para 2013, passando de 91 para 124,5 pontos. Em outra avaliação, a cooperativa se manteve pelo sexto ano seguido no estágio 4 - o maior dos níveis - do Selo de Sustentabilidade da Unimed do Brasil, que monitora a performance de indicadores econômicos, sociais e ambientais.



GRI: 4.8

Missão

Oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com cooperados, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

Visão

Ser referência em soluções de saúde e reconhecida pela excelência, contribuição para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores

Compromisso com a vida
 Ética e Integridade
 Sustentabilidade
 Convergência
 Inovação

Com o crescimento do grupo empresarial e a evolução do modelo de negócio, houve, em paralelo, um aumento do interesse por ações que garantam segurança a respeito do modo como a gestão está sendo conduzida e sobre a perenidade das atividades. Em função disso, foi iniciado, em parceria com a consultoria Ernst & Young Terco, um projeto de gerenciamento de continuidade do negócio, que busca proteger investimentos, reputação da marca e a integridade das pessoas envolvidas com o Grupo. Na prática, o projeto oferece insumos estratégicos e táticos para mapear possíveis riscos e seus impactos, definindo protocolos de mitigação ou de respostas a casos de crises.

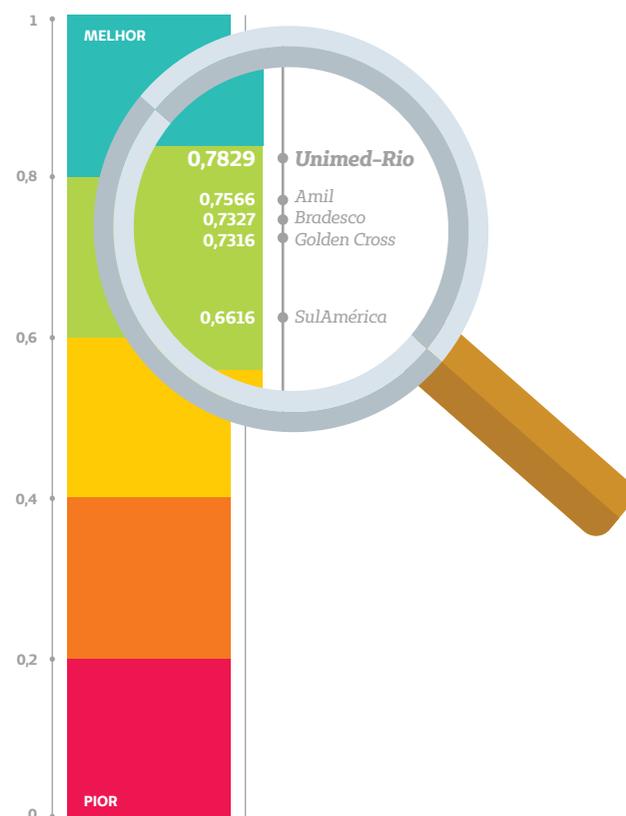
Outro passo na direção do amadurecimento corporativo foi a criação do Instituto Unimed-Rio, uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, que permitirá a maximização da cadeia sustentável da cooperativa. O novo organismo terá suas ações direcionadas para quatro campos: investimento social privado, gestão de saúde, ensino e pesquisa e projetos e indicadores de sustentabilidade. Dentre as possibilidades, está o estabelecimento de parcerias com entidades nacionais e internacionais, que pode alavancar, por exemplo, as atividades de ensino e pesquisa das unidades assistenciais, em especial o Hospital Unimed-Rio, que já mantém relação técnica com o Instituto de Biofísica da UFRJ. O Instituto também permitirá a expansão dos projetos sociais, culturais, desportivos e paradesportivos de cunho educacional. Será possível também inscrever projetos próprios em editais de financiamento utilizando fontes oriundas de renúncia fiscal, como a Lei Rouanet e a Lei do Esporte.

Diante de todas essas iniciativas, a Unimed-Rio encerrou o exercício de 2013 com resultados que superaram as expectativas previstas.



Faixa de notas de avaliação

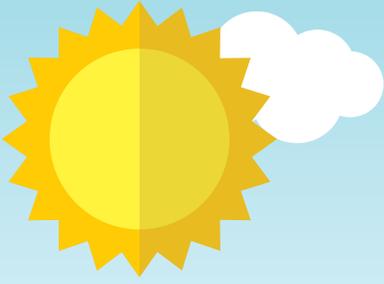
EM VALORES ABSOLUTOS - ESCALA DE 0 A 1



GRI: DMA

Objetivos Estratégicos 2014

- Assegurar o desenvolvimento progressivo e sustentável da empresa, através do crescimento orgânico de clientes e aquisição de novas carteiras
- Ser uma marca admirada e reconhecida pelo mercado, mantendo a liderança e alavancando novos negócios
- Assegurar o resultado econômico e geração de caixa dentro das taxas médias do mercado de saúde, proporcionando retorno atrativo ao sócio cotista
- Promover a capitalização da cooperativa para adequar a Margem de Solvência e a Estrutura de Capital
- Proporcionar condições dignas de trabalho e buscar permanentemente a melhor remuneração, retorno financeiro e desenvolvimento ao médico cooperado
- Garantir a excelência operacional em processos e sistemas, buscando a Acreditação
- Investir nos colaboradores para transformar nossa equipe em um diferencial competitivo
- Superar as expectativas dos clientes através de um atendimento diferenciado e acolhedor
- Viabilizar a ocupação da Rede Própria nos diversos segmentos da prestação de serviços assistenciais



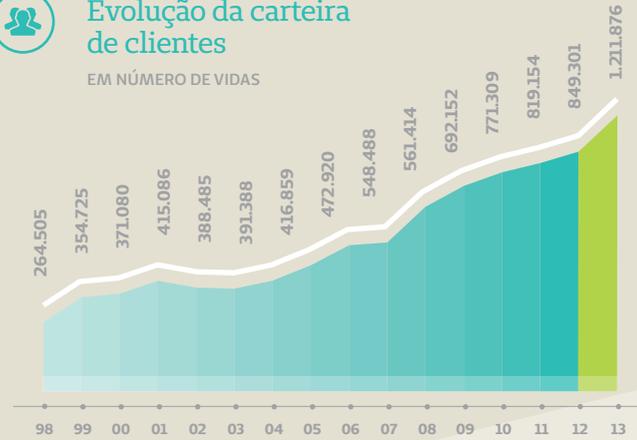
Indicadores DE PORTE

A Unimed-Rio está entre as maiores empresas do Brasil e tem mantido crescimento constante nos últimos anos, como pode ser observado na análise evolutiva dos principais indicadores da organização. **GRI: 2.8**



Evolução da carteira de clientes

EM NÚMERO DE VIDAS

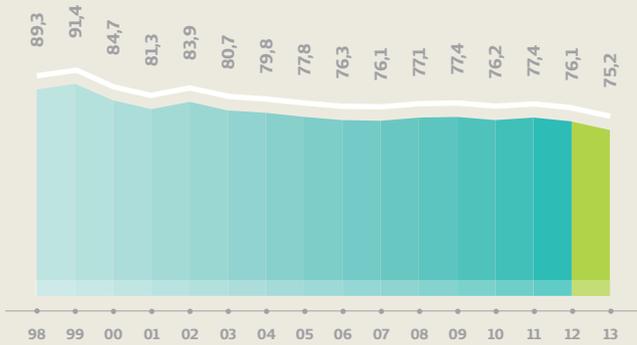


Fonte: Unimed-Rio



Evolução da sinistralidade

FATURAMENTO BRUTO / CUSTO ASSISTENCIAL - EM PORCENTAGEM

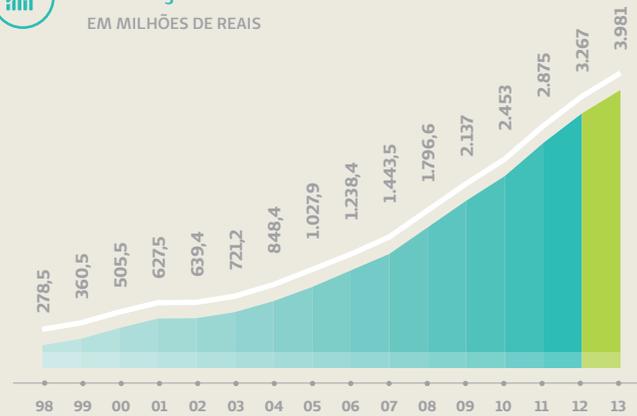


Fonte: Unimed-Rio



Evolução do faturamento bruto

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed-Rio



Evolução do patrimônio líquido

EM MILHÕES DE REAIS

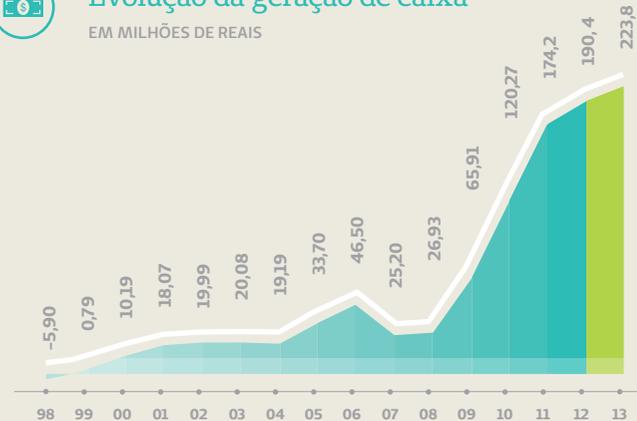


Fonte: Unimed-Rio



Evolução da geração de caixa

EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed-Rio

Em termos de performance econômica, o período ampliou o desafio de conciliar a formação natural de resultado da operação de administração de planos de saúde com a necessidade de geração de recursos para alavancar os investimentos da rede própria e de cumprir as reservas técnicas exigidas pela ANS. O resultado do exercício foi de R\$ 51,5 milhões, com um faturamento bruto de R\$ 3,9 bilhões. Sem considerar o montante referente a clientes em intercâmbio, a receita operacional do ano foi de R\$ 3,5 bilhões.

Entre as principais obrigações regulatórias estão a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), 100% constituída com base na regra geral da ANS, e a Margem de Solvência, que teve o patamar previsto até dezembro de 2013 também atingido. **GRI: DMA**

Um dos indicadores mais importantes nessa esfera é a Distribuição de Valor Adicionado (DVA), que representa o volume e a distribuição de riqueza gerada pelo grupo anualmente pelos seus principais stakeholders. Em 2013, a DVA registrada foi de R\$ 719,6 milhões, contra R\$ 685,8 milhões do ano anterior.

Os cooperados, como esperado pela própria estrutura e razão da empresa, receberam pouco mais de 55% destes valores gerados, enquanto aos colaboradores foram direcionados 18,3%. A parcela destinada ao governo, de 15,2%, refere-se a impostos, não havendo qualquer ajuda do poder público para a organização. Outros 7,1% são referentes a sobras do exercício e serão colocadas à disposição dos sócios em Assembleia Geral Ordinária. Os demais percentuais foram destinados a terceiros e à sociedade.



Melhores e Maiores

A pesquisa "Melhores & Maiores", promovida anualmente pela Revista Exame, listou a Unimed-Rio entre as maiores empresas do setor de serviços do Brasil, no 11º lugar na classificação por receita operacional líquida. Na relação geral das 500 Melhores & Maiores, que engloba empresas de todos os setores, a operadora alcançou a 170ª posição do ranking.



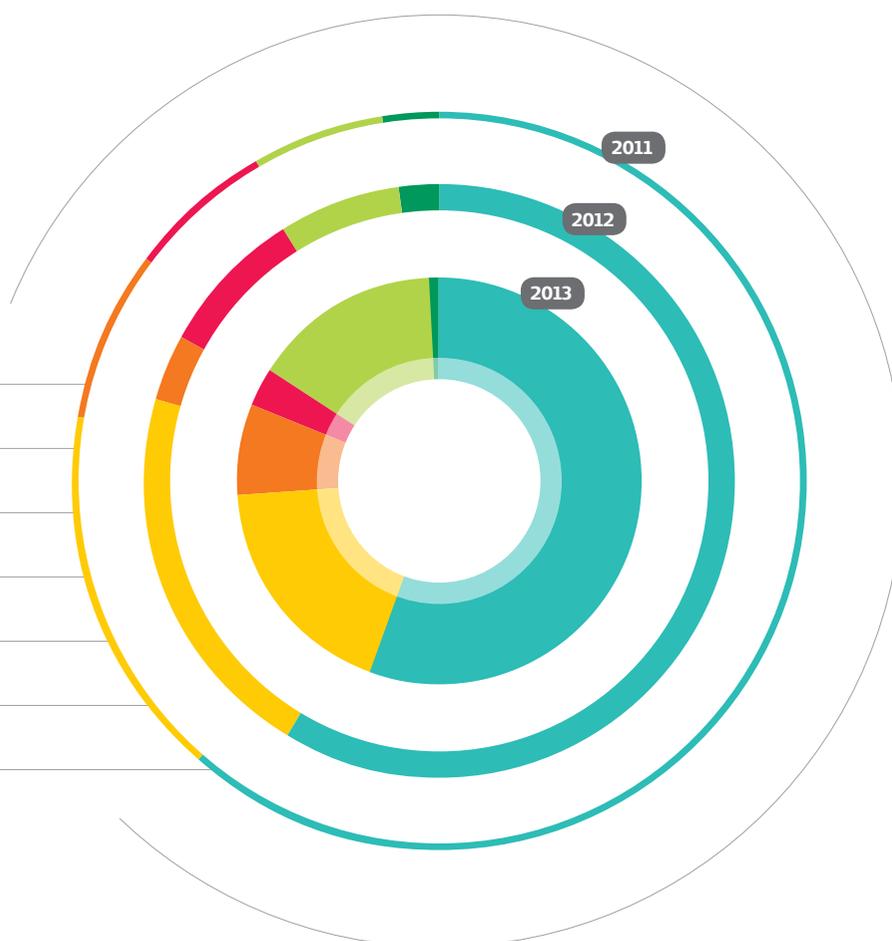
Impactos Econômicos Diretos – Distribuição do Valor Adicionado 2013

EM MILHÕES DE REAIS E PORCENTAGEM

GRI: EC1

	2011	2012	2013
Cooperados	R\$ 388,35 61,62%	R\$ 410,29 58,68%	R\$ 400,63 55,67%
Empregados	R\$ 103,19 16,37%	R\$ 146,02 20,88%	R\$ 131,68 18,30%
Retenção do Lucro	R\$ 45,68 7,52%	R\$ 26,34 3,76%	R\$ 51,45 7,15%
Terceiros	R\$ 40,98 6,5%	R\$ 54,94 7,86%	R\$ 22,34 3,11%
Governo	R\$ 36,74 5,83%	R\$ 46,26 6,62%	R\$ 109,44 15,21%
Sociedade	R\$ 15,27 2,42%	R\$ 15,38 2,20%	R\$ 3,99 0,56%

FONTE: UNIMED-RIO





Saúde e PIB

O setor da saúde encerrou 2013 com uma participação de 10,2% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ante 9,5% em 2012. O cálculo é da Confederação Nacional de Saúde (CNS). A entidade projeta mais crescimento para 2014 e estima que este ano o setor alcançará a marca de 10,7% do PIB nacional. De acordo com a CNS, o setor público contribuiu com 43% do crescimento apurado no ano passado e o setor privado com a fatia restante, de 57%.

A Unimed-Rio registrou cerca de R\$ 243 milhões referentes a investimentos em infraestrutura e serviços para benefício público em 2013. Nesse montante, estão considerados os custos de manutenção das unidades assistenciais próprias (R\$ 238 milhões), o investimento em ações de saúde (R\$ 88 mil), o investimento no desenvolvimento da sociedade por recursos incentivados ou sociais privados (R\$ 5 milhões) e o investimento em obras de infraestrutura no PA Barra (R\$ 355 mil), em parceria com a Cedae para a construção de um tronco coletor de esgoto que beneficiou não somente o PA, mas também a comunidade do entorno ao permitir o envio dos efluentes para a rede de esgoto.

GRI: EC8 e EN25

A cooperativa não tem mecanismos formais para monitorar os impactos econômicos indiretos que suas atividades exercem na sociedade. No entanto, mesmo que não contabilizada, existe uma contribuição em diversos aspectos, como a geração indireta de empregos por conta da expansão das operações e das unidades próprias e seu consequente aumento de renda para a população atingida. O desenvolvimento do Grupo também promove um incremento na indústria fornecedora de insumos e de serviços terceirizados. Em relação a impactos relacionados à saúde, à medida que a cooperativa estimula práticas e hábitos de qualidade de vida, favorece a redução de ocorrências de patologias e de custos públicos destinados ao tratamento das mesmas. **GRI: EC9**

Na análise dos custos assistenciais, o panorama dos últimos anos se repetiu em 2013, com crescimento dos números. A cooperativa registrou um total de R\$ 2,9 bilhões, um aumento de 20% em relação ao valor agregado de 2012.

A divisão dos custos permanece semelhante ao padrão dos últimos anos, com a maior parcela sendo direcionada para o pagamento de hospitais e clínicas (36%). Entre o segundo, terceiro e quarto maiores consumidores do custo, houve uma pequena inversão em relação a 2012. A parcela direcionada aos cooperados aparece com 20%, refletindo a valorização do trabalho dos sócios. A seguir, vêm os custos relacionados a exames de imagem e laboratoriais (18%) e os atendimentos de intercâmbio (17%) – clientes da Unimed-Rio utilizando redes de outras Unimeds. O custo com Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) teve uma leve redução percentual, passando de 8% em 2012 para 7% em 2013, mas registrou aumento no gasto total, saindo de R\$ 186 milhões para R\$ 207 milhões de um ano para outro.

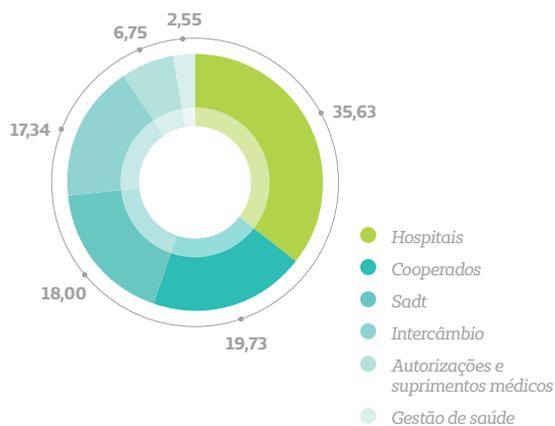
O crescimento da base de clientes, o alto índice de utilização dos serviços e a dolarização dos insumos médicos são as principais razões para o avanço constante do custo assistencial. No entanto, em 2013, o mesmo crescimento da carteira influenciou positivamente a apuração do índice de sinistralidade, consolidado em 72,1%. Vale lembrar que, em 2012, a ANS mudou o registro contábil desse indicador por meio da RN 290, passando a excluir da relação entre faturamento e custo assistencial a parcela da receita, e, por consequência, do resultado econômico, referente aos clientes em intercâmbio, ou seja, de outras Unimeds. Ao longo do ano, 44,6% dos clientes utilizaram os serviços da operadora por mês. No modelo antigo, que considera a participação do intercâmbio, a sinistralidade seria de 75,2%.

O controle da sinistralidade é muito importante e rigoroso, pois é justamente dos 27,9% restantes que são realizados os investimentos e custeadas as despesas administrativas da operação. Ou seja, quanto menor for a sinistralidade, maior a capacidade de desenvolvimento da organização.



Divisão dos custos médicos

EM PORCENTAGEM

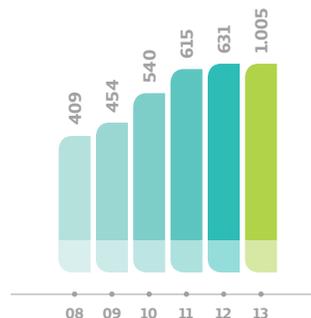


Fonte: Unimed-Rio



Volume pago à rede hospitalar prestadora

EM MILHÕES DE REAIS

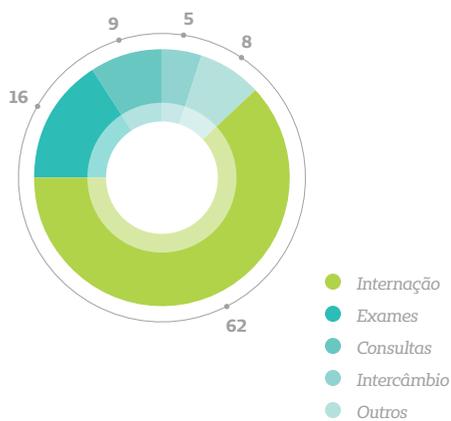


Fonte: Unimed-Rio



Distribuição do custo médico por grupos de procedimentos (mercado)

EM PORCENTAGEM

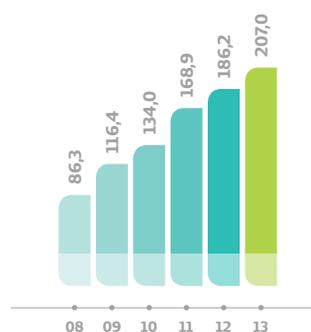


Fonte: Instituto de Estudos de Saúde Suplementar



Evolução dos custos com OPME

EM MILHÕES DE REAIS

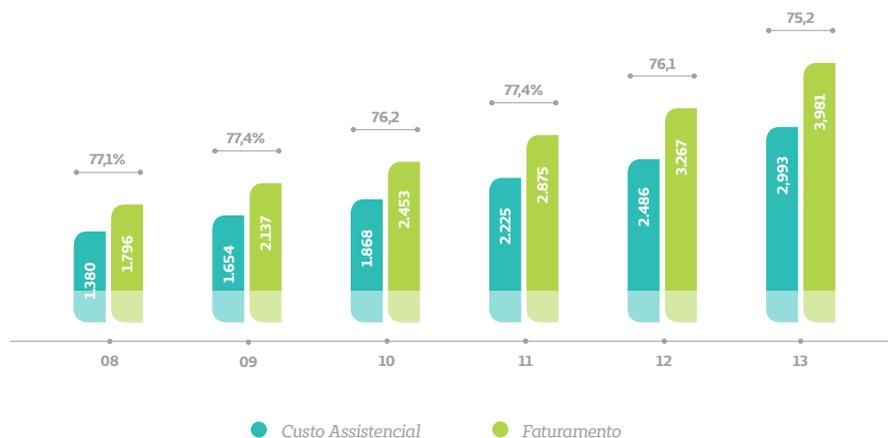


Fonte: Unimed-Rio



Faturamento bruto e custo assistencial

EM PORCENTAGEM E MILHÕES DE REAIS



Fonte: Unimed-Rio



Entendendo a UNIMED-RIO

GRI: 2.2, 2.6, 2.8, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.9, 4.10 e 4.11



Assembleia Geral Ordinária de 2013, a instância máxima de decisão na estrutura organizacional da Unimed-Rio.

A Unimed-Rio é propriedade de seus médicos associados (cooperados), que atuam como donos e direcionadores de políticas e também como frente de trabalho. Suas decisões são tomadas em consenso durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), instância máxima de decisão da empresa, que elege entre seus pares três conselhos por meio de voto direto, secreto e igualitário. O primeiro é o Conselho de Administração, que possui cinco diretores executivos e 13 conselheiros vogais (dez efetivos e três suplentes), e é renovado a cada quatro anos. Os outros são os Conselhos Fiscal (seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com renovação anual) e Técnico (mesmo número do Fiscal, mas renovado a cada quatro anos). Em 2013, a AGO foi realizada em 13 de março, com a eleição do Conselho Fiscal, além da aprovação por unanimidade das contas do exercício de 2012.

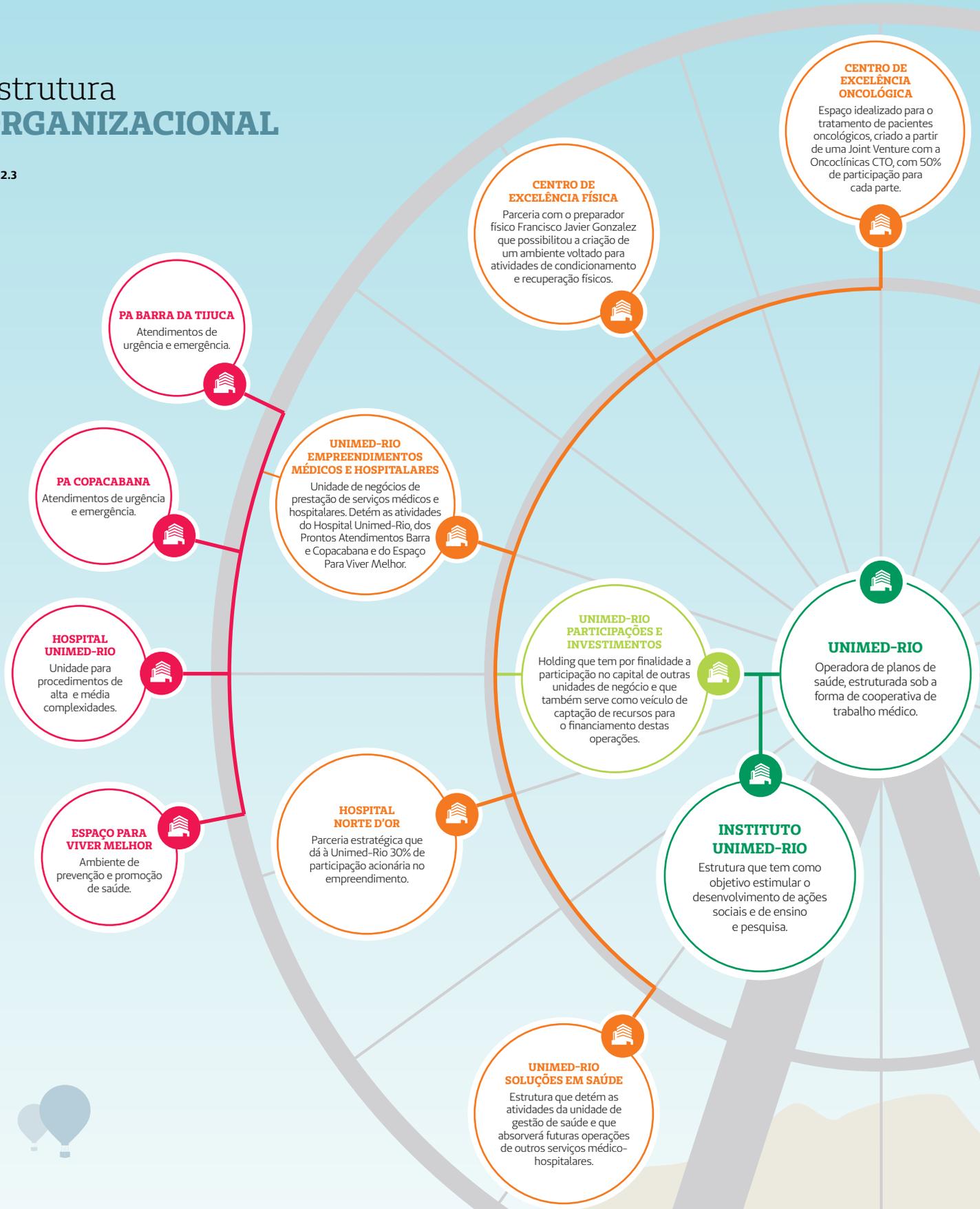
Os conselhos supervisionam a performance econômico-financeira (Fiscal), organizam a empresa (Administração) e deliberam sobre aspectos médicos e éticos da Medicina (Técnico). As funções executivas são concentradas nos cargos de superintendentes gerais (há dois deles nas empresas do grupo), que se reportam diretamente às diretorias. Não há mulheres exercendo cargos na Diretoria Executiva, mas sim nos diversos conselhos e no corpo de superintendentes. A remuneração dos dirigentes é aprovada nas assembleias de cooperados, e aos diretores executivos são oferecidos alguns benefícios, comuns aos demais colaboradores. A qualificação e as habilidades dos integrantes dos conselhos são determinadas pela aprovação ou não de seus colegas sócios, já que eles são eleitos diretamente. Para garantir que não haja conflitos de interesses e assegurar transparência, todos os cooperados possuem o direito de acompanhamento de atas de reuniões, de manifestação e de solicitar informações – o que geralmente acontece na assembleia anual.

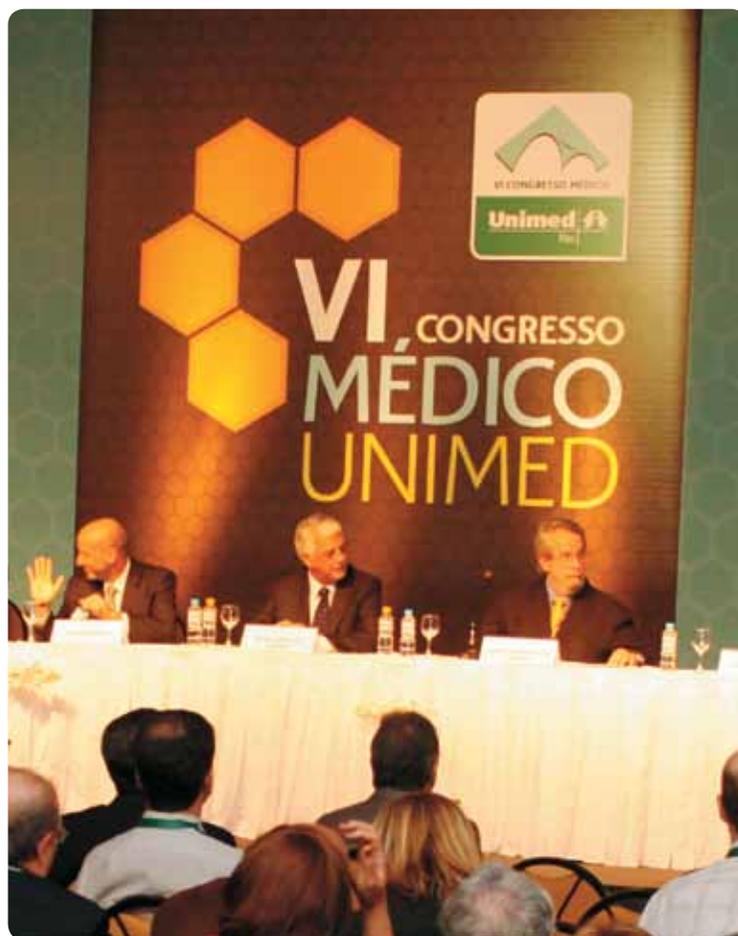
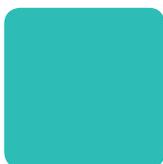
A Unimed-Rio possui um Estatuto Social, à disposição dos sócios, que prevê as ferramentas de comunicação, obtenção de informação e prestação de contas sobre a gestão. O mesmo vale, no caso de colaboradores, com relação ao Código de Conduta, que também estabelece processos de governança e princípios de atuação da empresa. A avaliação do desempenho de diretores e conselheiros se dá diretamente pelos sócios nas assembleias gerais, pela ferramenta do voto.

Para assegurar qualidade das decisões empresariais, existem departamentos de suporte e controle, como as áreas de Projetos, Processos e Riscos e Auditoria Interna, além de um Comitê de Gestão, formado pelos executivos de primeiro nível (superintendentes). Os próprios conselhos se reúnem no mínimo uma vez ao mês. O Comitê de Gestão realiza reuniões semanais de acompanhamento da operação. Outras estruturas relevantes para o monitoramento de riscos, oportunidades e adequação são as áreas técnicas (produtos, cálculo atuarial e regulamentação), as diversas áreas comerciais, a Ouvidoria e as áreas de Atendimento, entre outras. Estas instâncias, além de reportarem à alta administração alterações de cenário e operação, exercem o que chamamos de princípio de precaução – uma análise de impactos sobre os diversos stakeholders nos casos de modificações em produtos e serviços.

Estrutura ORGANIZACIONAL

GRI: 2.3





RESUMO do capítulo

- A Unimed-Rio permanece como a operadora de saúde que melhor remunera o médico.
- Investimento em educação continuada do sócio chegou a R\$ 2,9 milhões.
- Hospital Unimed-Rio é inaugurado e registra números expressivos em seu primeiro ano.
- Centro de Excelência Física é lançado em agosto.
- Cooperativa anuncia parceria com Oncoclínica para criação do Centro de Excelência Oncológica.

A stylized illustration featuring a bright yellow sun with rays, a light blue cloud, and three hot air balloons in orange, teal, and green. The sun is positioned in the upper right, the cloud is in the upper left, and the balloons are scattered in the lower right area.

Rede MÉDICA

Qualidade e acolhimento:
receitas para se diferenciar
a partir do patrimônio
próprio.

Os serviços oferecidos pelos planos de saúde viraram commodities. Hoje em dia, clientes de diferentes operadoras têm acesso basicamente aos mesmos tipos de serviços, em muitos casos prestados pelos mesmos profissionais, nas mesmas unidades. Muda o código da carteira e varia um pouco o valor da mensalidade, de acordo com a empresa escolhida.

Sob esse aspecto, a Unimed-Rio busca, há anos, se diferenciar de seus concorrentes a partir um padrão próprio de qualidade no atendimento, seja na esfera clínica ou de procedimentos de baixa, média ou alta complexidade. Duas particularidades tornam essa filosofia possível: o fato de ser uma cooperativa, modelo em que os médicos são sócios e não credenciados, e a existência de uma rede assistencial da operadora. As diferenças podem parecer sutis, mas são os elementos que tornam possível o controle do nível de excelência oferecido, à medida que os processos de recrutamento e seleção, definição de rotinas, remuneração, treinamento e gestão de custos estão sob domínio da própria cooperativa e não de organismos terceirizados.

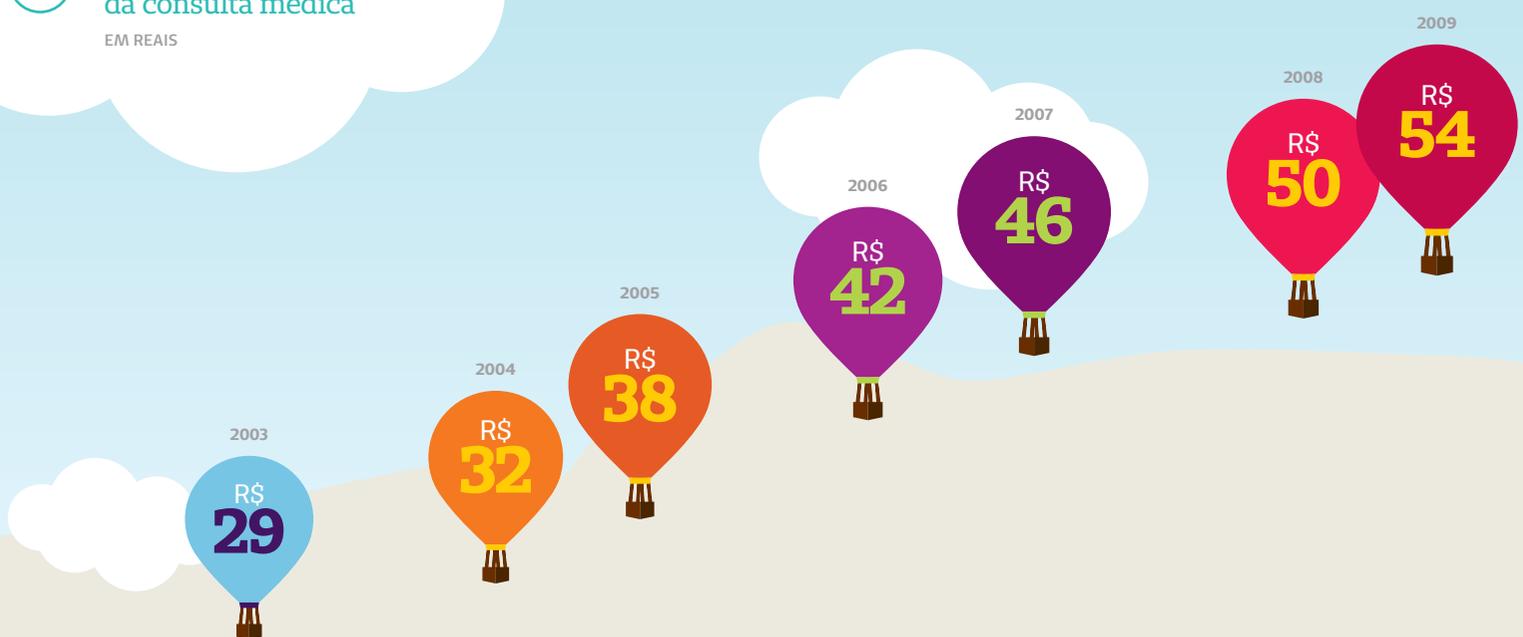
No caso dos médicos, o estímulo à prestação de um atendimento altamente qualificado vem de duas fontes. Como dono da cooperativa, o resultado do padrão de excelência no tratamento aos clientes em seu consultório se reverte, em última instância, na valorização de seu próprio patrimônio, seja pelo aumento do volume de consultas ou pelo fortalecimento da organização da qual é sócio. De outro lado, ele sofre grande influência por parte da cooperativa, que utiliza práticas de diversas naturezas para incentivá-lo a reforçar o status positivo da marca Unimed-Rio.



Evolução dos valores da consulta médica

EM REAIS

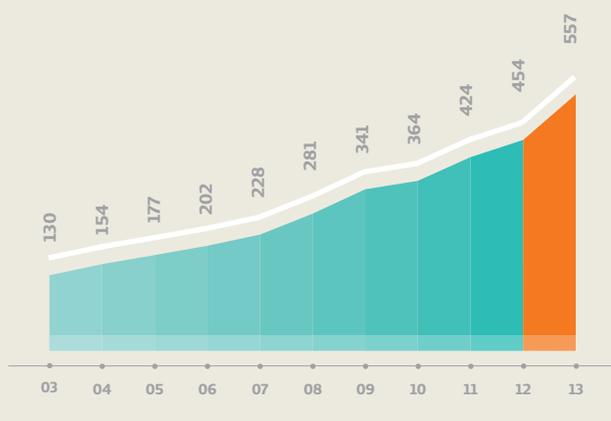
Valor das consultas teve aumento de 175% desde 2003, enquanto a inflação variou 71% no mesmo período



Total pago aos cooperados pela produção médica

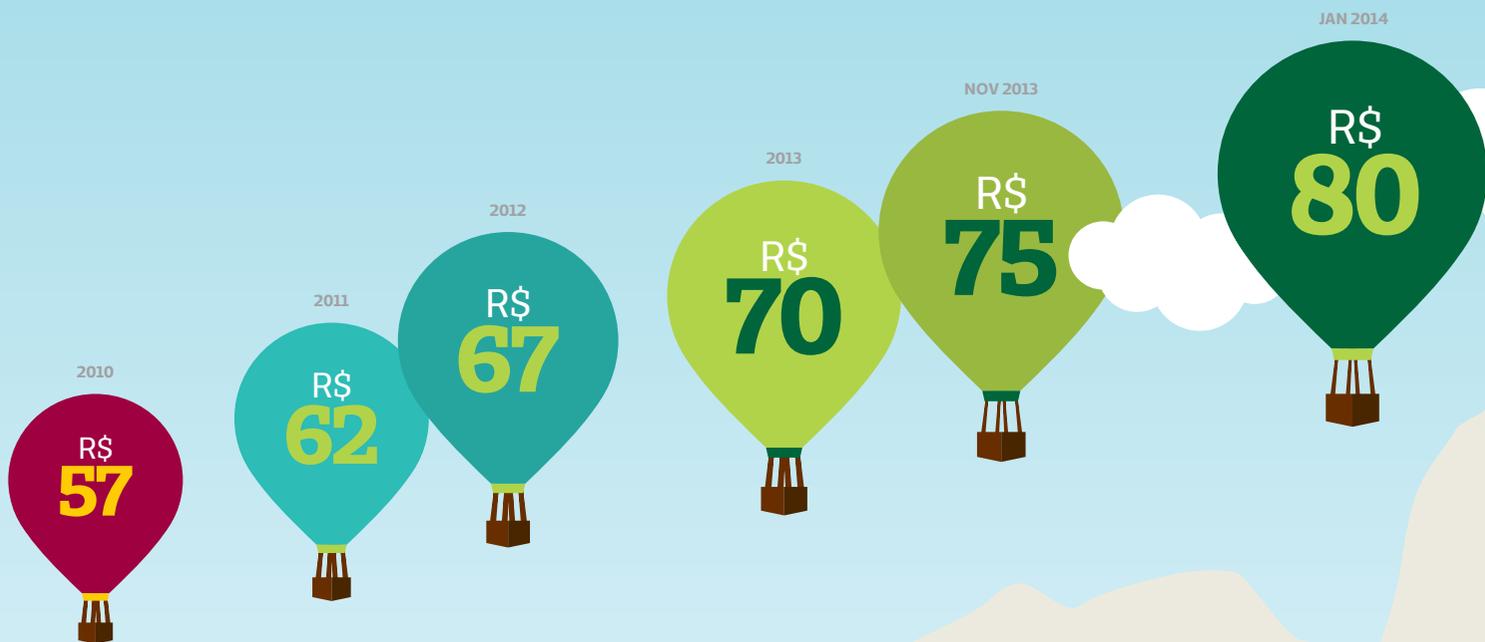
EM MILHÕES DE REAIS

Uma dessas práticas é um compromisso histórico da empresa, a de ser o plano de saúde que melhor remunera o médico. Em suas origens, na década de 70, a Unimed-Rio surgiu como uma proposta de recuperação da dignidade e das condições de trabalho para a classe médica. Em 2013, como faz anualmente, a cooperativa revisou o valor pago por consulta médica, ampliando a remuneração de R\$ 70 para R\$ 75 em novembro e já anunciando um segundo reajuste em janeiro de 2014, elevando o pagamento de consulta para R\$ 80. O reajuste total, já considerando as duas alterações, é de 14%, superior ao índice da inflação. Este compromisso fica ainda mais claro quando se analisa a evolução da remuneração ao longo do tempo. Há dez anos, em 2003, a consulta era remunerada a R\$ 29, o que representa um incremento de 175% para os dias de hoje, enquanto a inflação variou 71% no mesmo período.



Também em novembro, houve o reajuste de 5% no valor dos procedimentos realizados por cooperados e constantes na quinta edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) de 2008. Essa tabela é a referência recomendada pelas entidades médicas para a remuneração de procedimentos e honorários cirúrgicos.

No geral, houve aumento no total da riqueza distribuída diretamente aos sócios. A utilização do plano nos consultórios teve uma média de 429 mil clientes por mês, proporcionando a destinação de R\$ 557 milhões apenas para o pagamento da produção médica, cerca



de 20% a mais do que em 2012. Isto significa dizer que 18% dos custos médicos da cooperativa são direcionados para o sócio, além da valorização de 26,4% do patrimônio comum, que passou de R\$ 242 milhões em 2012 para R\$ 306 milhões em 2013.

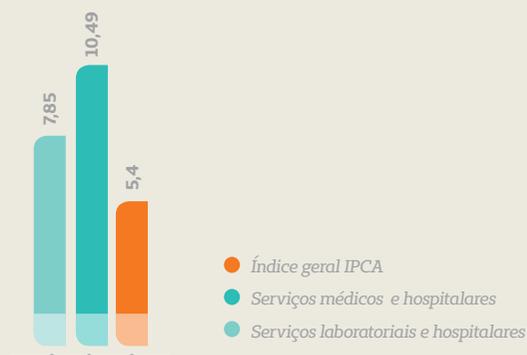
O ano de 2013 também foi marcado por um amplo estudo que permitiu anunciar, em dezembro, o lançamento de um novo plano de saúde para os sócios, com valores promocionais e bastante atrativos em relação ao mercado. Esta era uma demanda já de algum tempo do corpo de cooperados, que então teve condições de ser viabilizada sem que causasse impactos significativos no controle dos custos da empresa. A adesão dos médicos ao novo plano foi iniciada em janeiro de 2014, motivo pelo qual os resultados não são apresentados neste relato.

Outra bandeira da gestão da Unimed-Rio é a promoção de iniciativas voltadas para a educação continuada, uma forma de possibilitar a atualização e a reciclagem científica em diversas especialidades, em um campo em que novas tecnologias e pesquisas renovam a todo momento as formas de prevenção e tratamento. A grande realização do ano foi a VI edição do Congresso Médico Unimed-Rio, evento que contemplou oito especialidades, com mais de 120 horas em três dias de debate para 1.180 cooperados. Também foram realizados diretamente ou patrocinados cursos, congressos e outros eventos técnicos com incentivo à participação dos sócios. Ao todo, R\$ 2,9 milhões foram direcionados para o desenvolvimento profissional do sócio.



Varição acumulada dos componentes do IPCA Saúde e IPCA no RJ

EM PORCENTAGEM



Fonte: IBGE



Comparação entre o valor do novo plano de saúde dos cooperados e outros

EM PORCENTAGEM

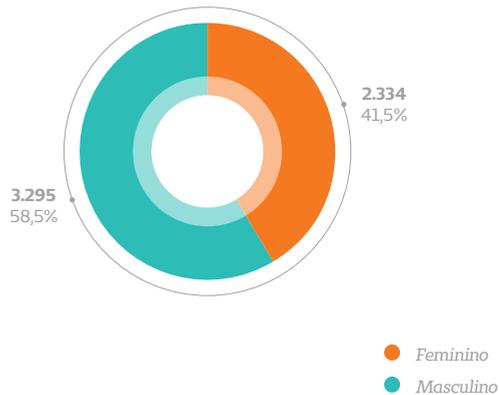
Comparativo	% médio de redução da tabela	
PLANOS	DELTA 2	ÔMEGA PLUS
Pessoa física	-64	-56
Planmed	-55	-45
Somerj (PJ/Adesão)	-35	-31

Fonte: Unimed-Rio



Perfil dos cooperados por gênero

EM NÚMEROS TOTAIS E PORCENTAGEM

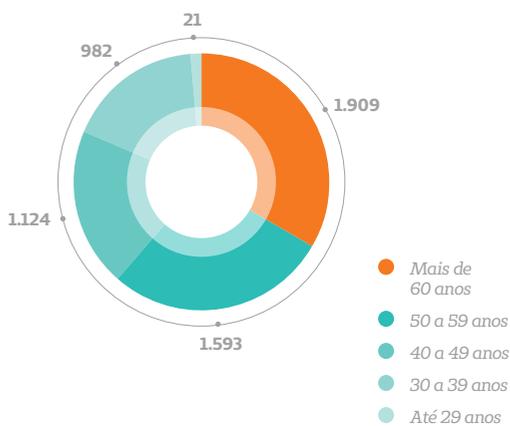


Fonte: Unimed-Rio



Perfil dos cooperados por faixa etária

EM NÚMEROS TOTAIS

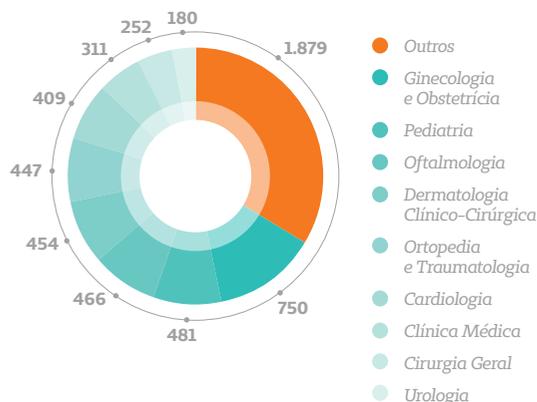


Fonte: Unimed-Rio



Perfil dos cooperados por especialidade

EM NÚMEROS TOTAIS



Fonte: Unimed-Rio



Em termos de relacionamento, 2013 foi o ano que marcou o início do resgate da proximidade entre cooperativa e cooperado. A empresa realizou diversos encontros e eventos com os médicos, com o objetivo de fazê-los ter maior conhecimento sobre a complexidade da administração de uma empresa de planos de saúde, explicar detalhes do projeto de verticalização, apresentar os resultados da empresa e tirar dúvidas gerais dos sócios. Ao todo foram 38 reuniões, a maioria delas temática e para um grupo pequeno de médicos, envolvendo mais de 770 cooperados. A Unimed-Rio também ouviu os sócios e facilitou o contato dele com a empresa, levando o conceito de Espaço do Cooperado, estrutura na sede Barra para atendimento presencial ao sócio, também para o Centro, na sede do Paço do Ouvidor. Além disso, foi lançado ainda um novo número para o Ligue Doutor (3861-0000), com uma dinâmica mais ágil e resolutiva de atendimento, e criado um ambiente digital para que o cooperado possa saber mais sobre a empresa e os próprios médicos que fazem parte da organização, o site www.minhaunimedrio.com.br.

Assim como faz com seus clientes, a Unimed-Rio também encomenda uma pesquisa anual com o Instituto Datafolha para analisar os níveis de satisfação dos sócios. A edição de 2013 reforça o distanciamento que a cooperativa tem em relação a outros planos na visão de quem é cooperado. Em relação à lembrança da marca, a Unimed-Rio é Top of Mind, com 81% das citações, frente a 9% do segundo colocado. Para 77% dos médicos, a cooperativa é o plano de saúde mais importante, aquele do qual não abriria mão de atender em seus consultórios. O segundo colocado registrou 4% das menções. A empresa é ainda o plano de saúde que mais contribui na remuneração mensal para 88% dos sócios, e aquele o qual 68% recomendariam a seus pacientes, diante de 13% das citações para o segundo lugar. Em uma avaliação geral dos planos de saúde, a Unimed-Rio é citada como o melhor plano por 77% dos entrevistados.

A cooperativa também recebeu 190 novos sócios, em duas edições do Dr. Unimed, evento de ambientação para os médicos admitidos na empresa. Com isso, a operadora permanece com o título de plano de saúde com a maior rede médica da cidade do Rio de Janeiro, com 5.629 mil profissionais cooperados. Em 2013, 98 médicos saíram da Unimed-Rio, sendo 42 por motivos particulares, 20 por falecimento, 13 por tratamentos de saúde e outros 13 por motivos como mudança de município, aposentadoria e aperfeiçoamento profissional.



Relacionamento com o cooperado: Unimed-Rio amplia diálogo com os sócios por meio de eventos e canais digitais.

Outro caminho para a diferenciação na prestação de um serviço de excelência é a rede assistencial própria, na qual é possível ter maior controle sobre a qualidade das entregas. Nesse sentido, 2013 foi o ano de consolidação do projeto original de verticalização da cooperativa, idealizado em 2007. Além dos dois prontos atendimentos (Barra da Tijuca e Copacabana) e do Espaço Para Viver Melhor, em Botafogo, foram inaugurados o Hospital Unimed-Rio, eixo central da rede, e o Centro de Excelência Física (Cefis). Em dezembro, também foi anunciado o lançamento do Centro de Excelência Oncológica, que só entrará em funcionamento em 2014 e tem sua estrutura detalhada na página 36.

A cooperativa tem políticas definidas para gerenciar os custos de construção e manutenção dessas unidades. A maior delas, o Hospital, foi financiado em 12 anos pela Caixa Econômica Federal no valor aproximado de R\$ 190 milhões. Em 2013, após o término do período de carência negociado de três anos, a Unimed-Rio iniciou o pagamento, tendo já reduzido o saldo devedor para a casa de R\$ 170 milhões. Em relação aos custos de administração e manutenção para a operacionalização das unidades, a rede própria fechou o ano com o total de R\$ 238 milhões. Desse valor, R\$ 109,6 milhões são referentes ao Hospital, R\$ 35,7 milhões ao PA Barra, R\$ 35,4 milhões ao EPVM, R\$ 29,8 milhões ao PA Copacabana, R\$ 25,9 milhões à Central Administrativa, estrutura que dá suporte operacional às demais, e R\$ 1,3 milhão ao Cefis. Todas essas despesas são cobertas com os resultados gerados pelas próprias unidades, e incluem custos com pessoal, equipamentos e materiais.

Pouco a pouco, as unidades já começam a atingir um nível de maturidade e dar resultado operacional, antecipando as expectativas previstas no plano de negócios. O PA Barra, a mais antiga delas, fechou o ano com R\$ 5,5 milhões de resultado. Já o PA Copacabana, mais novo, encerrou o exercício faltando apenas R\$ 1,3 milhão para atingir seu ponto de equilíbrio, estabelecendo um resultado melhor do que o do ano anterior. O EPVM teve excelente evolução ao longo de 2013. Se em 2012, primeiro ano completo de funcionamento da unidade, o resultado já havia sido de R\$ 180 mil, no último ano a unidade atingiu R\$ 2,2 milhões. O modelo de prevenção se mostra bastante favorável em termos econômico-financeiros. Com apenas seis meses de existência, o Cefis já segue o caminho do EPVM, tendo concluído o ano com um resultado negativo de apenas R\$ 98 mil. **GRI: EC8**

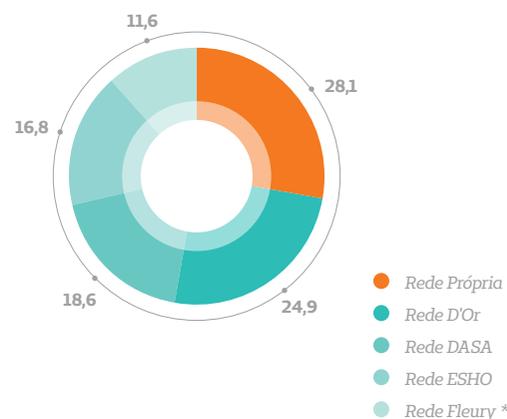
5,5 milhões

Foi o resultado positivo gerado pelo PA Barra em 2013. Unidades assistenciais já começam a cobrir seus próprios custos.



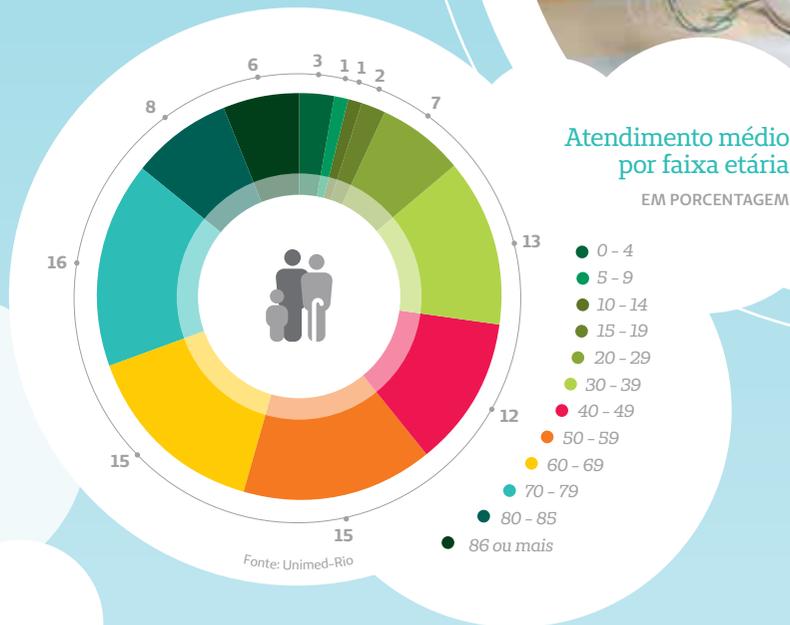
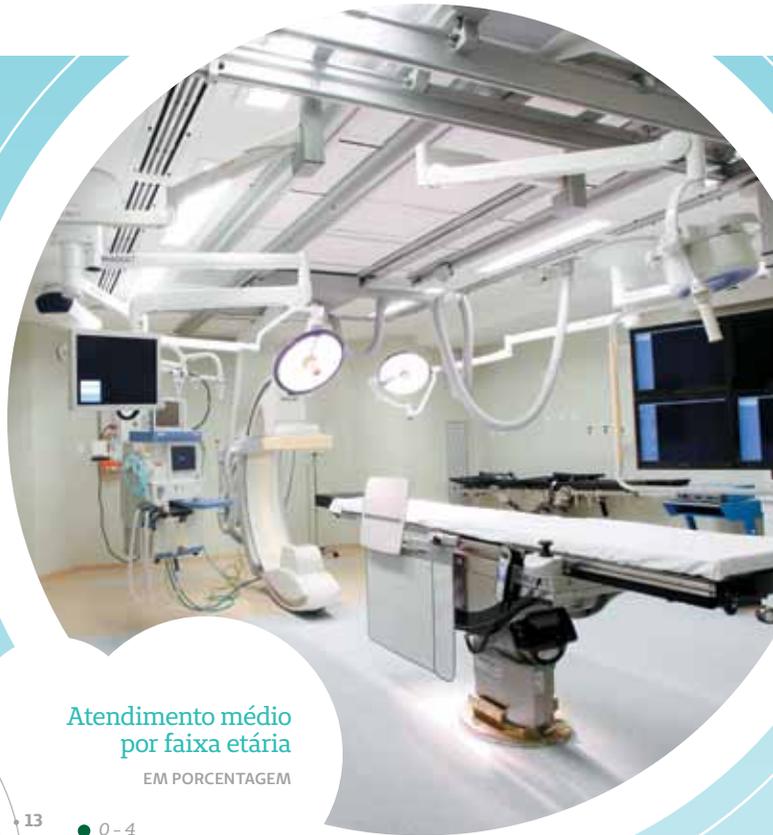
Distribuição do Custo Médio da Unimed-Rio pela Rede Própria e Prestadores

EM PORCENTAGEM

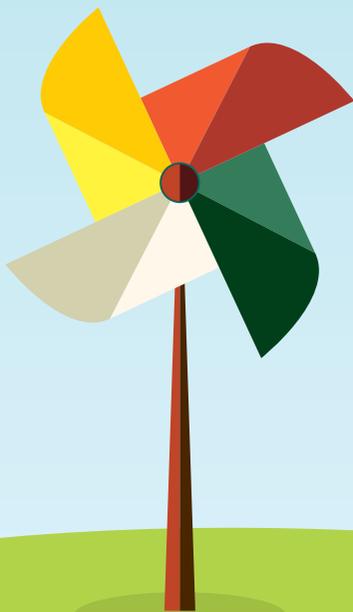


* Valores referentes até outubro de 2013, mês em que o grupo foi descredenciado.

Hospital UNIMED-RIO

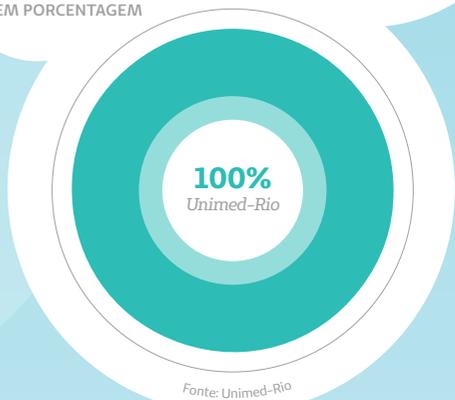


Em seu primeiro ano de vida, o Hospital Unimed-Rio já colhe bons resultados e amadurece em uma velocidade superior à programada. A unidade encerrou 2013 com mais de 80% da capacidade instalada em funcionamento. Os espaços foram sendo inaugurados gradualmente ao longo do ano, conforme o padrão para empreendimentos deste perfil e, atualmente, o Hospital já tem um volume de cirurgias superior a outras unidades do mesmo porte com mais tempo de vida. Entre os principais destaques, estão a sala híbrida, aberta no último trimestre do ano, e o agendamento, em dezembro, do primeiro transplante de medula óssea, realizado em janeiro de 2014. Mas talvez um dos principais avanços tenha sido o aumento da relação da unidade com os médicos cooperados. Pesquisa realizada em dezembro de 2013 mostrou um aumento do número de pacientes eletivos encaminhados ao Hospital pelos sócios de 65%, em agosto, para 81%.



Atendimento médio por convênio

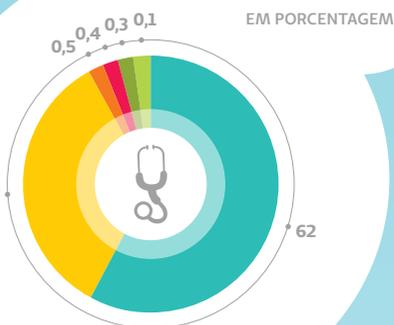
EM PORCENTAGEM



Atendimento médio por rede

EM PORCENTAGEM

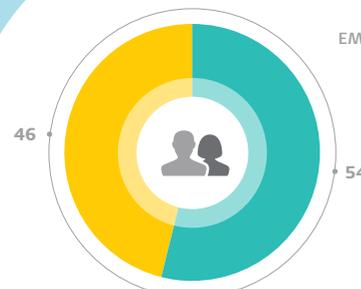
- Delta / Omega
- Alfa/Beta/Personal
- Intercâmbio Nacional
- Unimed Seguros
- Intercâmbio Federação
- Custo Operacional



Atendimento médio por gênero

EM PORCENTAGEM

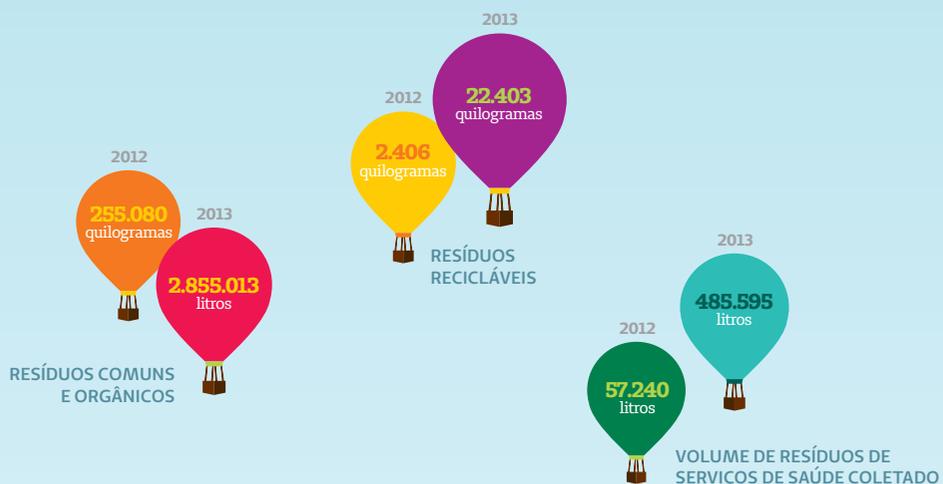
- Feminino
- Masculino



Descarte de resíduos

GRI: EN22 e EN24

Com o Hospital Unimed-Rio, a cooperativa ampliou sua atuação em relação ao descarte de resíduos. Só há controle efetivo sobre o processo nas unidades assistenciais próprias. Nas sedes administrativas da empresa, o descarte é feito pelos condomínios aos quais as instalações pertencem, sem distinção da parcela gerada pela Unimed-Rio. No caso dos resíduos comuns, houve alteração da métrica de avaliação de 2012 para 2013, de quilos para litros, conforme os dados ao lado.



19.694
Exames externos

4.361
Procedimentos cirúrgicos

5.037
Internações

6.498
Admissões

98%
de Satisfação

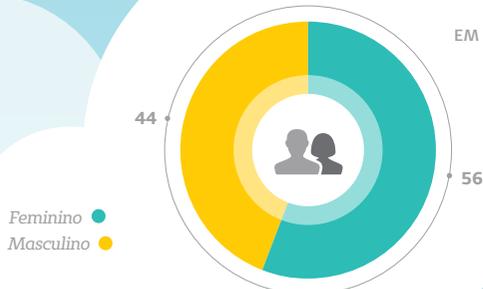
Pronto Atendimento

BARRA



Atendimento médio por gênero

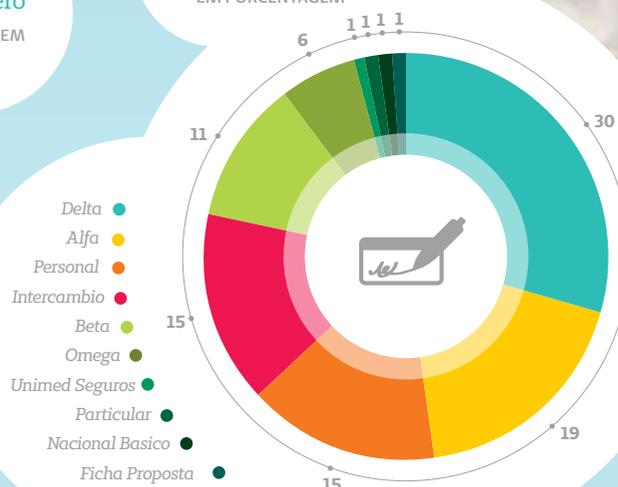
EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por rede

EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed-Rio

O PA Barra está consolidado como a maior unidade privada de atendimentos de urgência e emergência do estado do Rio de Janeiro. Em 2013, foram mais de 160 mil atendimentos, com um recorde mensal em abril, que concentrou pouco mais de 17 mil. Em ambientes desta natureza, os clientes geralmente chegam em uma situação de grande pressão emocional, muitas vezes debilitados e encontram com a atual realidade do atendimento na saúde brasileira: unidades lotadas e longas filas de espera. O PA Barra também lida com esse cenário, mas a mão de obra qualificada, a preocupação com treinamento das equipes e o acolhimento e a qualidade na relação entre médico e paciente fazem com que os resultados contrastem com o padrão de mercado. A unidade teve índices de satisfação acima de 90% em todas as especialidades disponíveis e registrou taxa de internação de 2,24%, enquanto a média de mercado oscila entre 4% e 6%. Isso representa um atendimento resolutivo, focado na saúde do paciente, que evita internações, custos e sofrimento desnecessários.

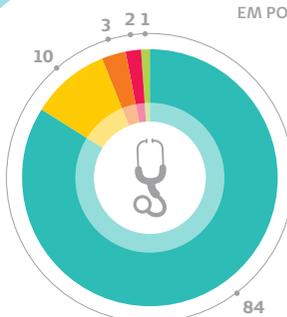


CUSTO EVITADO



Atendimento médio por convênio

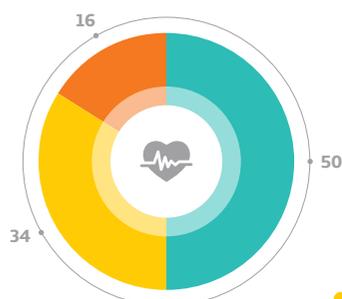
EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por especialidade

EM PORCENTAGEM

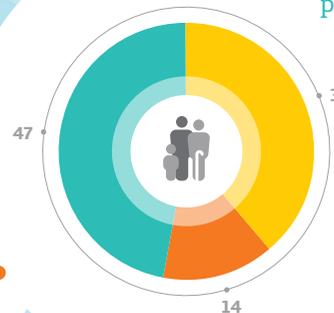


Fonte: Unimed-Rio

- Clínica médica
- Pediatria
- Ortopedia e traumatologia

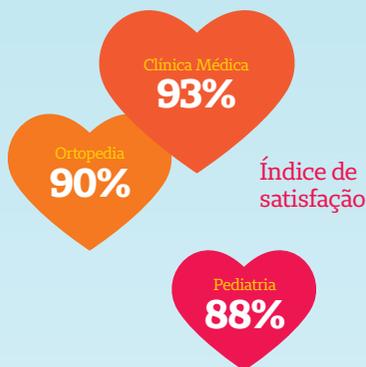
Atendimento médio por faixa etária

EM PORCENTAGEM



Fonte: Unimed-Rio

- Até 18 anos
- De 19 a 59 anos
- A partir de 59 anos



Taxa de internação | Ano 2013

EM PORCENTAGEM



2,24% Taxa média de internação

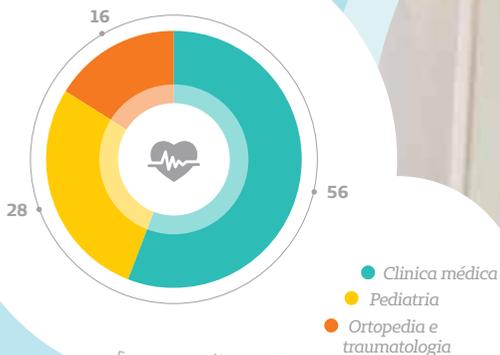
Jan Feb Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

Pronto Atendimento COPACABANA



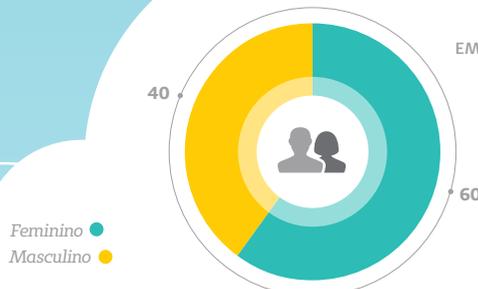
Atendimento médio por especialidade

EM PORCENTAGEM



Atendimento médio por gênero

EM PORCENTAGEM



Taxa de internação | Ano 2013

EM PORCENTAGEM



Índice de satisfação



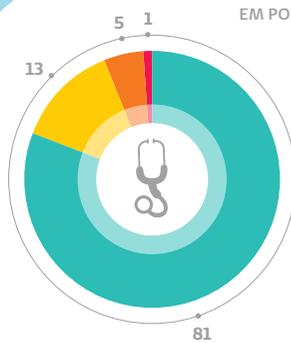
CUSTO EVITADO



Atendimento médio por convênio

EM PORCENTAGEM

- Unimed-Rio
- Intercâmbio NAC
- Intercâmbio FED
- Unimed Seguros

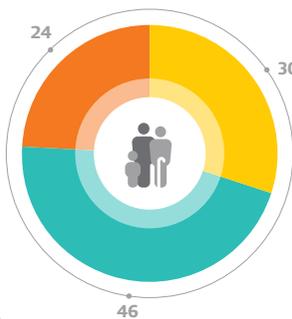


Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por faixa etária

EM PORCENTAGEM

- Até 18 anos
- De 19 a 59 anos
- A partir de 59 anos

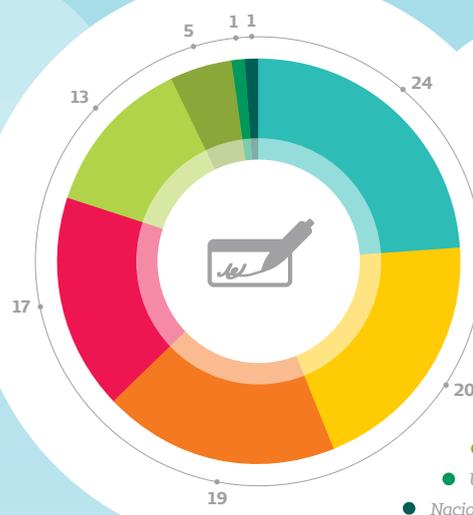


Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por rede

EM PORCENTAGEM

- Delta
- Alfa
- Intercambio
- Beta
- Personal
- Omega
- Unimed Seguros
- Nacional Basico



Fonte: Unimed-Rio

O PA Copacabana é cada vez mais referência para casos de urgência e emergência na Zona Sul. De 2012 para 2013, a procura pela unidade aumentou 54%, totalizando 119.290 atendimentos realizados. O mês de abril registrou o pico do ano, com 12.476 atendimentos. Assim como no PA Barra, a unidade opera com índices de avaliação altíssimos, atípicos na prestação deste serviço. O grau de satisfação foi superior a 95% em todas as especialidades disponíveis e a taxa de internação foi de 1,57%, muito abaixo da média de mercado. Os prontos atendimentos também começam a ser percebidos como complemento do atendimento prestado nos consultórios pelos cooperados. De dois a três pacientes atendidos por dia chegam às unidades por indicação dos sócios, geralmente após o médico ter percebido alguma alteração na consulta de rotina que necessite de maior investigação.

PICO EM ABRIL

119.290
Total de atendimentos

12.476
atendimentos

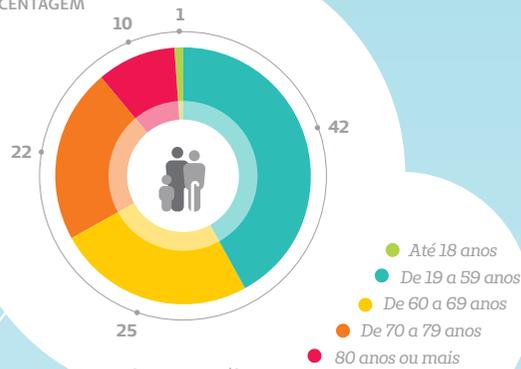
9.941
Média mensal de atendimentos

Espaço Para VIVER MELHOR



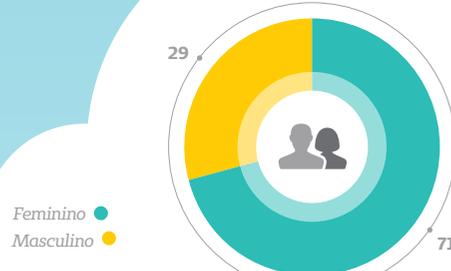
Atendimento médio por faixa etária

EM PORCENTAGEM



Atendimento médio por gênero

EM PORCENTAGEM



Inaugurado em agosto de 2011 em Botafogo, o EPVM realiza o acompanhamento de idosos e pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, reumatológicos, entre outras), sempre sob indicação dos médicos cooperados, com foco na promoção de saúde e prevenção de doenças. Em 2013, a unidade atingiu um estágio de maturidade capaz de manter o índice de satisfação dos clientes no expressivo patamar de 98%, um ponto percentual a mais do que em 2012, mesmo tendo ampliado seu volume de atendimentos em 30%. O espaço também atua no controle dos custos médicos.

98%
de Satisfação

66.906
Atendimentos realizados

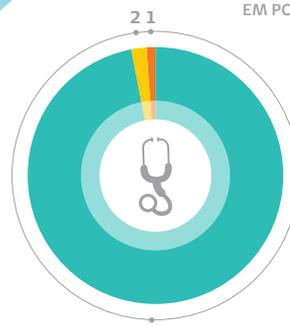
5.575
Média mensal de atendimentos



Atendimento médio por convênio

EM PORCENTAGEM

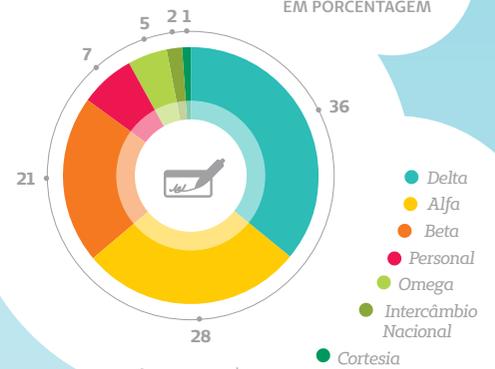
- Unimed-Rio
- Intercâmbio NAC
- Custo Operacional



Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por rede

EM PORCENTAGEM

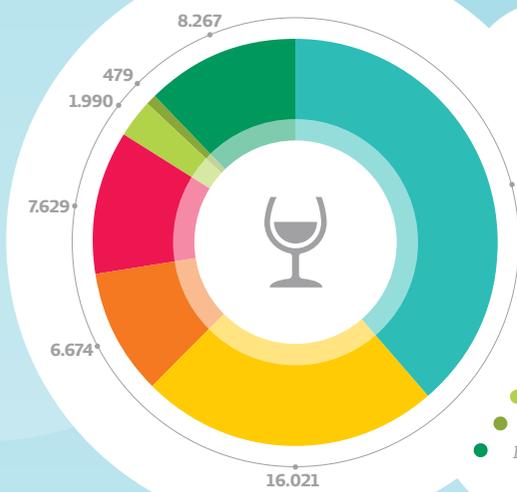


Fonte: Unimed-Rio

Atendimento médio por Espaço

EM NUMEROS ABSOLUTOS

- Espaço de Reabilitação Postural
- Unidade de Reabilitação Cardíaca
- Unidade Clínica
- Espaço de Convivência do Idoso
- Espaço Gourmet
- Espaço de Educação e Saúde
- Espaço de Infusão de Medicamentos



Fonte: Unimed-Rio

OS AMBIENTES DO EPVM

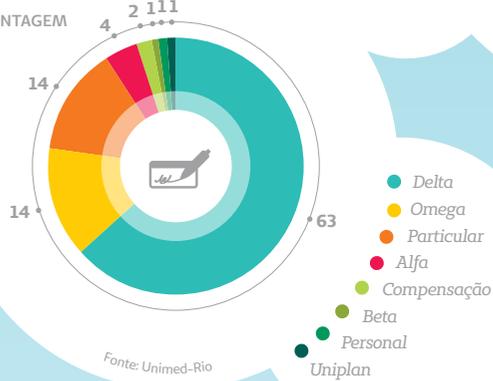
- Espaço de Convivência do Idoso**
Um salão com atividades diversas para pessoas acima dos 55 anos.
- Espaço Cardiometabólico**
Para pacientes com cardiopatias e diabéticos. Divide-se em Unidade Clínica e Unidade de Reabilitação Cardíaca.
- Espaço de Reabilitação Postural**
Atendimento aos pacientes com problemas de coluna em programas de curta duração.
- Espaço de Infusão de Medicamentos**
Área dedicada a pacientes não-oncológicos que precisem de medicamentos parenterais.
- Espaço de Educação e Saúde**
Lugar de orientação e informação aos usuários, com palestras e atividades em grupo.
- Espaço Gourmet**
Orientações para uma alimentação equilibrada e saudável dadas por nutricionistas em uma cozinha conceitual.



Centro de EXCELÊNCIA FÍSICA

Atendimento médio por rede

EM PORCENTAGEM



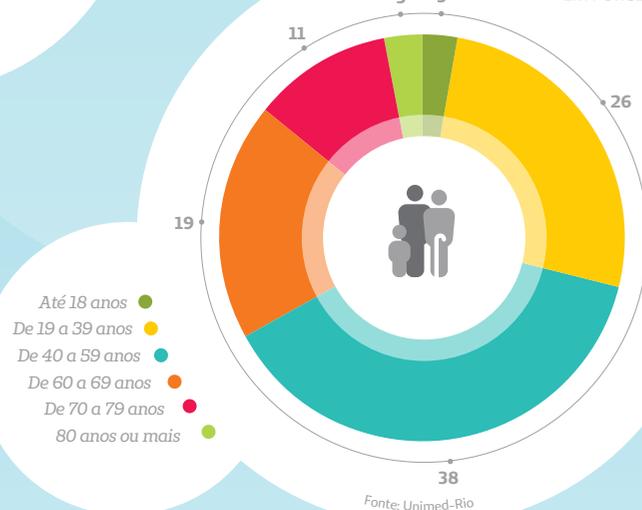
Atendimento médio por gênero

EM PORCENTAGEM



Atendimento médio por faixa etária

EM PORCENTAGEM



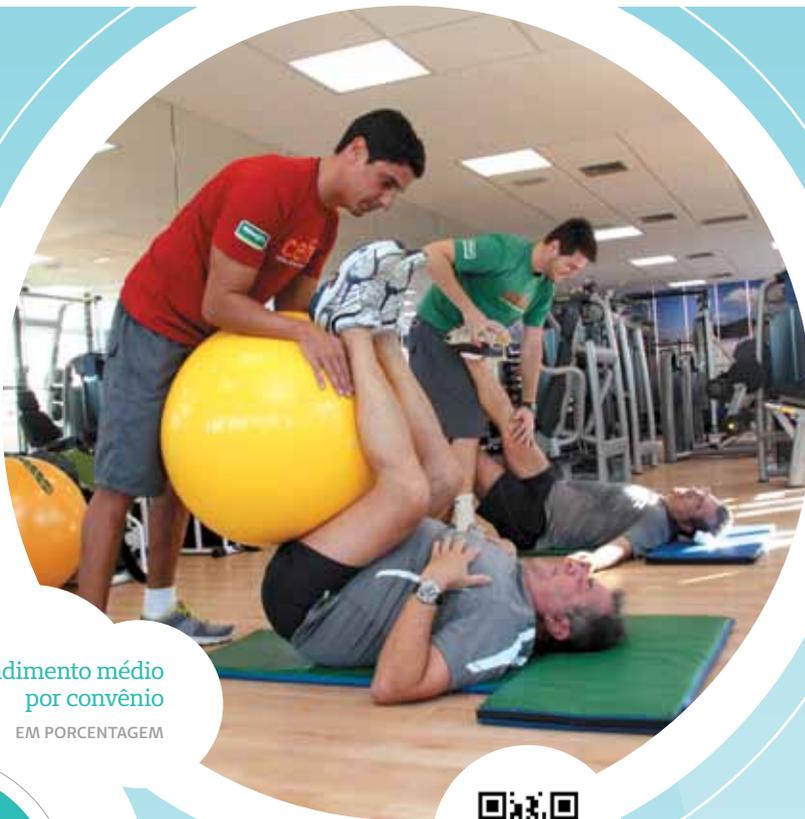
Lançado em julho de 2013, o Cefis foi pensado como um conceito inovador para as atividades de condicionamento físico no Rio de Janeiro. O projeto é uma parceria da Unimed-Rio com Francisco Javier González, preparador físico com ampla experiência. Seu objetivo é unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. O espaço oferece alternativas personalizadas para a conquista de um bom condicionamento físico, além de contar com serviços de recuperação física, como fisioterapia, programas de reabilitação cardíaca e postural. A unidade já é um sucesso a ponto de ter previsão de dar resultado positivo no início de 2014, quando geralmente o período para que essa situação aconteça é entre um e dois anos de funcionamento.

12.997

Atendimentos realizados

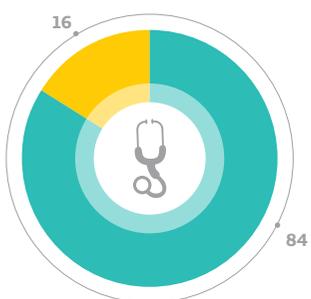
2.166

Média mensal de atendimentos



Atendimento médio por convênio

EM PORCENTAGEM



Unimed-Rio ●
Particular ●

Fonte: Unimed-Rio



www.centrodeexcelenciafisica.com.br

SERVIÇOS DISPONÍVEIS



- Condicionamento físico
- Ergoespirometria
- Ergometria
- Fisioterapia motora
- Fisioterapia respiratória
- Massoterapia
- Nutrição
- Pilates
- Reabilitação cardíaca
- RPG



Centro de EXCELÊNCIA ONCOLÓGICA

O Centro de Excelência Oncológica foi anunciado em dezembro de 2013 e é uma unidade idealizada para o tratamento integral de pacientes oncológicos em um espaço com previsão para inauguração no primeiro trimestre de 2014, dentro do Hospital Unimed-Rio. De acordo com o planejamento, até o final do ano, o ambiente deve ser transferido para um prédio próprio com cerca de 1.500 m², ao lado do Hospital.

Sua criação representou um modelo inédito para o Sistema Unimed, a partir de uma parceria com a Oncoclínica CTO, prestador de alto padrão na atividade. A operação gerou a criação de uma *Joint Venture* com 50% de participação para cada parte. O pagamento para que a Oncoclínica fizesse parte do negócio foi feito parte em recursos financeiros e parte em ações desta empresa, criando uma base que transforma a estrutura de custo em uma estrutura geradora de resultados e que ainda permite a participação, enquanto sócios da Oncoclínica, na rentabilidade de uma fatia de mercado que não era acessível à operadora, sem qualquer tipo de investimento da cooperativa.

O Centro de Excelência Oncológica terá capacidade para atender cerca de 70% da demanda de infusão de medicamentos e de serviços de radioterapia de última geração verificadas atualmente entre os clientes da Unimed-Rio no município. Atualmente, o custo anual com tratamentos de oncologia gira em torno de R\$ 100 milhões. A expectativa é que, com a unidade em operação, cerca de R\$ 70 milhões que hoje são repassados aos prestadores sejam transferidos para a operação própria, internalizando parte dessa rentabilidade.



R\$
100
milhões

Custo previsto com tratamento de oncologia para
2014

Evolução do custo de oncologia
EM MILHÕES DE REAIS



Importante mecanismo de internalização dos custos médicos, a rede própria também reforça e amplia a extensão das práticas de prevenção e promoção de saúde. Além das atividades realizadas pelo EPVM e pelo Cefis, a cooperativa conta com programas específicos de monitoramento e acompanhamento em empresas clientes. O trabalho começa a partir de um mapeamento de saúde, um questionário cujos resultados apontam pessoas com perfis específicos para determinados grupos de prevenção. Até o momento, foram respondidos 28.000 questionários com os clientes de plano empresa e 2.100 questionários de colaboradores da Unimed-Rio, sendo sinalizados como possíveis elegíveis 7.200 pessoas. Em 2013, tivemos 4.645 mapeados, dos quais 50% dos elegíveis foram incluídos no programa em ambiente empresarial.

Os participantes podem integrar três grupos: o de Gerenciamento de Doenças Crônicas, o Coração Saudável e o Gestaçã Saudável. O primeiro conta atualmente com 13.500 integrantes e consiste em visitas domiciliares de equipes multiprofissionais, em especial enfermagem, ligações telefônicas mensais para acompanhamento e central de emergência médica à disposição e atendimento pré-hospitalar APH, resultando em 57% de redução de custos de clientes monitorados, 53% de redução do número de internações e 98% de satisfação dos clientes.

O Coração Saudável tem mecânica semelhante, com acompanhamento médico e nutricional periódico para hipertensos, diabéticos, dislipidêmicos, obesos e portadores de doenças cardiovasculares no ambiente da empresa. Em 2013, contou com 2.027 beneficiários e teve 65% de atingimento total das metas clínicas e 44% de redução de custo. Já o Programa Gestaçã Saudável oferece informação para mulheres grávidas a partir de grupos educativos e visita de enfermagem domiciliar entre os primeiros 30 dias após o parto para orientações sobre cuidados com o bebê e a mãe no puerpério. Até o momento, passaram pelo programa 1.131 gestantes e foram realizadas 812 visitas. Em 2013, houve participação de 223 gestantes e foram realizadas 273 visitas domiciliares.

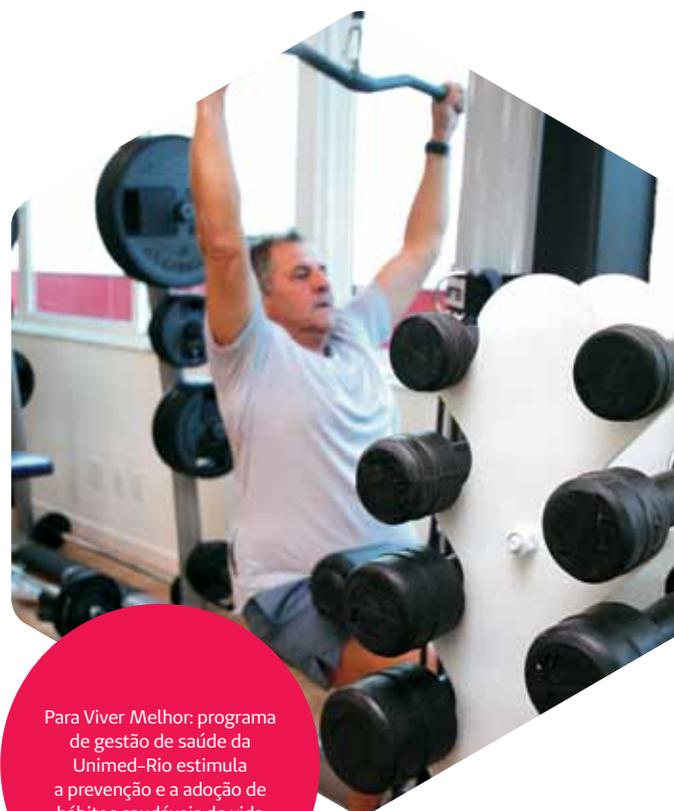
No relacionamento com os prestadores, a Unimed-Rio avançou nas práticas referentes aos fornecedores de âmbito assistencial. Uma das entregas do Programa de Relacionamento com Fornecedores, iniciado em 2012, foi um documento com orientações para aprimorar os processos de credenciamento, manutenção e descredenciamento de parceiros médico-hospitalares, em sinergia com o processo de acreditação e com normas da ANS. As diretrizes, concluídas no último trimestre do ano, ganharam ainda mais importância por conta das dificuldades de negociação com alguns grupos controladores de prestadores. **GRI: ECG**

O primeiro deles ocorreu com o Hospital Joari, em Campo Grande, Zona Oeste da cidade, uma região com poucas opções de atendimento. No final do primeiro semestre, no processo de renovação contratual, a cooperativa recebeu uma proposta de tabela de preços com valores destoantes da realidade para o perfil de atendimento naquela praça. A falta de acordo provocou a saída do Joari da lista de prestadores para clientes das redes Personal, Personal 2, Alfa e Alfa 2, gerando grande preocupação por parte dos clientes. Como forma de assegurar atendimento na região, a Unimed-Rio credenciou o Pronto Atendimento do Hospital Cemeru, também conhecido como Amesc Campo Grande, e o Hospital Memorial Santa Cruz, um hospital geral com atendimento adulto e pediátrico.

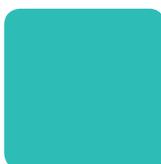
Em outubro, um episódio semelhante trouxe impactos para a rede laboratorial da Unimed-Rio: o pedido unilateral de descredenciamento do Labs a+ Medicina Diagnóstica e do Felipe Mattoso por parte do Grupo Fleury, controlador das duas redes. Neste caso, a cooperativa buscou garantir a suficiência de rede credenciando vários parceiros tanto pelo tipo de serviço prestado como por abrangência geográfica, a exemplo do laboratório Bronstein, do Lâmina, Cedimagem, CDPI, entre outros.

Atenção domiciliar

Em 2013, 3.352 pessoas foram atendidas pelo serviço de atenção domiciliar ou Home Care, como é conhecido no mercado. A Unimed-Rio monitora anualmente a satisfação dos clientes que utilizam esse serviço e nos últimos três anos o índice fica em torno de 90%. Em 2013, foi de 89%.



Para Viver Melhor: programa de gestão de saúde da Unimed-Rio estimula a prevenção e a adoção de hábitos saudáveis de vida



RESUMO do capítulo

- A Unimed-Rio foi eleita a 5ª melhor empresa para trabalhar do Rio de Janeiro.
- Desde fevereiro de 2013, todos os colaboradores passaram a ter direito a plano de previdência privada.
- A cooperativa iniciou o processo para obter a Acreditação de operadora de saúde.
- Programa Trainee Especial ajuda Unimed-Rio a cumprir Lei de Cotas para Deficientes e Pessoas com Deficiência.
- Mais de 95% dos colaboradores participaram do processo de Gestão de Desempenho.
- Investimento em educação corporativa para o público interno chegou a R\$ 1 milhão.



Ambiente INTERNO



Orgulho e camaradagem:
patrimônios de um grupo
que veste a camisa.

GRI: DMA

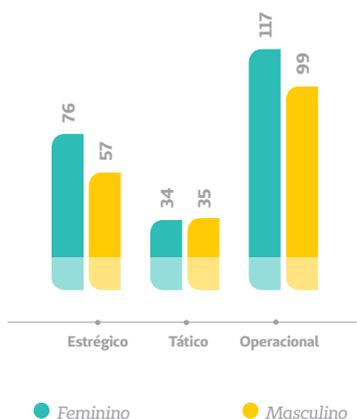
Acolhimento, carinho, respeito, diálogo e tratamento humano. As características pelas quais a Unimed-Rio é reconhecida no mercado têm origem dentro de casa, a partir de práticas que permitem a existência de um bom ambiente de trabalho e de um relacionamento de confiança da empresa com seus colaboradores. A preocupação com a base interna vem de longa data e o reflexo deste trabalho aparece em forma de resultados ano a ano.

Em 2013, a cooperativa obteve sua maior conquista no segmento de gestão de pessoas, sendo relacionada como a 5ª melhor empresa para trabalhar no estado do Rio de Janeiro em pesquisa realizada pela Great Place to Work, uma das mais renomadas consultorias de clima organizacional do mundo, e publicada em parceria com a revista Época. Em nível nacional, o mesmo levantamento classificou a empresa na 48ª posição, registrando um avanço de 36 colocações em relação a 2012. A Unimed-Rio também figurou na lista das empresas que mais recebem currículos no país, ocupando o 8º lugar. Só em 2013, foram 3.105 processos seletivos concluídos. Os resultados da pesquisa são referentes somente à estrutura da operadora, não contemplando as equipes da Unimed-Rio Empreendimentos, por conta do tempo de existência destas unidades. As boas práticas de gestão de pessoas estão sendo instituídas gradualmente para que, em breve, todo o Grupo possa participar desse tipo de levantamento.



Média de horas de treinamento 2013

EM HORAS

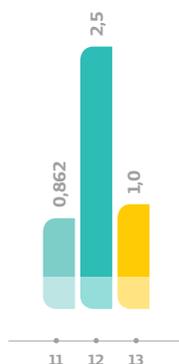


Fonte: Unimed-Rio



Investimento em educação corporativa do Grupo Unimed-Rio

EM MILHÕES DE REAIS

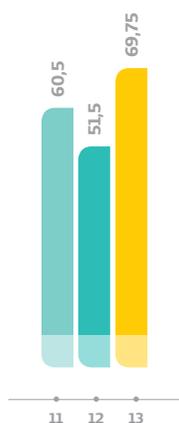


Fonte: Unimed-Rio



Média de horas de treinamento do Grupo Unimed-Rio

EM HORAS POR COLABORADOR



Fonte: Unimed-Rio



O reconhecimento do mercado é pautado pela consistência das iniciativas corporativas nos diversos campos da gestão de pessoas. A política de treinamento e desenvolvimento é uma delas, tendo gerado uma média de 69,75 horas de atividades e um investimento de R\$ 1 milhão ao longo do ano. Em relação a 2012, o valor total diminuiu, e a média de horas aumentou, devido ao estímulo de treinamentos que valorizam práticas com instrutoria interna. **GRI: LA10**

Logo ao ingressar na empresa, o colaborador percebe a importância que a educação corporativa tem, ao passar por um ciclo de ambientação que engloba palestras de aculturação, conhecimento sobre processos e políticas da empresa, cursos via e-learning e participação em um evento com o Superintendente Geral. Diversos cursos técnicos são realizados internamente, aproveitando os gestores como professores e disseminadores de conhecimento, sempre com foco em áreas de necessidades do negócio.

As lideranças são estimuladas a contribuir com atividades de treinamento e desenvolvimento e os destaques passaram a ser premiados em 2013, com a criação do Passaporte do Conhecimento, ação que computa as horas dedicadas ao longo do ano. Os gestores também são reconhecidos pelo Programa Liderar, que valoriza as boas práticas de incentivo ao bom clima organizacional. O ano também marcou o lançamento do Projeto Conexão, que busca aproximar as visões estratégicas e operacionais a partir de entrevistas em vídeo em que executivos respondem a perguntas dos mais diversos tipos feitas pelos colaboradores.

A empresa também promove uma reunião mensal de alinhamento para as suas lideranças, chamada Fórum do Conhecimento, na qual são compartilhados resultados da gestão, novos projetos e apresentado um tema de relevância para o momento, sob a visão de um palestrante, na maioria das vezes, externo. As demandas técnicas e operacionais também são consideradas, com a promoção de cursos rápidos sobre ferramentas e processos que possam facilitar as rotinas e aumentar a produtividade.

Direitos Humanos GRI: HR3 E HR8

Em 2013, foram oferecidos 154 treinamentos para colaboradores da Unimed-Rio que abordaram o tema "Direitos Humanos". Nas unidades administrativas, 852 pessoas participaram das atividades, enquanto nas estruturas assistenciais as ações atingiram 2.302 funcionários. No total, aproximadamente 70% dos colaboradores passaram por algum treinamento desta natureza em 2013. No caso de funcionários de empresas terceirizadas, como as equipes de segurança, as exigências nesse sentido são estabelecidas em contrato e realizadas pela organização prestadora do serviço. A Unimed-Rio busca sempre parceiros reconhecidos pelo mercado em suas áreas de atuação. Em 2013, não foi registrada nenhuma queixa sobre comportamentos indevidos das equipes de segurança.

Com a inauguração do Hospital, foi estruturado um programa específico de educação para os colaboradores da unidade, com o objetivo de prover capacitação técnica, habilidades e atitudes que permitam a operacionalização de suas funções e o cumprimento dos procedimentos operacionais padronizados com nível de excelência definido pela política institucional e pelos parâmetros dos órgãos internacionais de acreditação hospitalar.

Programa de Treinamento do Hospital Unimed-Rio

- Educação permanente: ações continuadas, na forma de treinamento em serviço, de caráter multiprofissional, e integração com a equipe.
- Educação continuada: ações de educação voltadas à capacitação específica de cada especialidade, com fins de atualização.
- Capacitação inicial: ações de apresentação e capacitação ao novo colaborador, com ênfase em sistemas e nos procedimentos operacionais padronizados POPs.
- Ações de formação: ações de educação formal, nível de pós-graduação lato sensu. Inicialmente, sugerem-se programas de Residência Médica e Residência Profissional em áreas da saúde.
- Ações de extensão: ações voltadas à comunidade e que envolvam a capacitação para o trabalho.
- Ações de captação: ações junto às entidades de formação para captação de recém-formados e o projeto do primeiro emprego.
- Educação para a saúde: ações voltadas para os clientes e seus cuidadores, com objetivo de evitar complicações após alta, demanda precoce por consultas e reinternações.



Excelência na prestação de serviços: investimento permanente em treinamento para as equipes das unidades assistenciais fortalece a cultura de acolhimento no atendimento.

Multas trabalhistas GRI: 508

Em 2013, a Unimed-Rio pagou R\$ 209 mil em multas, sanções e indenizações por questões trabalhistas. O número é 52% menor do que os R\$ 609 mil de 2012. Em 2011, foi de cerca de R\$ 2 milhões.



Bom clima gera engajamento: no Dia do Combate ao Câncer de Mama, em outubro, a Unimed-Rio vestiu rosa para apoiar a causa.

Outro aspecto que recebeu bastante atenção ao longo do ano foi o processo de gestão de desempenho, pelo qual são estabelecidas metas para todo o corpo funcional e promovidas reuniões individuais de ajustes e *feedback*. Em 2013, 95,3% das pessoas tiveram seu desempenho avaliado, e a iniciativa foi enriquecida com o lançamento da Trilha de Desenvolvimento e Carreira, documento que esclarece os requisitos de acesso e as ações de desenvolvimento recomendadas para cada etapa da carreira na Unimed-Rio. É importante ressaltar que apenas os colaboradores CLT participaram do processo, até então disponível somente para as equipes da operadora. A ampliação do modelo para toda a estrutura da Unimed-Rio Participações ainda está em fase de estudo e há a intenção de que ocorra em 2014. **GRI: LA11 e LA12**

Em relação a práticas de remuneração, a Unimed-Rio permanece utilizando os critérios definidos pela consultoria Hay Group, referência internacional no âmbito da gestão de pessoas, como base para sua política de cargos e salários para todos os níveis hierárquicos. Ao todo, foram mais de R\$ 93,5 milhões direcionados para salários e encargos em 2013, frente aos 93,5 milhões de 2012. Além do reajuste previsto em acordo coletivo, o aumento da massa salarial tem explicação no crescimento do Grupo Unimed-Rio como um todo, por conta do lançamento de novas unidades. Em relação a aspectos de governança, todos os colaboradores são cobertos por acordos coletivos, divulgados e disponíveis na intranet da empresa, e revisados e aprovados anualmente pela diretoria. Os acordos não preveem prazos mínimos de antecedência para notificação de mudanças operacionais, mas são amplamente destacados nos canais de comunicação interna da empresa. **GRI: LA4 e LA5**

O pacote de benefícios foi ampliado, com a inclusão de um plano de previdência privada, oferecido em parceria com a Brasilprev Seguros e Previdência e o Grupo Case. Pelo Unimed-Rio Prev, a cooperativa colabora com o mesmo percentual de contribuição mensal escolhido pelo colaborador. A adesão é voluntária e foram realizadas diversas palestras para toda a empresa, com explicações sobre o novo produto e especificidades do benefício. Outra facilidade promovida em 2013 foi a possibilidade do colaborador dividir igualmente o valor recebido em ticket entre o vale-refeição e o vale-alimentação. Há ainda um produto exclusivo para o corpo de lideranças até o nível gerencial, o Check-Up Executivo, em que o gestor concentra em um único turno de dia todas as consultas e exames básicos para a avaliação de saúde. Já para a base de colaboradores, a Unimed-Rio ampliou o modelo de realização do Exame Periódico, obrigatório por lei para os colaboradores. Com o objetivo de incentivar a prevenção e o cuidado integral, agora são solicitados exames complementares, de acordo com os protocolos das sociedades médicas, a partir da avaliação clínica, com consulta de retorno para acompanhamento dos resultados. **GRI: LA3**

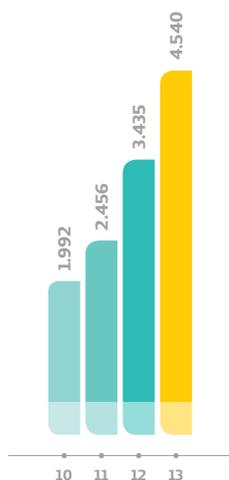
Em relação à rotatividade, a Unimed-Rio registrou um leve crescimento do indicador em comparação a 2012, passando de 32% para 37%. É importante destacar que nesta avaliação são consideradas as entradas e saídas de colaboradores, e não somente as saídas. Ou seja, em um momento de abertura de unidades como o Hospital e o Cefis, em que há demanda de contratação, a tendência é que o turnover aumente naturalmente. A análise dos números de forma segmentada mostra que a operadora tem uma variação próxima de zero em relação ao ano anterior, enquanto a estrutura de Participações registrou aumento de seis pontos percentuais, com 51,29% em 2013. Esse número está abaixo da média de mercado para ambientes assistenciais, que é de 60% ao ano.



Gráfico de Número de pessoas no Grupo, incluindo terceirizados e temporários

EM NÚMEROS TOTAIS

GRI: LA1



Fonte: Unimed-Rio



Total de benefícios concedidos

EM NÚMEROS TOTAIS

GRI: LA3

Benefícios	2012		2013	
	UNIMED-RIO COOPERATIVA	UNIMED-RIO PART. E INVEST.	UNIMED-RIO COOPERATIVA	UNIMED-RIO PART. E INVEST.
Cesta básica	685	844	483	1.871
Plano de Saúde	1.667	1.320	1.685	2.573
Previdência Privada *	5	2	774	436
Seguro de Vida	1.667	1.320	1.685	2.572
Vale Refeição / Vale Alimentação	1.689	248	1.705	3.302
Vale Transporte	1.104	660	1.415	1.840
Auxílio Creche	147	13	164	72
Incentivo Universitário (Bolsas)	64	5	80	33

* GRI: EC3

Fonte: Unimed-Rio

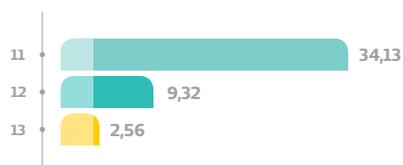


Evolução da diferença entre o salário mínimo e o menor salário oferecido na organização

GRI: EC5

Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local

EM PORCENTAGEM



Menor salário da organização para CLT (8 horas)

EM REAIS



Salário mínimo em vigência

EM REAIS



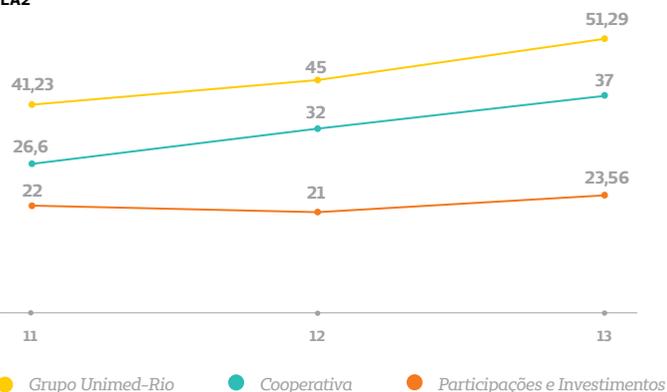
Fonte: Unimed-Rio



Evolução do Turnover

EM PORCENTAGEM

GRI: LA2



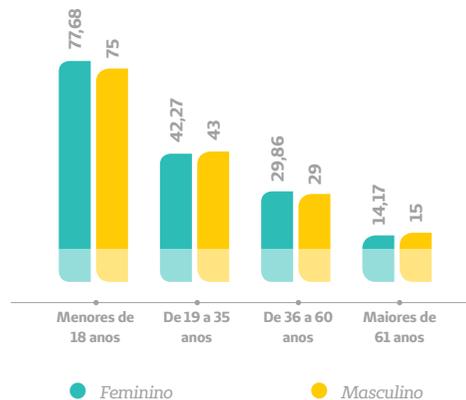
Fonte: Unimed-Rio



Turnover 2013 - Idade x Gênero

EM PORCENTAGEM

GRI: LA2



Fonte: Unimed-Rio



No Circuito Verão (foto superior), colaboradores exercitam a integração a partir de atividades físicas ao ar livre. Na Ação Voluntária, a solidariedade transforma as pessoas em super-heróis.

O ano de 2013 também foi marcado por uma grande conquista na área de gestão de pessoas. Em outubro, a cooperativa passou a integrar o seleto grupo de 8% das empresas do país que cumpre a Lei de Cotas de pessoas com deficiência, que institui uma porcentagem entre 3% e 5% de reserva de vagas, conforme o porte da empresa. A conquista foi viabilizada por meio do Programa de *Trainees* Especiais, uma ação que envolveu a seleção e preparação dos profissionais para as mais diversas funções da empresa. Ao todo, 80 profissionais foram contratados ao longo de cinco anos de projeto.

Além do estímulo à diversidade, a Unimed-Rio também incentiva práticas de voluntariado. A principal delas é a Ação Voluntária, iniciativa em que os colaboradores criam e executam seus projetos de ação social a partir do apoio financeiro oferecido pela empresa. Em seu quarto ano de realização, 11 projetos saíram do papel e viraram realidade, com o envolvimento de 262 voluntários, entre colaboradores e seus familiares e amigos. No total, 757 pessoas foram beneficiadas.

Outras ações de engajamento foram promovidas ao longo de 2013, como campanhas de ajuda às vítimas da enchente que atingiu a Baixada Fluminense no início do ano, de doação de latas de leite em pó (2.005 unidades foram arrecadadas entre colaboradores e cooperados) para as instituições Saúde Criança e Repartir e de apadrinhamento de crianças assistidas pelas mesmas entidades no final do ano. O Padrinho Natalino, como é conhecida a campanha internamente, envolveu 321 colaboradores e levou presentes e felicidade a 565 crianças.

A solidariedade também se manifesta quando o assunto é saúde. Anualmente, o Grupo Unimed-Rio promove uma campanha de doação de sangue, em parceria com o Instituto Hemorio, nas dependências da cooperativa. A iniciativa de 2013 beneficiou 248 pessoas, com a coleta de 62 bolsas de sangue. Uma novidade foi a realização da primeira edição da campanha de incentivo à doação de medula óssea, também em parceria com o Instituto Hemorio, que realizou a coleta de sangue de 58 doadores para cadastro no Registro de Doadores de Medula Óssea (Redome). Para aproximar o assunto das pessoas, foram realizadas palestras internas de sensibilização, ministradas pelo Dr. Ângelo Maiolino, coordenador de transplante de medula óssea do Hospital Unimed-Rio.

Qualidade de vida

Hábitos saudáveis não têm contraindicação e, por isso, a Unimed-Rio promove algumas iniciativas para estimular seus colaboradores a fugirem do sedentarismo, todas com acompanhamento profissional e com preços promocionais. O Clube de Corrida Unimed-Rio conta com treinamento supervisionado para colaboradores e cooperados em diversos pontos da cidade. De dezembro de 2012 a março de 2013, foi realizado o Circuito Verão, na Praia da Barra, com atividades como futebol, vôlei e condicionamento físico, supervisionadas por profissionais do Cefis. A ação teve tanto sucesso que passou a fazer parte do calendário corporativo. Além disso, algumas unidades contam com o Espaço do Colaborador, ambiente para descanso e relaxamento que também oferece massagem de shiatsu e aulas de yoga com preços simbólicos e outras facilidades internas.

Política da Qualidade

O Grupo Unimed-Rio pretende ser referência em soluções de saúde, reconhecido pela excelência de sua contribuição para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para tanto, dedica-se a promover o contínuo aprimoramento dos produtos e serviços que oferece, baseando-se nos seguintes princípios:

- Assegurar a satisfação e o acolhimento humanizado de seus clientes através do aperfeiçoamento de seus processos internos, aumentando sua produtividade e competitividade e garantindo, dessa maneira, a oferta de serviços e produtos de excelência.
- Ser referência na valorização do trabalho médico, atuando na defesa da dignidade e da satisfação de seus cooperados, proporcionando-lhes remuneração digna e condições adequadas para o exercício da Medicina.
- Relacionar-se com seus interlocutores através do diálogo ético e cuidadoso, fortalecendo os vínculos de segurança e confiabilidade que procura construir e preservar.
- Estimular a eficiência e o crescimento profissional de seus colaboradores e cooperados, desenvolvendo ações de capacitação contínua.
- Apoiar e promover ações que incentivem o respeito e a valorização da condição humana, da preservação ambiental e do desenvolvimento social, cultural e desportivo.
- Garantir a aplicação de novas tecnologias, procedimentos e soluções inovadoras e éticas como fontes de busca contínua pela promoção da saúde e da qualidade de vida.

Em busca da Acreditação

Em 2013, a Unimed-Rio deu os primeiros passos para obter a Acreditação como operadora de planos de saúde. A cooperativa se mobilizou para uma etapa de educação para a certificação, que contou com a consultoria do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). Em uma simulação do processo, a organização ficou em conformidade em 63% dos processos exigidos. Os pontos de melhoria já foram mapeados e se transformaram em um plano de ação que será executado em 2014.

Prêmios e reconhecimentos 2013

GRI: 2.10

- **Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar**
5ª melhor empresa do Rio de Janeiro e 48ª melhor do Brasil
REVISTA ÉPOCA/GPTW
- **Prêmio Melhores & Maiores**
170º lugar no ranking geral e 11º lugar na categoria Receita Operacional Líquida no setor de serviços
REVISTA EXAME
- **Prêmio Marcas dos Cariocas**
1º lugar no segmento de planos de saúde e 2º lugar na categoria Hospitais e Clínicas
JORNAL O GLOBO
- **Selo Nacional de Governança Cooperativa**
Selo Ouro
SISTEMA UNIMED
- **Selo Loja Amiga do Cliente**
INSTITUTO ÍBERO-BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM O CLIENTE (IBRC)
- **Selo Empresa Cidadã**
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO
- **Prêmio Abril de Publicidade**
EDITORA ABRIL
- **Selo Empresa Amiga da Criança**
FUNDAÇÃO ABRINQ
- **Selo de Pró-Sustentabilidade**
Hospital Unimed-Rio vencedor na categoria "Tecnologia Limpa: Pró-Sustentabilidade da Ecologia Humana e do Planeta"
INSTITUTO MAIS
- **Selo de Sustentabilidade**
Estágio 4
SISTEMA UNIMED

69%

Elas dominam.

Maior parte da base de colaboradores da Unimed-Rio é do sexo feminino.

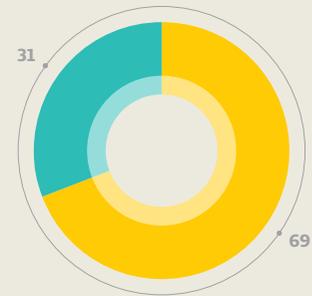


Programa de Trainees Especiais ajudou a Unimed-Rio a cumprir integralmente a Lei de Cotas de Deficientes e Pessoas com Deficiência.



Distribuição do Grupo Unimed-Rio por gênero

EM PORCENTAGEM



● Feminino ● Masculino

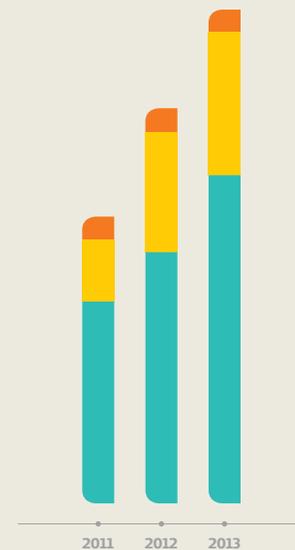
Fonte: Unimed-Rio



Distribuição do Grupo Unimed-Rio por categoria

EM NÚMERO DE VIDAS

GRI: LA1



● Estratégico	176	183	169
● Tático	462	905	1083
● Operacional	1516	1898	2480

● Estratégico ● Tático ● Operacional

* Não contempla dados de colaboradores terceirizados e temporários.

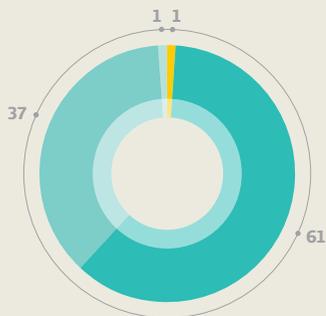
Fonte: Unimed-Rio



Distribuição de idade no Grupo Unimed-Rio

EM PORCENTAGEM E NÚMEROS TOTAIS

GRI: LA1



* Não contempla dados de colaboradores terceirizados e temporários.

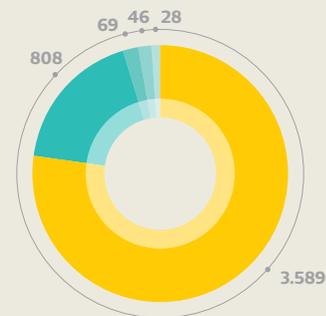
Idade	Feminino	Masculino
Menores de 18 anos	15	19
De 19 a 35 anos	1.605	683
De 36 a 60 anos	945	425
Maiores de 61 anos	17	23

Fonte: Unimed-Rio



Contrato de trabalho no Grupo Unimed-Rio

EM NÚMEROS TOTAIS



Contrato	Número Total
CLT	3.589
Terceiros/Temporários	808
Jovens Aprendizizes	69
Estagiários	46
Outros/PJ	28

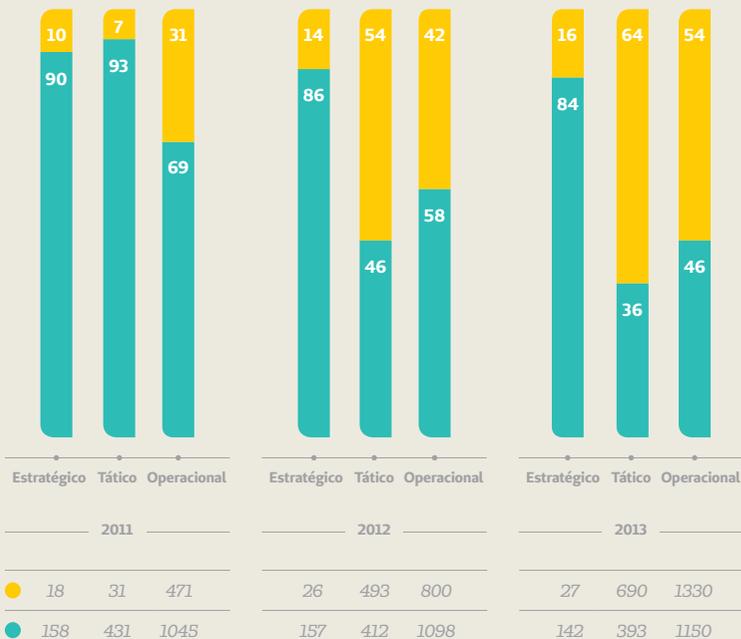
Fonte: Unimed-Rio



Evolução da distribuição de colaboradores entre as categorias

EM PORCENTAGEM E NÚMERO DE VIDAS

GRI: LA1



* Não contempla dados de colaboradores terceirizados e temporários.

Fonte: Unimed-Rio



Composição das Organizações por gênero

EM PORCENTAGEM E NÚMERO DE VIDAS

GRI: LA1



* Não contempla dados de colaboradores terceirizados e temporários.

Fonte: Unimed-Rio



RESUMO do capítulo

- A Unimed-Rio adquiriu a carteira de planos individuais e familiares da Golden Cross, recebendo 195 mil novas vidas e passando a marca de 1,1 milhão de clientes.
- A cooperativa continua sendo a marca mais lembrada do segmento.
- Índice de reclamações teve crescimento expressivo no último trimestre.
- Nota em avaliação de risco assistencial da ANS foi a melhor dos últimos anos.
- Investimento social atingiu R\$ 4 milhões e beneficiou 585 milhões de pessoas.
- Lançamento de página no Facebook estabelece novo canal para relacionamento com clientes.
- Nova campanha publicitária destaca a rede própria assistencial.



Ambiente **EXTERNO**

Carinho e atenção: nossas manifestações para preservar o maior de todos os patrimônios, a vida.

GRI: DMA

As manifestações populares que marcaram o ano de 2013 no Brasil simbolizam de forma perfeita a transformação pela qual o relacionamento entre consumidores e organizações está passando. O fortalecimento dos órgãos de defesa do consumidor e as facilidades viabilizadas pela internet, como o acesso rápido à informação e a dinâmica de redes sociais, tornaram-se apenas instrumentos para a construção de um novo modelo para este processo, fundamentado em transparência, co-participação e qualidade na oferta de produtos e prestação de serviços.

Este cenário que está surgindo ainda exige das empresas uma enorme necessidade de adaptação, a partir de uma transição de políticas, processos e ferramentas que o permita se tornar, de fato, uma realidade funcional. Nesse contexto, a Unimed-Rio está em uma etapa de amadurecimento de sua estrutura de atendimento, buscando se adequar o mais rápido possível ao padrão que está sendo estabelecido.

A aquisição, em outubro, da carteira de planos individuais e familiares da Golden Cross pela Unimed-Rio, transferindo cerca de 195 mil vidas para a empresa, foi uma operação que representa o cuidado da cooperativa com seus clientes, mas também sinaliza os caminhos de evolução sob esta nova ótica de relacionamento. A migração teve forte impacto positivo nos resultados da empresa, alavancando a base de clientes, a receita e o resultado do ano. No entanto, por diversos motivos, esse processo de mudança também trouxe desafios que impactaram significativamente as estruturas de recepção e atendimento a este grupo de clientes.



Presença social

Desde maio de 2013, a Unimed-Rio conta com canais oficiais no Facebook e no You Tube. Com mais de 30 mil seguidores, o perfil da cooperativa na maior rede social do mundo oferece atendimento a clientes e disponibiliza conteúdo sobre o negócio e dicas de qualidade de vida. Em oito meses, foram mais de 3 mil atendimentos realizados pelo canal.



www.unimed.coop.br



www.unimedrio.com.br/sounimed

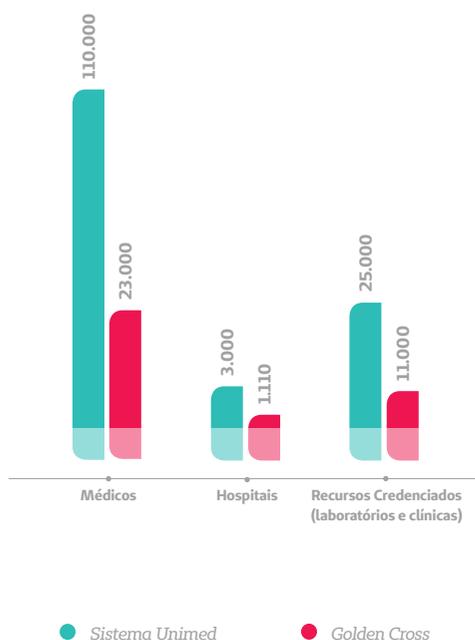
Um deles está relacionado à regulação do setor. Uma negociação deste porte só pode ser oficializada após ser aprovada pelo Conselho de Administração de Defesa Econômica (Cade) e pelo órgão fiscalizador do setor. Neste caso, de acordo com as regras da ANS, a implantação da migração deveria ocorrer obrigatoriamente no primeiro dia útil do mês seguinte à aprovação da Agência. Esse tipo de determinação acabou dificultando diversos processos, fazendo com que eles fossem realizados com prazos bastante curtos e além do que as melhores práticas recomendariam. São exemplos desta situação a emissão de kits e carteiras e a própria comunicação formal a estes clientes sobre a mudança. **GRI: PR4**

Outro aspecto que demandou grande capacidade de superação das equipes foi o porte da operação, que teve caráter inédito para a Unimed-Rio e para o Sistema Unimed. O fato de a massa de vidas estar espalhada por todas as regiões do país e vinculada diretamente à cooperativa carioca trouxe reflexo no processo de credenciamento de rede hospitalar pelo país. Atualmente, o Sistema trabalha com o modelo de intercâmbio, em que um cliente de uma praça pode ser atendido pela rede Unimed de outra, com a devida compensação financeira entre elas referente aos recursos e procedimentos realizados. No caso da compra da carteira da Golden, essa dinâmica foi bastante utilizada, fazendo da rede de cada Unimed local uma extensão da rede da Unimed-Rio. Ainda assim, em algumas cidades, a Golden Cross tinha credenciamento com hospitais que não faziam parte do Sistema Unimed, o que levou a cooperativa a estabelecer negociações com alguns prestadores para garantir o atendimento. Em certas ocasiões, houve dificuldade para concluir os acordos, o que impactou na percepção dos clientes a respeito da manutenção das condições do plano que tinham antes.



Comparação entre o Sistema Unimed e a Golden Cross

EM NÚMEROS TOTAIS



Fonte: Unimed-Rio

A esse respeito, a ANS determinou que a rede hospitalar a que o cliente tinha direito na Golden Cross fosse integralmente mantida. Já no caso das redes médica e laboratorial, a Unimed-Rio poderia utilizar as suas estruturas, sem obrigatoriedade de seguir as da Golden Cross. Ainda assim, como se tratava de um momento de adaptação dessa massa de clientes, a cooperativa manteve a rede completa do plano anterior por três meses, até 31 de dezembro. A partir de janeiro de 2014, a rede médica e a de laboratórios ofertada a este grupo passou a ser exclusivamente a que compõe o Sistema Unimed.

Esses fatores somados à transferência compulsória da carteira (o cliente que estava na Golden Cross não teve a opção de escolher se queria ou não mudar de plano) provocaram uma compreensível busca por informações sobre as regras da nova operadora e uma onda de reclamações pela troca de plano sem prévia consulta, que se refletiu em um aumento dos indicadores de atendimento da Unimed-Rio a partir de outubro.

Em 2013, foram mais de 5,5 milhões de contatos, entre ligações telefônicas e atendimentos presenciais, um aumento de cerca de 10% em relação a 2012. A média de ligações mensal foi de 370 mil, mas em outubro, por conta da aquisição dos novos clientes, o volume atingiu o pico de 646 mil contatos. A quantidade de Notificações de Investigação Preliminar (NIP's), as reclamações de clientes feitas diretamente ao órgão regulador, tiveram um aumento de mais de 1.000% neste mês. O número sempre esteve controlado ao longo do ano, em uma média de 125 reclamações por mês, mas em outubro atingiu 1.527 solicitações. Os meses de novembro e dezembro



Número de NIP's

EM NÚMEROS TOTAIS



Fonte: Unimed-Rio

já registraram uma queda sensível, passando para uma média de 556, ainda bastante acima do patamar desejado, mas indicando a normalização do indicador à medida que as pessoas iam conhecendo os processos, percebendo os benefícios e qualidade da prestação de serviços da Unimed-Rio e se adaptando ao seu novo plano.

Para lidar com essa situação, a Unimed-Rio promoveu uma série de ações: ampliou sua estrutura de atendimento, contratando 50 novos operadores de telemarketing, com dedicação exclusiva aos clientes Golden Cross, criou um hot site específico para explicar o processo de transição e ser um canal oficial de informações para o período de adaptação e intensificou suas práticas de relacionamento com outras Unimeds e rede prestadora.

O aumento do volume de NIP's a partir de outubro também influenciou o resultado de outra avaliação realizada pela ANS, o Índice de Reclamações. Até outubro, a cooperativa mantinha um padrão no seu indicador, ocupando sempre posições acima da décima colocação no ranking (neste caso, quanto mais distante do primeiro lugar, melhor). Em novembro, ao considerar os impactos do mês anterior, a cooperativa pulou para o primeiro lugar da classificação. De acordo com o mecanismo estabelecido pela Agência, a composição do indicador de reclamações do mês considera a média de ocorrências dos últimos seis meses, o que significa que o resultado de outubro será considerado para a média até abril de 2014. Mesmo que a situação seja normalizada e o volume de reclamações volte para a casa de 125 por mês já no início de 2014, por exemplo, a cooperativa provavelmente seguirá no topo do ranking por influência do resultado de outubro de 2013.

414,2 mil

atendimentos em Lojas de Relacionamento e Hospitalares

97,8%

foi o Índice de satisfação nesses espaços em 2013

5,1 milhões

de contatos realizados com o Contact Center

www.ans.gov.br**Lojas Hospitalares**

A Unimed-Rio reabriu duas lojas de atendimento hospitalares: na Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, na Tijuca, e no Amparo Feminino, no Rio Comprido. Esses espaços têm como principal objetivo agilizar e resolver problemas de clientes dentro dos hospitais. Ao todo, nove unidades, incluindo o Hospital Unimed-Rio, contam com essa facilidade.

No Judiciário, o panorama acompanhou o fluxo do ano e registrou aumento na quantidade de ações judiciais e demandas administrativas abertas contra a cooperativa. Foram 5.304 novas ações judiciais, culminando com um estoque de 10.552 ações no final de dezembro, o que representou um aumento de 5% em relação ao volume de ações recebidas em 2012. A causa mais comum se refere a processos movidos por beneficiários de outras Unimeds, que representaram 19% do total, seguido das relacionadas a temas financeiros (17%), reajuste (11%), carteira Golden Cross (11%) e mecanismos de regulação (10%), entre outros.

Além disso, foram recebidas 1.619 demandas administrativas (enviadas para a ANS ou para órgãos de defesa do consumidor), o que representou uma redução de 36% em relação às demandas recebidas em 2012. Os principais assuntos das demandas neste ano, por ordem, foram a mudança de clientes da Golden Cross para a Unimed-Rio, respondendo por 50% do total, seguido de mecanismos de reajuste (12%), cadastro (8%), financeiro (8%) e defeito na prestação de serviços (8%), entre outros.

A Unimed-Rio vem investindo também no trabalho realizado pela Unidade de Mediação e Conciliação, cuja atuação tem permitido a solução de diversos casos de forma amigável com os consumidores. Essa iniciativa permite maior aproximação da cooperativa com clientes, Judiciário, ANS, Defensoria Pública, Ministério Público, Alerj, Procon e demais órgãos de proteção e defesa do consumidor. Criada em 2012, a unidade tem obtido resultados bastante satisfatórios. Em 2013, houve celebração de acordo em 440 casos, o que representa 90% das situações tratadas. Um dos projetos da estrutura, o de soluções alternativas de conflitos, é uma iniciativa pioneira que possibilitou a parceria da cooperativa com o Centro Permanente de Conciliação dos Juizados Especiais Cíveis do TJRJ. A atuação conjunta permitiu a realização de diversos mutirões, nos quais houve 100% de êxito nas conciliações. Da mesma forma, as demandas solucionadas por meio da mediação trouxeram um custo evitado de cerca de R\$ 2,2 milhões.

Com o trabalho da Assessoria Jurídica, a Unimed-Rio teve um custo evitado com ações judiciais e demandas administrativas na ordem de R\$ 51 milhões. No entanto, o montante de condenações atingiu a marca de R\$ 27,6 milhões, cerca de 58% a mais do que em 2012. Esse valor poderia ser maior não fosse a atuação da Ouvidoria, instância máxima de atendimento da cooperativa, que cuidou de 8.438 casos de alta criticidade, sendo que apenas 1,4% deles se transformaram em ações judiciais. As Lojas de Atendimento e Lojas Hospitalares também tiveram seu trabalho muito bem avaliado, com satisfação de 97,8% das pessoas que utilizaram os serviços destes ambientes. **GRI: PR9**

Os indicadores de atendimento também são utilizados pela ANS para outra análise, o monitoramento do Risco Assistencial das operadoras, que os avalia em conjunto com as informações de performance enviadas periodicamente pelos planos de saúde à Agência e classifica o risco de operação de cada empresa de acordo com anormalidades administrativas e assistenciais. E mesmo com a influência do volume de NIP's, a Unimed-Rio obteve sua maior nota desde dezembro de 2011, quando o órgão regulador iniciou esse monitoramento. A cooperativa obteve em novembro o índice de 0,5071, tendo sua análise de risco reduzida do nível moderado para o pré-moderado, a segunda faixa mais baixa da avaliação.



Resultados de pesquisas de satisfação

EM PORCENTAGEM

GRI: PR5

Avaliação de satisfação	2011	2012	2013	
Pesquisa do Instituto Datafolha	82%	80%	77%	Pesquisa encomendada pela Unimed-Rio. 1.234 entrevistados. Novembro de 2013.
Avaliações internas de processos				
Autorização	-	80%	95%	Pesquisa realizada em junho de 2013. 809 entrevistados.
Marcação de consultas	-	-	89,5%	Pesquisa realizada em dezembro de 2013. 1.017 entrevistados.
Marcação de exames	-	-	53,3%	Pesquisa realizada em dezembro de 2013. 1.017 entrevistados.
Contact Center	89%	90%	93%	Pesquisa realizada em setembro de 2013. 839 entrevistados.
Reembolso	-	-	90%	Pesquisa realizada em setembro de 2013. 608 entrevistados.
Home Care	86%	91%	89%	Pesquisa realizada em setembro de 2013. 476 entrevistados.

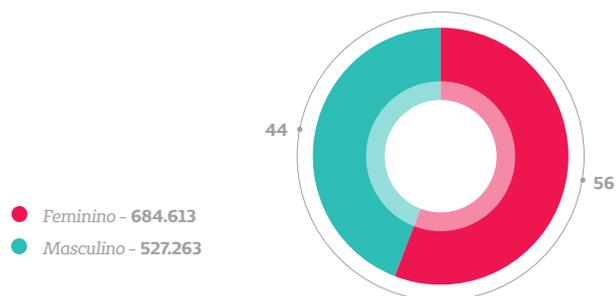
(-) A ausência de indicadores deve-se ao fato de não ter sido feita a pesquisa na ocasião.



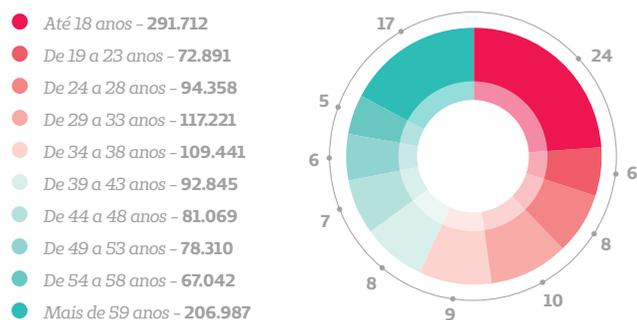
Perfil de clientes

EM NÚMERO DE VIDAS E PORCENTAGEM

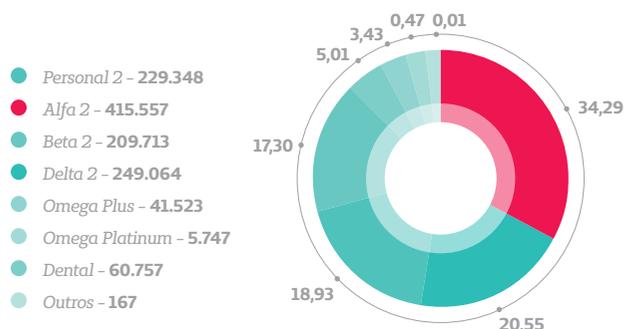
Por gênero



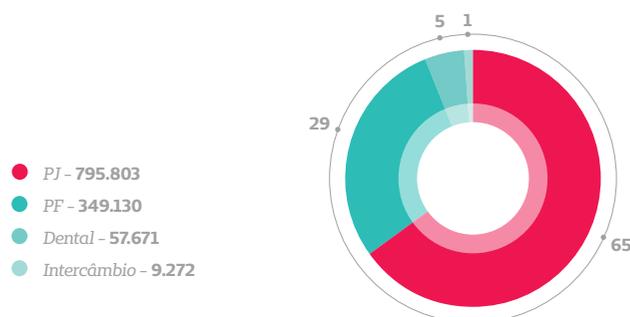
Por faixa etária

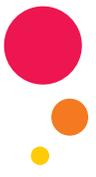


Por tipo de rede



Por tipo de vínculo





Em novembro, a cooperativa voltou à mídia, com uma nova campanha publicitária, que destacou o crescimento verticalizado do Grupo Unimed-Rio junto ao cuidado e tratamento humanizado dos pacientes. As peças, divulgadas em jornais, revistas, painéis internos e externos do Metrô-Rio, mobiliários urbanos e bancas de jornal, foram baseadas em imagens cheias de detalhes e cores, feitas por bordadeiras e posteriormente fotografadas.

As ações de marketing continuaram sendo concentradas em duas frentes com forte associação com a qualidade de vida e com a cidade do Rio de Janeiro: esporte e carnaval. No âmbito cultural, a cooperativa foi, pelo décimo ano consecutivo, o plano de saúde oficial do carnaval carioca, estampando sua marca no Sambódromo e recebendo 300 convidados por noite em seu camarote na Sapucaí, entre executivos de empresas clientes, prospects, prestadores médicos e hospitalares, parceiros estratégicos e atletas patrocinados. Diversos blocos de rua também receberam apoio.

O patrocínio ao Fluminense seguiu como a principal iniciativa de marketing esportivo, chegando ao 14º ano consecutivo e se fortalecendo como a parceria mais duradoura do futebol brasileiro. De acordo com a consultoria Informídia, umas das principais analistas de exposição de marca do mercado, o retorno do investimento feito representou o equivalente a 23 vezes o valor investido, enquanto em 2012 essa relação foi de 17/1. Além do clube, a Unimed-Rio também patrocinou o Engenhão no período em que ele ficou aberto durante 2013 e ampliou sua atuação para outros esportes que tiveram crescimento de visibilidade nos últimos anos. Um deles é o vôlei, no qual a cooperativa é patrocinadora da Unilever, equipe feminina sediada no Rio de Janeiro, treinada por Bernardinho e com diversas jogadoras da seleção brasileira, e das duplas de praia Alison e Emanuel, uma das mais expoentes da modalidade, e Paulo Victor e Rodrigo, representantes da nova geração. Mesmo com o fim da parceria de Alison e Emanuel no final do ano, a cooperativa seguirá apoiando os atletas em suas novas duplas. Outra linha é o vínculo da marca com as corridas de rua, por meio do patrocínio a vários circuitos de grande adesão popular. O incentivo ao esporte olímpico também se estende a outras modalidades, com o apoio a Fábio Emílio no tiro com arco, Rosângela Santos no atletismo, Cassius Duran nos saltos ornamentais e Vinicius Waked na natação.

A boa reputação e o reforço promovido pelas ações de marketing fizeram a Unimed-Rio ser destaque em importantes pesquisas de mercado. A 4ª edição da “Marcas dos Cariocas”, parceria do jornal O Globo com o Grupo Troiano de Branding, colocou a cooperativa, pelo quarto ano consecutivo, como a marca preferida da população do Rio de Janeiro, à frente de Bradesco Saúde, Amil, SulAmérica e Golden Cross, todas empresas de abrangência nacional. E logo no primeiro ano de vida do Hospital Unimed-Rio, a unidade já apareceu em segundo lugar na categoria Hospitais e Clínicas, atrás somente da Rede D’Or, e se posicionando à frente de hospitais importantes da cidade e com décadas de existência.

No levantamento encomendado anualmente ao Instituto Datafolha, a cooperativa manteve-se como a marca Top of Mind do segmento, com 29% de índice de lembrança. A segunda colocada tem 27%. Entre os possuidores de plano, a cooperativa lidera com 34%, contra 26% da segunda colocada. O estudo mostra ainda a avaliação geral com o plano de saúde. A Unimed-Rio apresentou um indicador de 77% de satisfação, frente à média de 69% do mercado.

Vida digital

O site da Unimed-Rio registrou 2,2 milhões visitantes únicos em 2013, com mais de 22 milhões de visualizações de páginas. Em 2013, foi iniciado o trabalho de reformulação do site, que deve ter uma nova versão lançada no primeiro semestre de 2014.



O compromisso social também esteve em foco em 2013, sempre com a perspectiva de ações transformadoras que estimulem a inserção social, a educação, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Em 2013, o investimento social global da cooperativa beneficiou 585 mil pessoas com um montante de R\$ 4 milhões, número 73% inferior ao apresentado no Relatório de Sustentabilidade de 2012, devido a uma alteração no critério de mensuração desse indicador. Até então, esse total incluía o montante de vendas de serviços para outras cooperativas. No entanto, em uma reavaliação desse tópico, a Unimed do Brasil passou a considerar que tais recursos transitavam dentro do próprio Sistema e, portanto, não se referiam a investimentos externos. Todos os números apresentados neste relato já estão de acordo com o novo padrão, incluindo os dos anos anteriores, revistos e atualizados para efeito de real comparação.

GRI: 501

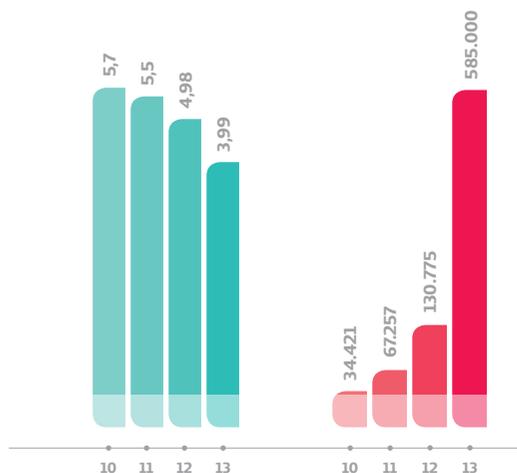


www.unimedrio.com.br/receitadobem



Investimento e Pessoas Beneficiadas

● Valor captado EM MILHÕES DE REAIS ● Pessoas Beneficiadas EM NÚMEROS TOTAIS

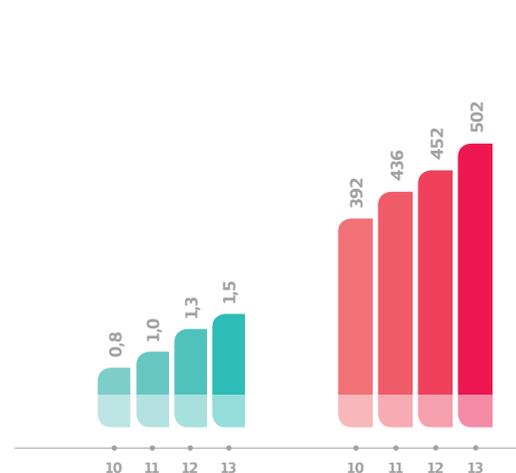


Dados dos anos anteriores recalculados de acordo com o novo critério de mensuração.



Receita do Bem: Investimento e Participantes

● Valor captado EM MILHÕES DE REAIS ● Cooperados participantes EM NÚMEROS TOTAIS



Diante disso, a principal fonte para o estímulo à esfera social foi a utilização de Leis Federais de Incentivo à Cultura e ao Esporte, por meio do Receita do Bem, programa de captação de recursos incentivados pelo qual os cooperados direcionam parte de seu Imposto de Renda para projetos autorizados a receber recursos provenientes de arrecadação tributária. **GRI: EC4.** Em sua quarta edição, o programa arrecadou R\$ 1,5 milhão, um aumento de 17% em relação a 2012, quando foi recolhido R\$ 1,3 milhão. O número de cooperados participantes também cresceu, passando de 452 para 502, uma adesão 11% maior. O valor arrecadado será investido em sete projetos durante 2014, sendo quatro deles em continuidade ao apoio em 2013. Para captação do montante arrecadado, a Unimed-Rio investiu R\$ 294 mil em ações de gestão e mobilização dos médicos.

Além da atuação via recurso incentivado, a Unimed-Rio também apoiou projetos externos diretamente, casos das parcerias com a Associação Repartir, Associação Saúde Criança, Instituto Deco 20, Projeto Arredores e Roda Gigante. Outro projeto próprio, o de Capacitação de Parceiros, contou com duas oficinas no ano – com os temas Avaliação de Desenvolvimento Institucional e Utilização de Mídias Sociais – para promover a troca de experiências entre os integrantes dos projetos apoiados. A cooperativa também deu continuidade ao curso de atualização de técnicos de enfermagem, capacitando profissionais que estavam fora do mercado de trabalho e oferecendo a eles a oportunidade de participar dos processos seletivos do Hospital Unimed-Rio. Até o final de 2013, 28 pessoas que fizeram o curso foram absorvidas pela unidade.



Pela participação do cooperado no Receita do Bem, a Unimed-Rio investe em cultura, saúde, esporte e educação.

Associações e filiações da Unimed-Rio

GRI: 4.12 e 4.13

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
- Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj)
- Sociedade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Somerj)
- Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj)
- Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ)
- Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro
- Comitê Estadual de Sustentabilidade da Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro
- Conselho Empresarial de Medicina e Saúde da Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Conselho da Cidade
- Conselho Federal de Medicina (CFM)
- Comprometimento com os Objetivos do Milênio, da Organização das Nações Unidas
- Filiação ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social
- Filiação à Fundação Abrinq
- Membro do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Filiação à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Signatária do pacto empresarial Empresa Limpa
- Filiação à Associação Brasileira de Anunciantes (ABA)
- Filiação à Associação Brasileira de Propaganda (ABP)

O Modelo GRI

Transparência e relevância:
patrimônios que fortalecem
nossa reputação.



GRI: 3.10

O Relatório de Sustentabilidade de 2013 dá continuidade ao entendimento que a Unimed-Rio tem a respeito do uso da metodologia da Global Reporting Initiative para reportar suas práticas de gestão. Enquanto diretrizes, assumem o papel de orientação para uma prestação de contas transparente, clara e contextualizada para a sociedade.

Cada vez mais, ano a ano, desde 2007, quando adotamos a GRI como modelo, buscamos evoluir na forma de apresentação da publicação de maneira que a metodologia, completa e profunda, não seja confundida pelo leitor com algo complexo e denso, a ponto de desestimular a busca por informações. Nossa tentativa é de ter o tempo todo o padrão mais utilizado hoje mundialmente como pano de fundo para destacar o que consideramos de mais relevante para nossos clientes e parceiros.

Este documento reúne a síntese da gestão no exercício 2013, que pode ser aprofundada em conteúdo e indicadores em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

Parâmetros do Relatório

GRI: 2.1

As informações apresentadas nesta publicação são referentes à Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., conhecida como Unimed-Rio, e suas empresas controladas.

GRI: 3.6, 3.7 e 3.8

Este relatório apresenta informações consolidadas do grupo quanto a impactos, informações econômico-financeiras e não financeiras. Nos casos em que a informação não contemple todas as empresas ou unidades – por exemplo, por ausência de dados específicos – esta ressalva será indicada. Os impactos ambientais, econômicos e financeiros das atividades do Hospital Norte D’Or não são consideradas nos dados consolidados em respeito à política de confidencialidade estabelecida com o Grupo D’Or. Com relação a terceiros sobre os quais é gerado impacto significativo, são reportadas nossas políticas e diretrizes.

GRI: 2.4, 2.5 e 2.7

A Unimed-Rio tem atuação nacional restrita aos municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, com sede na Av. Armando Lombardi, 400, na Barra da Tijuca. Os clientes atendidos enquadram-se em três grandes grupos: clientes individuais (pessoas físicas), empresariais (PJs) e de Intercâmbio, que são, na verdade, clientes de outras Unimed's que buscam atendimento no Rio de Janeiro. Clientes da cooperativa também podem ser atendidos por Unimed's de outras regiões, pelo mesmo regime.

GRI: 3.1, 3.2 e 3.9

Este Relatório, publicado em fevereiro de 2014, é dedicado ao ano de 2013. Informações de anos anteriores ou de ações planejadas para 2014 estão explicadas no decorrer do texto a título de complemento. Todos os dados foram monitorados diretamente pelas áreas responsáveis dentro das unidades da organização.

GRI: 2.9 e 3.11

Uma modificação importante ocorrida em 2013 em comparação ao ano anterior foi o início das operações do Hospital Unimed-Rio e do

Cefis, que deram uma nova conformação à estrutura da rede própria e à gestão corporativa, conforme apresentação ao longo do texto.

GRI: 3.3

A Unimed-Rio publica anualmente a edição impressa do Relatório de Sustentabilidade. No site www.unimedrio.com.br/sustentabilidade estão disponíveis todas as publicações anteriores, desde 2006.

GRI: 3.4

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos a respeito deste Relatório, envie e-mail para sustentabilidade@unimedrio.com.br ou acesse www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

GRI: 3.13

A verificação externa dos dados deste Relatório é feita pela própria Global Reporting Initiative. Ela não assegura que o que está relatado é verídico – isso seria uma auditoria, processo aplicado somente para as demonstrações financeiras – por inexistência de mecanismo e ferramentas para verificação sistemática. Mas verifica se todos os itens exigidos foram abordados, e se há ação efetiva da organização para obter os dados que ainda não estão claros ou consistentes. Desde 2012, a Unimed-Rio conta com o sistema Credit 360 para a consolidação de todos os indicadores da metodologia.

Engajamento de stakeholders e determinação da materialidade

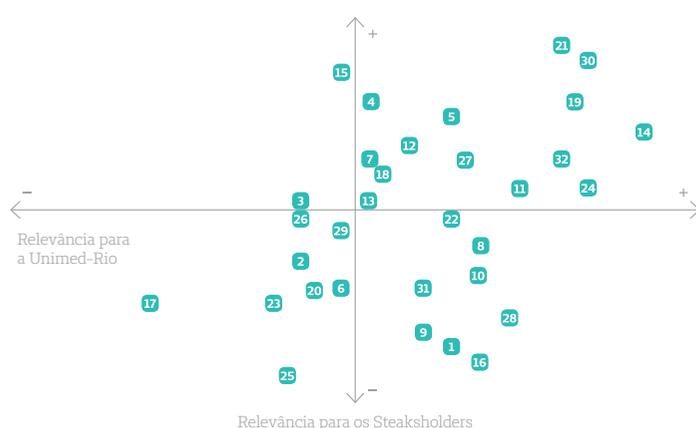
GRI: 3.5, 4.14, 4.15, 4.16 e 4.17

A metodologia GRI preconiza a condução de um processo estruturado de contato formal com os diversos públicos de relacionamento da organização para a elaboração deste Relatório. O processo consiste na identificação desses públicos (stakeholders) e no levantamento de aspectos mais relevantes para o negócio e para os públicos, tendo em vista a orientação dos temas que irão compor a estrutura do relatório de sustentabilidade.

O resultado do processo de engajamento possibilitou a criação da Matriz de Materialidade 2013, onde foram cruzadas as opiniões dos stakeholders consultados em 2011 e 2012 com as opiniões da Superintendência de Comunicação e Sustentabilidade e o resultado da consulta feita em 2013, aos colaboradores do Grupo, via intranet. Esta matriz, apresentada a seguir juntamente com os temas, aspectos e indicadores considerados relevantes, possui o objetivo de orientar os aspectos sobre os quais o Grupo Unimed-Rio deve focar seus esforços e relatar indicadores publicamente. A descrição completa dos processos de construção deste relato estão disponíveis em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.



Matriz de Materialidade



- 1 Água
- 2 Comunicação de Marketing
- 3 Concorrência desleal
- 4 Sociedade - Conformidade
- 5 Corrupção
- 6 Diversidade e igualdade de oportunidades
- 7 Emprego
- 8 Geral
- 9 Liberdade de associação e acordo de negociação
- 10 Não-discriminação
- 11 Práticas de investimento e processos de compra
- 12 Presença no mercado (como contratação local, fornecedores locais)
- 13 Relações entre os trabalhadores e a governança
- 14 Rotulagem de produtos e serviços
- 15 Saúde e segurança no trabalho
- 16 Trabalho infantil
- 17 Avaliação
- 18 Comunidade (ex: gestão dos impactos das operações na comunidade)
- 19 Responsabilidade pelo Produto - Conformidade
- 20 Conformidade
- 21 Desempenho Econômico (como valor gerado e distribuído)
- 22 Emissões, Efluentes e Resíduos
- 23 Energia
- 24 Impactos econômicos indiretos
- 25 Materiais
- 26 Políticas Públicas
- 27 Práticas de segurança
- 28 Produtos e serviços
- 29 Reparação
- 30 Saúde e segurança do cliente
- 31 Trabalho forçado ou análogo ao escravo
- 32 Treinamento e Educação



Temas, aspectos e indicadores relevantes

Tema	Aspectos	Indicadores
Desempenho Econômico	Impactos econômicos indiretos	EC 1, EC 2, EC 3, EC 4
	Presença no mercado (como contratação local, fornecedores locais)	EC 5, EC 6, EC 7
	Desempenho Econômico (como valor gerado e distribuído)	EC 8, EC 9
Social - Práticas Trabalhistas	Emprego	LA 1, LA 2, LA 3, LA 15
	Relações entre os trabalhadores e a governança	LA 4, LA 5
	Treinamento e Educação	LA 10, LA 11, LA 12
Social - Direitos Humanos	Práticas de investimento e de processos de compra	HR 1, HR 2, HR 3
	Práticas de segurança	HR 8
Social - Sociedade	Comunidade (por exemplo, gestão dos impactos das operações na comunidade)	SO 1, SO 9, SO 10
	Corrupção	SO 2, SO 3, SO 4
	Conformidade	SO 8
Social - Responsabilidade pelo produto	Saúde e segurança do cliente	PR 1, PR 2
	Rotulagem de produtos e serviços	PR 3, PR 4, PR 5
	Conformidade	PR 9

Índice Remissivo

GRI

GRI: 3.12

Indicadores	Pg.	Indicadores	Pg.
ABORDAGENS DE GESTÃO		DESEMPENHO REFERENTE A PRÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS – HR	
Todas as categorias	13, 15, 39, 49	HR3, HR8	41
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		DESEMPENHO REFERENTE À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO – PR	
1.1 - Carta do presidente	6	PR4	50
1.2 - Impactos, riscos e oportunidades	6 a 9 e 11 a 13	PR5	53
PERFIL ORGANIZACIONAL		PR9	52
2.1 - Nome	58	DESEMPENHO AMBIENTAL – EN	
2.2 - Marca	18	EN22, EN24	27
2.3 - Estrutura	19	EN25	16
2.4 - Localização	58	DESEMPENHO REFERENTE A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE – LA	
2.5 - Países	58	LA1	43, 46, 47
2.6 - Natureza Jurídica	18	LA2	43
2.7 - Mercado	58	LA3	42, 43
2.8 - Porte	14	LA4, LA5	42
2.9 - Alterações	58	LA10	40
2.10 - Prêmios	45	LA11, LA12	42
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO		DESEMPENHO ECONÔMICO – EC	
3.1 - Período	58	EC1	15
3.2 - Data	58	EC3	43
3.3 - Emissão	59	EC4	57
3.4 - Contatos	59	EC5	43
3.5 - Conteúdo	59	EC6	37
3.6 - Limite	58	EC8	25
3.7 - Escopo e limite	58	EC9	16
3.8 - Bases	58	DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE À SOCIEDADE – SO	
3.9 - Técnica de medição	58	SO1	56
3.10 - Reformulação de informações	58	SO8	42
3.11 - Mudanças significativas	58		
3.12 - Índice Remissivo	60		
3.13 - Verificação externa	95		
GOVERNANÇA CORPORATIVA			
4.1 - Governança	18		
4.2 - Diretor executivo	18		
4.3 - Nº de membros	18		
4.4 - Assembleia	18		
4.5 - Remuneração	18		
4.6 - Conflito de interesse	18		
4.7 - Qualificação	18		
4.8 - Missão, Visão e Valores	12		
4.9 - Supervisionar a gestão	18		
4.10 - Autoavaliação	18		
4.11 - Precaução	18		
4.12 - Outras cartas e princípios	57		
4.13 - Participação em associações	57		
4.14 - Relação de stakeholders	59		
4.15 - Processo de priorização	59		
4.16 - Engajamento	59		
4.17 - Materialidade	59		

Demonstrações Financeiras **2013**

Demonstrações do Exercício, Notas Explicativas e Balanço Social

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656, de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, a demonstração do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2014, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014.

Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves

CONSELHEIRO EFETIVO

Dr. Maurício Guimarães Pedro

CONSELHEIRO EFETIVO

Dr. Marco Antonio de Mattos

CONSELHEIRO EFETIVO

Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira

CONSELHEIRO SUPLENTE

Dra. Maria das Graças A. Costa Neves

CONSELHEIRA SUPLENTE

Dr. Rômulo Capello Teixeira

CONSELHEIRO SUPLENTE

Relatório dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, e pelos controles internos que Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que as auditorias sejam planejadas e executadas com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2.

BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis permitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e para auxiliar a Cooperativa no atendimento e na aderência aos requerimentos do referido órgão regulador. Consequentemente, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outro fim.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa. Essas demonstrações, requeridas para as companhias de capital aberto e não requeridas para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estão sendo apresentadas como informação suplementar e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Wilson J. O. Moraes
CONTADOR CRC - 1RJ 107211/O-1

Mauro Moreira
CONTADOR CRC - 1RJ 072.056/O-2

Demonstrações financeiras **auditadas****BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
			<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
CIRCULANTE		824.931	584.007	890.900	684.761
Disponível	4	15.340	12.233	15.953	12.536
Realizável		809.591	571.774	874.947	672.225
Aplicações	4	385.618	301.038	396.449	364.731
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		352.862	240.585	352.862	240.585
Aplicações Não Vinculadas		32.756	60.453	43.587	124.146
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	64.267	91.967	66.808	91.986
Contraprestação Pecuniária a Receber		64.267	91.967	66.808	91.986
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Op.	6	103.579	69.735	103.579	69.735
Despesas Diferidas		14.304	11.386	14.304	11.386
Créditos Tributários e Previdenciários	7	27.640	22.371	33.671	25.950
Bens e Títulos a Receber	8	178.367	42.544	224.317	75.077
Despesas Antecipadas		1.545	1.372	1.548	1.999
Conta Corrente com Cooperados	9	34.271	31.361	34.271	31.361
NÃO CIRCULANTE		1.089.919	980.594	1.473.270	1.319.537
Realizável a Longo Prazo		836.030	774.049	864.888	777.737
Ativo Fiscal Diferido	10	428	258	29.286	3.946
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	96.834	72.481	96.834	72.481
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	53.860	38.042	53.860	38.042
Conta Corrente com Cooperados	9	684.908	663.268	684.908	663.268
Investimentos	12	168.291	88.519	65.125	41.809
Outros Investimentos		168.291	88.519	65.125	41.809
Imobilizado	13	66.996	68.922	457.605	369.946
Imóveis de uso próprio – Não Hospitalares		45.851	46.796	45.851	46.796
Imóveis de uso próprio – Hospitalares		-	-	220.689	20.044
Imobilizado de uso próprio – Não Hospitalares		20.773	21.880	38.681	37.923
Imobilizado de uso próprio – Hospitalares		-	-	119.792	11.281
Imobilizações em Curso		329	195	408	195
Outras imobilizações		43	51	32.184	253.707
Intangível	14	18.602	49.104	85.652	130.045
TOTAL		1.914.850	1.564.601	2.364.170	2.004.298

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
			<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
CIRCULANTE		806.639	564.121	965.902	736.163
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médica Hospitalar	15	504.727	327.582	470.658	319.788
Provisão de Prêmio/ Contraprestação Não Ganha – PPCNG		89.738	56.629	89.738	56.629
Provisão para Remissão		2.383	38	2.383	38
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		16.452	10.277	16.452	10.277
Provisão de Eventos a Liquidar – Outros Prestadores		63.842	37.563	29.773	29.769
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		332.312	223.075	332.312	223.075
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	24.478	59.031	24.478	59.031
Contraprestações a restituir		1.354	264	1.354	264
Receita Antecipada de Contraprestação		11.215	52.945	11.215	52.945
Comercialização sobre Operações		11.909	5.822	11.909	5.822
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Rel. c/Plano de Saúde da Op.		44.092	45.947	42.314	45.947
Provisões		4.200	5.514	4.200	5.514
Provisão para IR e CSLL		4.200	5.514	4.200	5.514
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	78.978	69.330	85.540	72.529
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	118.659	31.558	270.116	176.611
Débitos Diversos		31.505	25.159	68.596	56.743
NÃO CIRCULANTE		802.223	758.094	1.091.893	1.025.746
Provisões		39.829	34.161	39.829	34.161
Provisões para Ações Judiciais	20	39.829	34.161	39.829	34.161
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	685.875	664.144	685.875	664.144
Parcelamentos de Tributos e Contribuições		685.875	664.144	685.875	664.144
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	76.519	59.789	366.189	327.441
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		305.988	242.386	306.375	242.389
Capital Social	21	157.224	137.960	157.224	137.960
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		5.000	-	5.000	-
Reservas	21	99.990	82.031	99.990	82.031
Reservas de Capital		1.567	1.556	1.567	1.556
Reservas de Sobras		98.423	80.475	98.423	80.475
Resultado		43.774	22.395	43.774	22.395
Sobras a Disposição da A.G.O		43.774	22.395	43.774	22.395
Participação de não controladores		-	-	387	3
TOTAL DO PASSIVO		1.914.850	1.564.601	2.364.170	2.004.298

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

ACUMULADO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
			Reapresentado		Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		3.424.805	2.750.906	3.432.054	2.754.385
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		3.500.561	2.811.376	3.524.040	2.821.589
Contraprestações Líquidas		3.502.907	2.811.305	3.526.386	2.821.518
Variação das Provisões Técnicas		(2.346)	71	(2.346)	71
Tributos Diretos de Op. com Planos de Ass. à Saúde da Operadora		(75.756)	(60.470)	(91.986)	(67.204)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(2.583.976)	(2.092.527)	(2.530.708)	(2.081.871)
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(2.474.738)	(2.026.674)	(2.421.470)	(2.016.018)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(109.238)	(65.853)	(109.238)	(65.853)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde		840.829	658.379	901.346	672.514
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		2.857	2.608	2.857	2.634
Receitas de Assistência a Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Op.		49.441	36.053	87.512	36.053
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		75	-	75	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		48.490	34.925	48.490	34.925
Outras Receitas Operacionais		876	1.128	38.947	1.128
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(159.258)	(78.912)	(159.368)	(78.912)
Outras despesas operacionais de planos de assistência a saúde		(50.878)	(19.207)	(50.988)	(19.207)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(59.186)	(30.869)	(59.186)	(30.869)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais		25	-	25	-
Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)		(49.219)	(28.836)	(49.219)	(28.836)
Outras Despesas Op. de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Op.		(29.613)	(13.102)	(29.613)	(13.102)
Resultado Bruto		704.256	605.026	802.734	619.187
Despesas de Comercialização		(278.833)	(210.695)	(278.833)	(210.695)
Despesas Administrativas	24	(361.779)	(307.899)	(459.337)	(356.876)
Resultado Financeiro Líquido	25	6.804	(5.298)	(30.662)	(21.751)
Receitas Financeiras		54.243	32.117	57.877	33.189
Despesas Financeiras		(47.439)	(37.415)	(88.539)	(54.940)
Resultado Patrimonial		(10.909)	(42.095)	2.274	9.174
Receitas Patrimoniais		53.311	1.364	9.404	10.791
Despesas Patrimoniais		(64.220)	(43.459)	(7.130)	(1.617)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		59.539	39.039	36.176	39.039
Imposto de Renda		(4.326)	(4.639)	(5.408)	(4.639)
Contribuição Social		(1.583)	(1.695)	(1.981)	(1.695)
Impostos Diferidos		170	(4.420)	25.340	(4.420)
IR Diferido		125	(3.250)	18.632	(3.250)
CSLL Diferido		45	(1.170)	6.708	(1.170)
Participações no Resultado		(2.301)	(1.938)	(2.628)	(1.938)
Sobras líquidas		51.499	26.347	51.499	26.347
Distribuição estatutária - Lei 5.764					
Fundo de Reserva -10%		(5.150)	(2.635)	(5.150)	(2.635)
Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social - 5%		(2.575)	(1.317)	(2.575)	(1.317)
RESULTADO LÍQUIDO		43.774	22.395	43.774	22.395

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS

	Nota	CONTROLADORA			2013
		Atos Principais	Atos Auxiliares	Atos não Cooperados	
		30%	66%	4%	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		1.027.441	2.260.372	136.992	3.424.805
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		1.050.168	2.310.371	140.022	3.500.561
Contraprestações líquidas		1.050.872	2.311.919	140.116	3.502.907
Variação das provisões técnicas		(704)	(1.548)	(94)	(2.346)
Tributos diretos de op. com planos de ass. à saúde da operadora		(22.727)	(49.999)	(3.030)	(75.756)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(775.192)	(1.705.424)	(103.360)	(2.583.976)
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(742.421)	(1.633.327)	(98.990)	(2.474.738)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(32.771)	(72.097)	(4.370)	(109.238)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde		252.249	554.948	33.632	840.829
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		857	1.886	114	2.857
Receitas de Assist. a Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		14.831	32.632	1.978	49.441
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		22	50	3	75
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		14.546	32.004	1.940	48.490
Outras Receitas Operacionais		263	578	35	876
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos		(47.776)	(105.112)	(6.370)	(159.258)
Outras despesas operacionais de planos de assistência a saúde		(15.263)	(33.580)	(2.035)	(50.878)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(17.756)	(39.063)	(2.367)	(59.186)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais		8	16	1	25
Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)		(14.765)	(32.485)	(1.969)	(49.219)
Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos		(8.884)	(19.544)	(1.185)	(29.613)

Resultado Bruto		211.277	464.810	28.169	704.256
Despesas de comercialização		(83.650)	(184.030)	(11.153)	(278.833)
Despesas administrativas	24	(108.534)	(238.774)	(14.471)	(361.779)
Resultado financeiro líquido	25	2.041	4.491	272	6.804
Receitas financeiras		16.272	35.801	2.170	54.243
Despesas financeiras		(14.231)	(31.310)	(1.898)	(47.439)
Resultado patrimonial		-	-	(10.909)	(10.909)
Receitas patrimoniais		-	-	53.311	53.311
Despesas patrimoniais		-	-	(64.220)	(64.220)
Resultado antes dos impostos e participações		21.134	46.497	(8.092)	59.539
Imposto de renda		-	-	(4.326)	(4.326)
Contribuição social		-	-	(1.583)	(1.583)
Impostos Diferidos		-	-	170	170
IR Diferido		-	-	125	125
CSLL Diferido		-	-	45	45
Participações no Resultado		(690)	(1.519)	(92)	(2.301)
Sobras líquidas		20.444	44.978	(13.923)	51.499
Distribuição estatutária - Lei 5.764:					
Fundo de Reserva -10%		-	-	-	(5.150)
Fundo de assist. téc. educ. e social - 5%		-	-	-	(2.575)
RESULTADO LÍQUIDO		20.444	44.978	(13.923)	(7.725)
					43.774

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

ACUMULADO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do exercício		43.774	22.395	43.774	22.395
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO		43.774	22.395	43.774	22.395

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL		AFAC	RESERVAS		LUCROS/ PREJ. ACUMULADOS	Total
	Capital Social Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Sobras Acumuladas	
SALDO EM 31/12/2011	117.643	(8.680)	-	-	61.605	36.535	207.103
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	18.572	1.428	-	-	16.535	(36.535)	-
Aumento de Capital em espécie	9.870	-	-	-	-	-	9.870
Capital Integralizado	-	22	-	-	-	-	22
Baixa de cooperados	(1.048)	153	-	-	-	-	(895)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(1.617)	-	(1.617)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	-	1.556	-	-	1.556
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	26.347	26.347
Proposta de Destinação das Sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	2.635	(2.635)	-
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	-	1.317	(1.317)	-
SALDO EM 31/12/2012	145.037	(7.077)	-	1.556	80.475	22.395	242.386
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	9.546	408	-	-	12.395	(22.395)	(46)
Aumento de Capital em espécie	11.140	-	-	-	-	-	11.140
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Capital Integralizado	-	15	-	-	-	-	15
Baixa de cooperados	(2.102)	257	-	-	-	-	(1.845)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(2.172)	-	(2.172)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	-	11	-	-	11
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	51.499	51.499
Proposta de Destinação das Sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	5.150	(5.150)	-
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	-	2.575	(2.575)	-
SALDO EM 31/12/2013	163.621	(6.397)	5.000	1.567	98.423	43.774	305.988

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

ACUMULADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Sobras líquidas do exercício	59.539	39.039	36.176	39.039
(+/-) Depreciação e amortização	37.849	47.750	59.749	61.341
(+/-) Lucro / Prejuízo na venda de Imobilizado	(21)	113	(21)	13.339
(+/-) Lucro / Prejuízo na alienação de Intangível	2.689	-	2.689	5.480
(+/-) Lucro / Prejuízo na alienação de Investimentos	(1)	-	(1)	-
(+/-) Provisão para perdas sobre créditos	21.233	28.836	21.233	28.836
(+/-) Provisão para remissão	2.345	(71)	2.345	(71)
(+/-) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	32.454	(16.917)	6.179	(16.917)
(+/-) Provisão de Premio/Contraprestação Não Ganho	33.109	7.747	33.109	7.747
(+/-) Provisão para eventos ocorridos e não avisados	109.237	65.853	109.237	65.853
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	12.542	43.346	(894)	(3.575)
(+/-) Provisão para contingência	5.667	11.437	5.667	11.437
(+/-) Juros de Empréstimos/Financiamentos apropriados	16.889	9.195	61.534	9.195
Varição nos Ativos e Passivos:				
(+/-) Diminuição (aumento) ativos circulantes	(259.049)	(80.862)	(223.954)	(64.178)
(+/-) Contas a receber	(27.377)	(35.432)	(29.899)	(40.281)
(+/-) Aplicação Financeira	(84.580)	(25.786)	(31.718)	26.948
(+/-) Estoque	-	-	-	(4.808)
(+/-) Despesas Diferidas Curto Prazo	(2.917)	(1.906)	(2.917)	(1.906)
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Curto Prazo	(5.269)	(450)	(7.721)	(3.520)
(+/-) Bens e Títulos a receber	(135.823)	(15.741)	(149.240)	(39.064)
(+/-) Despesas Antecipadas	(173)	302	451	302
(+/-) Conta-Corrente com Cooperados	(2.910)	(1.849)	(2.910)	(1.849)
(+/-) Diminuição (aumento) ativos não circulantes	(61.979)	(68.838)	(87.142)	(68.929)
(+/-) Despesas Diferidas Longo Prazo	(170)	4.420	(25.340)	4.420
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	(24.353)	(16.386)	(24.353)	(16.386)
(+/-) Outros Créditos a receber	(15.818)	(28.875)	(15.811)	(28.966)
(+/-) Conta-Corrente com Cooperados	(21.638)	(27.997)	(21.638)	(27.997)
(+/-) Diminuição (aumento) passivos circulantes	(21.728)	(21.491)	(14.634)	1.099
(+/-) Débitos de operações de assist. à saúde	(36.407)	13.485	(38.185)	13.221
(+/-) Provisão de IR e CSLL a pagar	(1.314)	1.314	(1.314)	1.314
(+/-) IR e CSLL pagos	5.058	4.339	9.941	4.339
(+/-) Tributos e Encargos curto prazo a pagar	4.591	9.466	3.071	11.868
(+/-) Débitos Diversos	6.344	(50.095)	11.853	(29.643)
(+/-) Diminuição (aumento) passivos não circulantes	21.731	27.295	21.731	27.295
(+/-) Tributos e Encargos longo prazo a pagar	21.731	27.295	21.731	27.295
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.506	92.432	33.003	116.991
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(3.522)	(3.165)	(107.456)	(110.836)
(+/-) Venda do Imobilizado	79	-	5.367	170
(+/-) Aquisição de Intangível	(3.645)	(37.376)	(22.968)	(103.101)
(+/-) Venda de Intangível	-	-	20.374	10.189
(+/-) Aquisição da Carteira Golden	(1.000)	-	(1.000)	-
(+/-) Adição de Investimentos	(92.353)	(46.228)	(22.452)	(6.999)
(+/-) Venda de Investimento	39	2.651	30	3
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(100.402)	(84.118)	(128.105)	(210.574)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e financiamentos captados	218.590	10.796	406.964	97.338
(+/-) Empréstimos e financiamentos pagos	(115.888)	(4.714)	(279.539)	(1.428)
(+/-) Juros pagos de empréstimos	(15.760)	(2.681)	(56.708)	4.842
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	4.061	(3.756)	27.802	(3.743)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	91.003	(355)	98.519	97.009
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	3.107	7.959	3.417	3.426
CAIXA - SALDO INICIAL	12.233	4.274	12.536	9.110
CAIXA - SALDO FINAL	15.340	12.233	15.953	12.536
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS APLC. FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	3.107	7.959	3.417	3.426

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(A) Geração da riqueza	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
		<i>Reapresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
a) Ingressos e receitas	3.495.636	2.830.899	3.519.132	2.831.380
a1) Contraprestações emitidas líquidas e outras	3.502.907	2.840.136	3.526.386	2.840.592
a2) Outras receitas e despesas	52.299	19.599	52.316	19.624
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(59.570)	(28.836)	(59.570)	(28.836)
b) Variação das provisões técnicas	(2.346)	71	(2.346)	71
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	3.493.290	2.830.970	3.516.786	2.831.451
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(2.322.284)	(1.719.932)	(2.269.016)	(1.699.505)
d1) Eventos, indenizáveis líquidos	(2.074.101)	(1.626.154)	(2.020.833)	(1.605.727)
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(109.238)	(65.853)	(109.238)	(65.853)
d3) Outros dispêndios/Despesas operacionais	(138.945)	(27.925)	(138.945)	(27.925)
e) Insumos adquiridos de terceiros	(508.044)	(387.427)	(597.688)	(429.517)
e1) Despesas de Comercialização	(269.883)	(192.325)	(269.883)	(192.325)
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	(3.401)	(17.413)	(3.401)	(17.413)
e3) Despesas com serviços de terceiro	(50.247)	(49.515)	(50.247)	(49.515)
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(144.292)	(95.407)	(192.836)	(119.972)
e5) Provisões para contingências administrativas	(9.058)	(6.005)	(9.058)	(6.005)
e6) Despesas financeiras	(28.405)	(26.649)	(69.505)	(44.174)
e7) Perda e recuperação de valores ativos	(2.758)	(113)	(2.758)	(113)
f) Valor Adicionado bruto (c-d-e)	662.962	723.611	650.082	702.429
g) Depreciação, amortização	(9.482)	(47.749)	(31.438)	(60.298)
h) Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	653.480	675.862	618.644	642.131
i) Valor Adicionado Recebido / Cedido Sem Transferência	46.091	(8.613)	100.960	43.714
i1) Receitas financeiras	54.242	32.191	57.877	33.263
i2) Resultado de equivalência patrimonial	(12.542)	(42.095)	1.935	4.875
i3) Outras	4.391	1.291	41.148	5.576
(i) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	699.571	667.249	719.604	685.845
(B) Distribuição da riqueza	2013	2012	2013	2012
a) Remuneração do trabalho	(511.438)	(515.395)	(532.322)	(523.708)
a1) Cooperados	(400.638)	(414.673)	(400.638)	(414.673)
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(400.638)	(414.673)	(400.638)	(414.673)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(110.800)	(100.722)	(131.684)	(109.035)
a2.1) Salários, 13º, Férias e FGTS etc.	(88.437)	(79.438)	(105.658)	(85.724)
a2.2) Benefícios	(12.418)	(12.127)	(14.327)	(13.273)
a2.3) F.G.T.S	(7.644)	(7.217)	(9.071)	(7.787)
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	(2.301)	(1.940)	(2.628)	(2.251)
b) Remuneração do governo	(110.362)	(96.754)	(109.443)	(107.037)
b1) Federais	(32.936)	(33.110)	(18.804)	(37.150)
b1.1) Previdência Social e Outros	(24.262)	(21.445)	(28.685)	(23.080)
b2) Estaduais	(9)	(126)	(231)	(308)
b3) Municipais	(53.155)	(42.073)	(61.723)	(46.499)
c) Contribuição para a sociedade	(3.928)	(15.378)	(3.996)	(15.378)
d) Remuneração de capitais de terceiro	(22.344)	(13.375)	(22.344)	(13.375)
d1) Juros	(17.252)	(9.195)	(17.252)	(9.195)
d2) Alugueis	(5.092)	(4.180)	(5.092)	(4.180)
e) Remuneração de capitais próprios	(51.499)	(26.347)	(51.499)	(26.347)
e1) Constituição de reservas de fundos	(7.725)	(3.952)	(7.725)	(3.952)
e2) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	(43.774)	(22.395)	(43.774)	(22.395)
(ii) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	(699.571)	(667.249)	(719.604)	(685.845)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. – “Unimed-Rio” ou “Cooperativa” – foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio é localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, e tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com cooperados, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela Administração em 10 de fevereiro de 2014.

A) BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas, apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das investidas.

Destacamos as principais entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Razão Social	Tipo	2013	2012
		% de participação	
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FGJ	Controlada Indireta	51,00	-

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, oriundos de transações intergrupo são eliminados por completo.

B) INVESTIMENTO EM COLIGADAS

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada e em *joint venture* é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada ou *joint venture* são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada ou na *joint venture*.

A participação societária na coligada ou na *joint venture* será apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada ou da *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

C) APURAÇÃO DO RESULTADO

i. Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são registradas nas datas em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado para receita de Prêmio ou Contraprestação Ganha de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Reconhecimento do Custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA, nos moldes da regulação em vigor.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

D) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São consideradas equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos a contar da data de contratação.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face à eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

F) IMPOSTOS

i. Imposto de Renda e Contribuição Social – Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LA-LUR – Livro de Apuração do Lucro Real.

O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 3%
Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 5%.

A Unimed-Rio, sociedade cooperativa, analisa e segrega, para fins de definição da base de cálculo, o ato cooperativo, distinguindo-o do ato auxiliar e do ato não-cooperativo, tudo em conformidade com a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalte-se, por importante, que resultado positivo do ato auxiliar e o ato não cooperativo são oferecidos à tributação pelo PIS e pela COFINS. O resultado positivo do ato principal, auxiliar e o ato não cooperativo são oferecidos à tributação pelo ISS.

G) INSTRUMENTOS FINANCEIROS – RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

i. Ativos Financeiros

Reconhecimento Inicial e Mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração Subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Unimed-Rio transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Unimed-Rio transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos Financeiros

Reconhecimento Inicial e Mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv. Instrumentos Financeiros – Apresentação Líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

I) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

J) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do cor-

respondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

K) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

L) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

M) PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 15 - Provisões Técnicas.

N) PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

P) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Q) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afete-

tam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data de balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

i. Impostos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização do referido prejuízo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii. Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que lhe atendem. As provisões são eventualmente ajustadas para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, entre outros), tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

R) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração de Valor Adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, através da Resolução nº 1.162/09, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

3 - REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012.

Em função da alteração do plano de contas padrão das operadoras de planos de assistência à saúde, definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012 e Resolução Normativa nº 344, de 20 de dezembro de 2013, que alteraram os anexos da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, a Administração da Unimed-Rio procedeu algumas reclassificações nos saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visando à manutenção da comparabilidade dos saldos. Conforme demonstrado no quadro abaixo, as reclassificações realizadas se referem exclusivamente à apresentação dos custos e receitas de corresponsabilidade transferida, resultante dos atendimentos realizados aos clientes. Não houve alteração das sobras líquidas e patrimônio líquido apresentados anteriormente.

As contas afetadas pelo novo plano de contas da ANS e seus respectivos saldos em 31 de dezembro de 2012 publicados e reapresentados para fins de uma melhor apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encontram-se apresentadas abaixo:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Publicado 31/12/2012	Reclassificações	Reapresentado de 31/12/2012
ATIVO E PASSIVO			
Créditos de Op. de Ass. a saúde			
Faturas a Receber - PJ	112.039	(69.577)	42.462
Mensalidades - PF	300.781	(233.026)	67.755
	412.820	(302.603)	110.217
(-) Faturamento Antecipado	(359.232)	359.232	-
Provisão p/ Prêmios e Contraprestação ã Ganha	-	(56.629)	(56.629)
	(359.232)	302.603	(56.629)
RESULTADO			
Contraprestações Líquidas	2.821.075	(9.770)	2.811.305
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.102.297)	9.770	(2.092.527)
Outras Receitas Operacionais não relacionadas com Planos	15.863	19.062	34.925
Receita com Administração	19.062	(19.062)	-
Despesas Administrativas			
Depreciações e Amortizações	(16.880)	7.358	(9.522)
Amortização c/ Aquisição de carteira	-	(7.358)	(7.358)
	736.823	-	736.823

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas representam substancialmente os recursos mantidos em conta corrente bancária. As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua totalidade, com instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão compostas por:

A) CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO

	CONTROLADORA			
	Sem vencimento	2013 Valor contábil	Valor de mercado	2012 Valor contábil
Caixas e bancos	8.747	8.747	8.747	4.462
Valores em trânsito	6.593	6.593	6.593	7.771
Total de equivalentes de caixa	15.340	15.340	15.340	12.233
	CONSOLIDADO			
	Sem vencimento	2013 Valor contábil	Valor de mercado	2012 Valor contábil
Caixas e bancos	9.225	9.225	9.225	4.757
Valores em trânsito	6.728	6.728	6.728	7.779
Total de equivalentes de caixa	15.953	15.953	15.953	12.536

	CONTROLADORA					
	Sem vencimento	Até 12 meses	2013 Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	2012 Valor contábil
I. Títulos para Negociação						
Títulos de Renda Fixa - Privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	331.269	331.269	331.269	245.716
Quotas de fundos de investimento	54.349	-	-	54.349	54.349	53.684
II. Ações						
Fundo de ações	-	-	-	-	-	1.638
Total de aplicações	54.349	-	331.269	385.618	385.618	301.038
	CONSOLIDADO					
	Sem vencimento	Até 12 meses	2013 Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	2012 Valor contábil
I. Títulos para Negociação						
Títulos de Renda Fixa - Privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	342.100	342.100	342.100	309.409
Quotas de fundos de investimento	54.349	-	-	54.349	54.349	53.684
II. Ações						
Fundo de ações	-	-	-	-	-	1.638
Total de aplicações	54.349	-	342.100	396.449	396.449	364.731

B) HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas e seus níveis definidos considerando as seguintes informações:

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	CONTROLADORA				2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
I. Títulos para Negociação								
Saldo em numerários e conta corrente	-	32.731	25	32.756	1.638	48.294	10.521	60.453
Certificado em Depósito Bancário-CDB	-	32.731	-	32.731	-	48.294	-	48.294
Quota Fundo de Invest de Renda Fixa	-	-	25	25	-	-	10.521	10.521
Ações	-	-	-	-	1.638	-	-	1.638
II. Ativos Garantidores								
Certificado de Depósito Bancários - CDB	-	298.538	-	298.538	-	197.422	-	197.422
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	54.324	54.324	-	-	43.163	43.163
Total geral	-	331.269	54.349	385.618	1.638	245.716	53.684	301.038

CONSOLIDADO

	2013				2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
I. Títulos para Negociação	-	43.562	25	43.587	1.638	111.987	10.521	124.146
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	43.562	-	43.562	-	111.987	-	111.987
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	25	25	-	-	10.521	10.521
Ações	-	-	-	-	1.638	-	-	1.638
II. Ativos Garantidores	-	298.538	54.324	352.862	-	197.422	43.163	240.585
Certificado de Depósito Bancários - CDB	-	298.538	-	298.538	-	197.422	-	197.422
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	54.324	54.324	-	-	43.163	43.163
Total geral	-	342.100	54.349	396.449	1.638	309.409	53.684	364.731

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foram constituídos ativos garantidores representados por aplicações financeiras no montante total de R\$ 352.862 (R\$ 240.585 em 31 de dezembro de 2012) para fins de lastro das provisões técnicas, principalmente por conta da provisão para eventos ocorridos e não avisados e pela provisão de eventos a liquidar. Os ativos garantidores das provisões técnicas encontram-se vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007, e suas alterações.

5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Faturas a Receber-PJ (i)	48.068	42.462	50.588	42.481
Mensalidades a Receber-PF (ii)	47.026	67.755	47.047	67.755
Subtotal	95.094	110.217	97.635	110.236
(-) Faturamento Antecipado (iii)	-	-	-	-
(-) Provisão p/ Perdas s/ Créditos (iv)	(30.827)	(18.250)	(30.827)	(18.250)
Total	64.267	91.967	66.808	91.986

i. Faturas a Receber

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

ii. Mensalidades a Receber

Correspondem as vendas de planos individuais e/ou familiares, conforme contratos firmados com pessoa física.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	23.840	71.432	26.381	71.450
Vencidos de 1 a 30 dias	26.768	17.395	26.768	17.395
Vencidos de 31 a 60 dias	13.149	4.824	13.149	4.824
Vencidos de 61 a 90 dias	8.966	2.670	8.966	2.670
Vencidos de 91 a 120 dias	3.963	2.636	3.963	2.636
Vencidos de 121 a 365 dias	11.690	6.445	11.690	6.445
Vencidos há mais de 365 dias	6.718	4.815	6.718	4.816
Total	95.094	110.217	97.635	110.236

iii. Faturamento Antecipado

Conforme alteração do plano de contas, Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a conta de Faturamento Antecipado foi excluída da norma contábil do mercado de saúde, pois entende-se que a emissão de boletos de cobrança não é um documento que suporte um registro contábil, portanto, somente terá registro na contabilidade por emissão de fatura de acordo com o período de vigência.

iv. Provisão para Perdas sobre Créditos

A Provisão para Perdas sobre Créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Saldo em 31 de dezembro de 2011		13.887
Adições		26.274
Baixas/reversões		(21.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		18.250
Adições		45.187
Baixas/reversões		(32.610)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		30.827

6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos a clientes de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed, realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão. A provisão para perda sobre crédito foi constituída para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional Unimed.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Contas a receber (i)	29.876	24.246
Taxa de Administração (ii)	4.606	2.343
Reembolso de Intercâmbio (ii)	106.836	72.229
Subtotal	141.318	98.818
(-) Provisão p/ Perdas s/ Créditos (iii)	(37.739)	(29.083)
Total	103.579	69.735

i. Contas a Receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimeds por processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimeds.

ii. Intercâmbio a Receber - Taxa de Administração e Reembolso

Estes valores correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimeds que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro e a taxa de administração cobrada com base nas condições contratadas.

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
A vencer	16.202	22.607
Vencidos de 1 a 30 dias	38.381	33.332
Vencidos de 31 a 60 dias	36.595	14.230
Vencidos de 61 a 90 dias	13.102	861
Vencidos de 91 a 120 dias	2.817	631
Vencidos de 121 a 365 dias	4.633	860
Vencidos há mais de 365 dias	29.588	26.297
Total	141.318	98.818

iii. Provisão para Perdas sobre Créditos

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.395
Adições	2.808
Baixas	(120)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	29.083
Adições	9.380
Baixas	(724)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	37.739

8 – BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Estoque (i)	255	168	-	-	9.377	5.614	-	-
Títulos a Receber	1.308	1.562	-	-	1.308	1.562	-	-
Adiantamento a Funcionários	975	837	-	-	975	1.050	-	-
Adiantamento a Fornecedores	1.205	2.417	-	-	5.636	25.695	-	-
Adiantamento de Rede Médica (ii)	51.630	1.747	-	-	51.630	1.747	-	-
Adiantamento de Intercâmbio (iii)	79.759	19.831	-	-	79.760	19.831	-	-
Adiantamento de Comissão	966	1.712	-	-	966	1.712	-	-
Contrato de Prestação de Serviços	2.712	2.353	-	-	2.712	2.353	-	-
Outros Créditos a Receber	6.171	3.069	-	-	7.907	3.183	-	-
Parcelamento REFIS IV (iv)	-	-	38.711	22.988	-	-	38.711	22.988
Valores a Recuperar- Proc. Trabalhista	-	-	4	4	-	-	4	4
Valores a Receber-UR Empreend.	-	-	28	1	-	-	28	1
Valores a Receber - UR Particip.	-	-	-	27	-	-	-	27
Adiantamento Valores a Receber Tributários (v)	33.386	8.848	14.747	14.747	33.386	8.848	14.747	14.747
AFAC - Investidas	-	-	370	275	-	-	370	275
Direito Econômico (vi)	-	-	-	-	30.660	3.482	-	-
Total	178.367	42.544	53.860	38.042	224.317	75.077	53.860	38.042

i. Estoque

Representa os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento de Rede Médica

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Cooperados e Cooperadores	710	525
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	50.920	1.222
Total	51.630	1.747

iii. Adiantamento de Intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio refere-se aos valores adiantados à outras Unimeds, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio.

iv. Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei nº 11.941/09, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449/08, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir neste programa uma série de débitos fiscais a título de tributos federais (INSS, PIS, FINSOCIAL e COFINS). Para indicação dos débitos, o programa da Receita Federal do Brasil - RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências devidas, sem possibilitar o desmembramento destas competências; ou seja, o contribuinte não poderia indicar o montante do débito que entende devido, pois está obrigado a indicar integralmente cada competência, independente das várias discussões ali existentes.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil - RFB, que impedem a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entende efetivamente devido, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos que ocorreria em 30 de junho de 2011, os Delegados da DEMAC/RJ sugeriram à Unimed-Rio indicar os valores de forma integral, visto que tais processos seriam encaminhados à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário (DICAT) para realização de diligências, cujo resultado final consistirá na revisão dos valores parcelados para realização dos devidos ajustes. Em seguida, a Unimed-Rio solicitou a imediata

7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
IRRF a Recuperar	4.493	4.009	5.926	4.753
IR s/ Aplicações a Compensar	14.157	11.100	16.752	12.168
CSLL	826	825	1.758	1.313
Crédito PIS/COFINS	4.990	4.477	6.029	5.730
ISS	2.429	1.217	2.450	1.237
Outros	745	743	756	749
Total	27.640	22.371	33.671	25.950

revisão do REFIS IV, visto extrema urgência em ajustar os valores parcelados para o que realmente entende como devido e que provavelmente contará com a concordância da Receita Federal do Brasil - RFB. Neste sentido, assim procedeu a Unimed-Rio, apresentando perante a DEMAC petições vinculadas aos processos administrativos, bem como também já apresentou pedidos de revisão do parcelamento, tendo em vista que em alguns casos foi verificada a ocorrência da prescrição em face da aplicação da Súmula Vinculante nº 08 do Supremo Tribunal Federal, e algumas arbitrariedades em relação a glosa das exclusões legais, previstas no artigo 3º, §9º da Lei nº 9.718/98, cuja correta interpretação foi reconhecida recentemente pelo artigo 19 da Lei 12.873/13, a qual tem, inclusive, aplicação retroativa.

Desde então, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento em 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado pela Receita Federal do Brasil - RFB com o respectivo valor que a Unimed-Rio entende como o correto, registrado como um adiantamento à Receita Federal do Brasil - RFB, o qual será compensado futuramente na hipótese de a Unimed-Rio obter uma decisão favorável nos processos acima citados.

v. Adiantamento Valores a Receber Tributários

O saldo refere-se ao adiantamento feito pela Unimed-Rio aos seus cooperados no valor de R\$ 24.538 ao longo do exercício de 2013 e R\$ 23.595 relativo ao exercício de 2012, correspondente aos pagamentos realizados pela Unimed-Rio das suas obrigações tributárias constituídas de acordo com a Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os adiantamentos de 2012 foram aprovados na reunião de conselho de administração realizada em 17 de dezembro de 2012 e re-ratificada na reunião de conselho de administração em 21 de janeiro de 2014. Como a Cooperativa dispunha de recursos, de forma a não prejudicar o fluxo de caixa de seus cooperados, efetuou adiantamento. A expectativa da Administração é de recuperá-lo através do desconto linear dos pagamentos das produções dos cooperados nos próximos 24 meses.

vi. Direito Econômico

Representa principalmente os direitos financeiros pertencentes à controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. correspondentes ao valor a receber da Oncoclínica CTO relativo à constituição do Centro de Excelência Oncológica - CEON, conforme operação mencionada com mais detalhes na Nota 12. O valor que se encontra a receber é de R\$ 13.000 e aos contratos de venda de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club de R\$ 12.778.

9 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

IMPOSTO	COMPETÊNCIA	CONTROLADORA E CONSOLIDADO			
		Circulante		Não Circulante	
		2013	2012	2013	2012
Sistema Único de Saúde	09/1999 A 12/2008	8.132	5.961	-	-
ISS	12/1988 A 12/2008	5.440	5.987	496.529	467.182
INSS		-	-	1.700	1.575
REFIS IV:					
INSS	2005 A 2008	1.281	1.222	12.488	13.132
PIS/COFINS/FINSOCIAL	2001 A 2008	17.866	16.873	174.191	181.379
Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem) (I)		1.552	1.318	-	-
Total		34.271	31.361	684.908	663.268

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de certas obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica 'Conta-corrente com cooperados'. Os valores correspondentes ao conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio e caducidades, dentre outros.

O estudo técnico que demonstra a capacidade econômico-financeira da Unimed-Rio a longo prazo, para a realização do correspondente ativo, é revisado anualmente. As premissas e considerações são baseadas em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

i. Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem)

Em relação aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados, demonstrados pelo valor de R\$ 1.552, em 31 de dezembro de 2013, os mesmos referem-se aos incentivos fiscais de imposto de renda sobre atividades sociais e culturais. A realização estimada dos adiantamentos se dará nos próximos doze meses por meio de descontos das produções realizadas pelos 502 cooperados beneficiados.

Projetos Incentivados em 2013

Lar de Clara e Francisco – Escola de Música e Cidadania
Moinho Produções Artísticas Ltda. – Clownspital
Instituto Rio de Histórias – Contação de Histórias em Hospitais
Instituto Superar – Nadando Contra Corrente
Companhia Híbrida Produções Ltda. – A Arte é o Melhor Remédio
MS Produções Culturais Ltda. – ME – Peça Incêndios
Mais Folguedos Produções Artísticas e Eventos Ltda. – EPP – Expo Cidades Sustentáveis

10 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos do ativo se refere substancialmente ao montante de R\$ 28.857 (R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2012) constituído pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, tendo como base o saldo de prejuízo acumulado e base negativa de contribuição social no valor total de R\$ 84.874.

A Administração da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2013, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos seja realizado de forma substancial no período de 2017 a 2024.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB e índice de inflação e perspectivas da Administração relativas aos custos e despesas administrativas ao longo dos próximos anos. A Administração da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
IR e CS Diferido Ativo	428	258	29.286	3.946
Total	428	258	29.286	3.946

11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Tributos (i)		
ISS	51.659	36.238
COFINS	9.237	9.237
PIS	627	627
INSS	256	256
Subtotal	61.779	46.358
Cíveis (ii)		
Cíveis	32.757	24.204
Subtotal	32.757	24.204
Trabalhistas (ii)		
Trabalhista	2.112	1.747
Subtotal	2.112	1.747
Outras	186	172
Total	96.834	72.481

i. Tributos:

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde. As discussões são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

As demandas envolvendo o ISS estão garantidas através de depósitos (0,15% do faturamento mensal), referentes às penhoras realizadas nos anos de 2006, 2008 e 2012.

Em relação às demandas envolvendo os tributos federais, em especial PIS e COFINS, da mesma forma se discute eventual incidência sobre as atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, estando os processos igualmente garantidos, inclusive por depósitos judiciais.

A jurisprudência tem caminhado no sentido favorável às teses defendidas pela Unimed-Rio.

ii. Cíveis e Trabalhistas:

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da validade ou não das respectivas cobranças e/ou seus valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda para o autor da demanda. Em caso contrário, o valor recuperado retorna à Unimed-Rio, com acréscimos legais próprios.

12 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos – participações societárias no país – para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, encontra-se demonstrada abaixo:

CONTROLADORA									
Investimento	01/01/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2013
Unimed-Rio Participações e Investimentos	74.199	42.347	(43.346)	-	73.200	86.462	(12.542)	(9)	147.111
Equivalência Patrimonial:	74.199	42.347	(43.346)	-	73.200	86.462	(12.542)	(9)	147.111
Unimed Participações SP	9.739	1.589	-	-	11.328	2.322	-	-	13.650
Federação do Estado do RJ	1.237	105	-	-	1.342	248	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	3.142	-	-	4.550
Unicred-Rio	960	120	-	-	1.080	179	-	-	1.259
Unimed Seguradora	581	2.067	-	(2.648)	-	-	-	-	-
Outros	164	-	-	(3)	161	-	-	(30)	131
Custo:	14.089	3.881	-	(2.651)	15.319	5.891	-	(30)	21.180
Total do Investimento	88.288	46.228	(43.346)	(2.651)	88.519	92.353	(12.542)	(39)	168.291

CONSOLIDADO									
Investimento	01/01/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2013
Hospital Norte D'or	931	1.556	3.577	-	6.064	-	893	-	6.957
Hospital Norte D'or-Goodwill	16.179	-	-	-	16.179	-	-	-	16.179
CEON	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Equivalência Patrimonial:	17.110	1.556	3.577	=	22.243	=	894	=	23.137
Unimed Participações SP	9.739	1.589	-	-	11.328	2.321	-	-	13.649
Federação do Estado do RJ	1.237	105	-	-	1.342	248	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	3.142	-	-	4.550
Unicred-Rio	999	181	(2)	-	1.178	215	-	-	1.393
Unimed Seguradora	581	3.568	-	-	4.149	1.526	-	-	5.675
Outros	164	-	-	(3)	161	-	-	(30)	131
Custo:	14.128	5.443	(2)	(3)	19.566	7.452	=	(30)	26.988
Oncoclínica	-	-	-	-	-	15.000	-	-	15.000
Participação Societária	-	-	-	-	-	15.000	-	-	15.000
Total do Investimento	31.238	6.999	3.575	(3)	41.809	22.452	894	(30)	65.125

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas diretas e indiretas e em suas coligadas, estão associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos avaliados ao custo devem-se ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto, o poder de

participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 10% do capital social das mesmas.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas diretas e indiretas e em sua coligada, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

Razão Social	Tipo	% de Participação	2013		2012	
			Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (A)	Controlada Direta	99,99	145.111	(12.542)	73.208	(43.336)
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda. (B)	Controlada Indireta	99,99	236.605	(17.742)	118.018	(25.140)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (B)	Controlada Indireta	99,99	220	(452)	(3)	(1.212)
Centro de Excelência Física (B)	Controlada Indireta	51,00	98	(65)	-	-
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. (D)	Coligada Indireta	30,00	6.957	(892)	20.215	2.925

A) CONTROLADA DIRETA

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. – “Unimed-Rio Participações” – foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação no capital social de 99,99%.

Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio aumentou seu investimento na Unimed-Rio Participações no montante total de R\$ 85.252 (R\$ 42.347 em 2012), representado pela integralização do adiantamento para futuro aumento de capital.

B) CONTROLADAS INDIRETAS

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. – “Unimed-Rio Empreendimentos” – foi constituída em 11 de janeiro de 2008, e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM – Espaço para Viver Melhor –, o Hospital Unimed-Rio, e no começo do segundo semestre de 2013 inaugurou o CEFIS – Centro de Excelência Física –, que busca desenvolver programas de condicionamento físico.

O Hospital Unimed-Rio está voltado a procedimentos de alta e média complexidades, tais como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, reso-

lubilidade e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser referência em ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que terá o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EPVM – Espaço para Viver Melhor tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

O CEFIS tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. – “Unimed-Rio Soluções” –, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

C) EMPREENDIMENTO EM CONJUNTO INDIRETO

Centro de Excelência Oncológica – CEON

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2014, em área específica do Hospital Unimed-Rio. Espera-se para o segundo semestre de 2014, a inauguração de uma unidade que será construída na Barra da Tijuca – RJ que contará, além da área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que a unidade possa atender uma cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio.

Na formação do empreendimento em conjunto, a Oncoclínica CTO pagou à Unimed-Rio Participações o montante de R\$ 30.000, dos quais, R\$ 15.000 serão pagos em caixa e o restante recebido em ações preferenciais da própria Oncoclínica CTO.

D) COLIGADA INDIRETA

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. – “Hospital Norte D'or” –, sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R\$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Anualmente é submetido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

E) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Oncoclínica CTO

Conforme mencionado acima, como contrapartida para a constituição do Centro de Excelência Oncológica, a controlada Unimed-Rio Participações recebeu da Oncoclínica CTO o valor total de R\$30.000, da seguinte forma: (i) R\$15.000 divididos em uma parcela de R\$ 2.000 paga em 16 de dezembro de 2013 e outras seis parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 4.000 com vencimento em 15 de janeiro de 2014 e as demais parcelas com vencimentos semestrais e sucessivos, sendo da segunda à quinta parcela no valor de R\$ 1.950 e a sexta parcela no valor de R\$ 1.200; e (ii) R\$15.000 em ações preferenciais da Oncoclínica CTO, equivalentes a 8,25% de seu capital social. O valor de R\$ 30.000 recebido pela controlada Unimed-Rio Participações foi reconhecido na rubrica outras receitas operacionais no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As ações da Oncoclínica CTO recebidas pela Unimed-Rio Participações como parte do pagamento da remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a., calculados sobre o valor das ações, estabelecido em R\$ 15.000, pelo prazo de 5 anos contados a partir de 16 de dezembro de 2013. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente e o fato de a Unimed-Rio Participações não ter influência sobre a Oncoclínica CTO, esta participação é tratada como um ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, deverá ser mensurada subsequentemente a valor justo.

Adicionalmente, o contrato prevê remensuração do valor da Oncoclínica CTO no prazo de 2 anos, de forma que a referida participação recebida pode ser alterada, para cima ou para baixo, a depender da performance da Oncoclínica CTO. Isso representará um recebível ou um compromisso para a Unimed-Rio Participações e esta sendo tratado como um derivativo, que deverá ser mensurado também a valor justo.

13 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA					
	Taxa Anual de Depreciação %	2013		Valor Líquido	2012 Valor Líquido
		Custo	Depreciação Acumulada		
Terrenos	-	11.010	-	11.010	11.010
Edificações	3,29%	45.881	(11.040)	34.841	35.786
Instalações	9,02%	16.555	(6.655)	9.900	9.643
Máquinas e Equipamentos	10,00%	6.513	(4.321)	2.192	2.400
Equipamentos de Informática	20,00%	17.895	(13.795)	4.100	5.193
Móveis e Utensílios	6,70%	6.076	(2.947)	3.129	3.159
Veículos	20,00%	385	(285)	100	202
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10,00%	2.005	(653)	1.352	1.283
Imóveis em Construção	-	329	-	329	195
Outras imobilizações	10,00%	100	(57)	43	51
Total		106.749	(39.753)	66.996	68.922
CONSOLIDADO					
	Taxa Anual de Depreciação %	2013		Valor Líquido	2012 Valor Líquido
		Custo	Depreciação Acumulada		
Terrenos	-	31.054	-	31.054	31.054
Edificações	3,29%	248.214	(12.728)	235.486	35.786
Instalações	9,02%	92.556	(7.304)	85.252	9.643
Máquinas e Equipamentos	10,00%	49.889	(7.204)	42.685	16.602
Equipamentos de Informática	15,00%	23.598	(14.262)	9.336	10.002
Móveis e Utensílios	8,35%	20.018	(3.925)	16.093	8.149
Veículos	20,00%	385	(285)	100	202
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10,00%	40.105	(3.050)	37.055	40.923
Imóveis em Construção	-	381	-	381	213.860
Outras imobilizações	10,00%	220	(57)	163	3.725
Total		506.420	(48.815)	457.605	369.946

A movimentação do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA											
	01/01/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013
Terrenos	11.010	-	-	-	-	11.010	-	-	-	-	11.010
Edificações	36.731	-	-	(945)	-	35.786	-	-	(945)	-	34.841
Instalações	9.984	556	-	(897)	-	9.643	598	-	(948)	607	9.900
Máquinas e Equipamentos	2.894	225	(103)	(616)	-	2.400	470	(25)	(609)	(44)	2.192
Equipamentos de Informática	5.706	1.787	(10)	(2.290)	-	5.193	818	(8)	(2.288)	385	4.100
Móveis e Utensílios	3.108	335	-	(284)	-	3.159	229	(19)	(309)	69	3.129
Veículos	328	-	-	(126)	-	202	-	(6)	(96)	-	100
Benf. Em Imóveis de Terceiros	1.390	62	-	(169)	-	1.283	110	-	(184)	143	1.352
Imóveis em Construção	-	195	-	-	-	195	1.116	-	-	(982)	329
Outras imobilizações	56	5	-	(10)	-	51	-	-	(10)	2	43
Total	71.207	3.165	(113)	(5.337)	=	68.922	3.341	(58)	(5.389)	180	66.996

CONSOLIDADO											
	01/01/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013
Terrenos	31.054	-	-	-	-	31.054	-	-	-	-	31.054
Edificações	36.731	-	-	(945)	-	35.786	29.817	-	(2.633)	172.516	235.486
Instalações	9.984	556	-	(897)	-	9.643	3.730	-	(1.597)	73.476	85.252
Máquinas e Equipamentos	4.094	13.370	(103)	(759)	-	16.602	29.644	(25)	(3.492)	(44)	42.685
Equipamentos de Informática	7.090	5.355	(10)	(2.433)	-	10.002	1.713	(8)	(2.755)	384	9.336
Móveis e Utensílios	4.188	4.500	(57)	(482)	-	8.149	9.168	(19)	(1.287)	82	16.093
Veículos	328	-	-	(126)	-	202	-	(6)	(96)	-	100
Benf. Em Imóveis de Terceiros	25.100	4.451	-	(1.795)	13.167	40.923	1.930	(58)	(2.581)	(3.159)	37.055
Imóveis em Construção	149.060	64.800	-	-	-	213.860	30.312	(2.717)	-	(241.074)	381
Outras imobilizações	12.437	4.465	-	(10)	(13.167)	3.725	961	(2.513)	(10)	(2.000)	163
Total	280.066	97.497	(170)	(7.447)	=	369.946	107.275	(5.346)	(14.451)	181	457.605

As adições em edificações e máquinas e equipamentos, são substancialmente relacionadas ao Hospital Unimed-Rio. A controlada Unimed-Rio Participações procedeu a capitalização até o início das operações do Hospital Unimed-Rio dos custos de empréstimos que se encontravam diretamente atribuíveis à construção da unidade hospitalar própria da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de aproximadamente R\$ 10.335 (R\$ 20.662 em 2012).

A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de CDI + 0,17% a.m., que representa a taxa efetiva do empréstimo específico.

14 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA											
	01/01/2012	Adições	Amortização	Saídas	2012	Adições	Amortização	Saídas	Transf.	2013	
Aquisição de Carteira – Caarj (i)	25.753	-	(7.358)	-	18.395	-	(7.357)	-	-	11.038	
Aquisição de Carteira – Golden(ii)	-	-	-	-	-	1.000	(50)	-	-	950	
Software	7.211	4.230	(4.186)	-	7.255	3.826	(4.093)	(2.689)	(181)	4.118	
Redução de Risco e Doenças Idoso Frágil (iii)	17.613	28.613	(27.144)	-	19.082	-	(17.680)	-	-	1.402	
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iii)	3.413	4.483	(3.574)	-	4.322	-	(3.228)	-	-	1.094	
Coração Saudável (iii)	146	30	(132)	-	44	-	(44)	-	-	-	
Gestação Saudável (iii)	5	20	(19)	-	6	-	(6)	-	-	-	
Total	54.141	37.376	(42.413)	=	49.104	4.826	(32.458)	(2.689)	(181)	18.602	

CONSOLIDADO											
	01/01/2012	Adições	Amortização	Saídas	2012	Adições	Amortização	Saídas	Transf.	2013	
Aquisição de Carteira – Caarj (i)	25.753	-	(7.358)	-	18.395	-	(7.358)	-	-	11.037	
Aquisição de Carteira – Golden(ii)	-	-	-	-	-	1.000	(50)	-	-	950	
Software	18.985	8.874	(6.772)	-	21.087	10.621	(7.690)	(2.689)	(181)	21.148	
Licenciamento	12.062	3.245	(1.450)	(10.189)	3.668	2.435	(632)	-	-	5.471	
Redução de Risco e Doenças Idoso Frágil (iii)	17.613	28.613	(27.144)	-	19.082	-	(17.680)	-	-	1.402	
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iii)	3.413	4.483	(3.574)	-	4.322	-	(3.228)	-	-	1.094	
Coração Saudável (iii)	146	30	(132)	-	44	-	(44)	-	-	-	
Gestação Saudável (iii)	5	20	(19)	-	6	-	(6)	-	-	-	
Benef. Financeiros s/ Contratos (iv)	18.530	52.356	(7.445)	-	63.441	6.028	(8.469)	(17.504)	-	43.496	
Outros	-	-	-	-	-	1.195	(141)	-	-	1.054	
Total	96.507	97.621	(53.894)	(10.189)	130.045	21.279	(45.298)	(20.193)	(181)	85.652	

i. Aquisição de Carteira – CAARJ

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ, de aproximadamente 45.000 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEOP/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

ii. Aquisição de Carteira – Golden Cross

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com aproximadamente 214.661 mil beneficiários, sendo 160.000 mil beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 mil beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através do ofício nº 2327/2013/GGEOP/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo é amortizado com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

iii. Programas de Promoção e Prevenção à Saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01, de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, o cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças. A partir de janeiro de 2013, conforme a Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 07, de 23 de novembro de 2012, a ANS determinou que gastos com os programas de promoção e prevenção à saúde não seriam classificados no ativo intangível e passariam a ser reconhecidos como despesas, permanecendo os prazos e os critérios de amortização para os que foram ativados até dezembro de 2012. Abaixo encontram-se listados os programas a serem amortizados, acompanhados da respectiva vida útil.

PROGRAMA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO
Redução Risco e Doenças Idoso Frágil	17 meses
Prevenção e Controle de Doenças Crônicas	24 meses

iv. Benefícios Financeiros sobre Contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos Direitos Financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantêm vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva.

15 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Provisão de Eventos a Liquidar (*) (i)	80.294	47.840	46.225	40.046
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	332.312	223.075	332.312	223.075
Provisão para Remissão (iii)	2.383	38	2.383	38
Prov. Prêmios Não Ganhos (iv)	89.738	56.629	89.738	56.629
Total	504.727	327.582	470.658	319.788

Descrição	2013	2012
PEONA	(332.312)	(223.075)
PESL > 30 dias	(17.665)	(14.856)
REMISSÃO	(2.383)	(38)
SALDO	(352.360)	(237.969)
Vínculo em Aplicações	352.862	240.585
Total Composição Vínculo	352.862	240.585
Excedente	502	2.616

(*) Provisão de Eventos a Liquidar	2013	2012
PESL > 30 dias	17.665	14.856
PESL < 30 dias	62.629	32.984
Total	80.294	47.840

i. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos e remessas recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas.

De acordo com a previsão contida na Resolução Normativa nº 160, a Unimed-Rio optou pela constituição de forma parcial durante o prazo máximo de 6 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72, a cada mês, do valor calculado da provisão.

Desta forma, o valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2013, está de acordo com a exigência total da provisão calculada, respeitando os critérios estabelecidos pela ANS.

iii. Provisão para Remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A constituição mensal desta provisão foi iniciada na data base março de 2011, imediatamente após a aprovação da Nota Técnica da Provisão para Remissão para os beneficiários do contrato da CAARJ, atendendo às exigências do Órgão Regulador ANS.

Em janeiro de 2014, através do ofício nº28/2014/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS aprovou a metodologia de constituição da provisão para remissão para os clientes remidos na Golden Cross que foram transferidos para a Unimed-Rio, através da alienação da carteira de contratos individuais. Conforme determinado no ofício de aprovação da Nota Técnica, a sua constituição foi realizada a partir da data base dezembro de 2013.

Diante do exposto, a partir de dezembro de 2013, a provisão para remissão da Unimed-Rio é composta pelos beneficiários acima citados.

iv. Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas, de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Comercialização de Operações (i)	11.909	264	11.909	264
Contraprestações/Prêmios a Restituir	1.354	52.945	1.354	52.945
Outros Débitos de Oper. com Plano (ii)	11.215	5.822	11.215	5.822
Total	24.478	59.031	24.478	59.031

i. Comercialização de Operações

Referem-se aos valores pagos dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física.

ii. Outros Débitos de Operações com Planos

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

17 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

	CONTROLADORA			
	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
ISS (i)	16.930	14.767	-	-
PIS/COFINS	3.383	4.479	-	-
Contribuições Previdenciárias	2.879	2.460	-	-
IRRF s/ Folha	1.313	1.320	-	-
IRRF – Terceiros	15.728	10.015	-	-
ISS – Terceiros	8.207	5.932	-	-
IRPJ a Pagar	613	-	-	-
CSLL a Pagar	239	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – Retido na Fonte	2.348	2.760	-	-
INSS Retido	1.951	1.750	-	-
Outros	701	1.684	-	-
INSS – IN20	-	-	1.700	1.575
Refs IV (i)				
C/C Cooperados – IN20	19.147	18.095	186.679	194.511
Outros débitos	99	81	967	876
Parcelamento 2008 e 2009 – IN20 (ii)	5.440	5.987	7.212	13.925
ISS – IN20/2008	-	-	489.317	453.257
Total	78.978	69.330	685.875	664.144

CONSOLIDADO

	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
ISS	17.195	14.767	-	-
PIS/COFINS	4.136	4.479	-	-
Contribuições Previdenciárias	5.657	3.907	-	-
IRRF s/ Folha	2.412	2.036	-	-
IRRF – Terceiros	15.828	10.019	-	-
ISS – Terceiros	8.413	6.020	-	-
IRPJ a Pagar	1.694	-	-	-
CSLL a Pagar	637	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – Retido na Fonte	2.503	2.895	-	-
INSS Retido	2.061	1.832	-	-
Outros	318	2.411	-	-
INSS – IN20	-	-	1.700	1.575
Refis IV (i)				
C/C Cooperados – IN20	19.147	18.095	186.679	194.511
Outros débitos	99	81	967	876
Parcelamento 2008 e 2009 – IN20 (ii)	5.440	5.987	7.212	13.925
ISS – IN20/2008	-	-	489.317	453.257
Total	85.540	72.529	685.875	664.144

i. Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos nesse programa referem-se ao PIS/COFINS/FINSOCIAL e previdência social.

Em junho de 2011, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento dos débitos tributários incluídos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV, sendo parte desses débitos constante na IN20/2008 (conforme mencionado na Nota 9 – Conta-corrente com cooperados). Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos a saber:

18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

	Garantias	CONTROLADORA			
		Circulante		Não Circulante	
		2013	2012	2013	2012
Banco do Brasil	Avalista	15.062	-	-	-
Bradesco	Avalista	11.643	12.357	2.191	5.238
CEF	Cobrança/Avalista	5.173	-	30.000	-
HSBC S.A.	Hipoteca/Nota Promissória	18.996	5.501	-	4.349
Itaú	50% Duplicatas	3.519	3.201	-	3.931
Santander	Avalista/100% Duplicatas	22.164	10.104	26.692	42.347
UNICRED (*)	Avalista	26	5	2.500	2.500
Safra	Avalista	10.137	-	-	-
BANRISUL	Sem avalista	31.519	-	13.727	-
Subtotal		118.239	31.168	75.110	58.365
Financiamentos		420	390	1.409	1.424
Total		118.659	31.558	76.519	59.789

	Garantias	CONSOLIDADO			
		Circulante		Não Circulante	
		2013	2012	2013	2012
Banco do Brasil	Avalista	29.049	42.029	19.069	25.554
Bradesco	Avalista	11.644	14.699	2.191	5.238
CEF	Cobrança/Avalista	59.206	64.010	181.596	170.349
HSBC S.A.	Hipoteca/Nota Promissória	27.137	13.094	-	5.968
Itaú	50% Duplicatas	27.207	15.020	20.265	36.727
Santander	Avalista/100% Duplicatas	35.093	20.867	43.286	66.840
UNICRED (*)	Avalista/Nota Promissória	10.032	5.408	5.907	15.028
Safra	Avalista	10.137	-	-	-
BANRISUL	Sem avalista	31.519	-	13.727	-
Subtotal		241.024	175.127	286.041	325.704
Financiamentos		2.433	1.484	5.649	1.737
Debêntures		26.659	-	74.499	-
Total		270.116	176.611	366.189	327.441

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

REFIS IV	2013	2012
PIS/COFINS/FINSOCIAL	33.050	31.220
INSS	1.392	1.315
Total	34.442	32.535

REFIS IV

Parcela não circulante vencível em:	PIS/COFINS/FINSOCIAL 2013	REFIS IV / INSS 2013	Total
2015	17.868	1.378	19.246
2016	17.868	1.378	19.246
A partir de 2017	138.474	10.680	149.154
Total	174.210	13.436	187.646

ii. Parcelamento 2008 e 2009

Em 2008, a Unimed-Rio fez a opção por aderir ao programa de parcelamento de débitos relativos ao IRPJ e CSLL, tendo iniciado os correspondentes pagamentos a partir de julho de 2008, finalizando os pagamentos relativos a estes débitos em julho de 2013.

Adicionalmente, em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009, com prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes ao parcelamento a saber:

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

Parcelamento 2008 e 2009	2013	2012
IRPJ e CSLL	987	1.650
ISS	5.589	5.987
Total	6.576	7.637

PARCELAMENTO 2008 E 2009

Parcela não circulante vencível em:	CSLL 2013	ISS 2013	IRPJ 2013	Total
2015	-	5.440	-	5.440
2016	-	1.772	-	1.772
Total	-	7.212	-	7.212

EMPRÉSTIMO E DEBÊNTURES		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Parcela não circulante vencível em:	2013	2012	2013	2012	
2014	-	30.827	-	-	60.579
2015	33.632	11.833	169.887	-	74.354
2016	26.478	11.833	77.713	-	186.899
A partir de 2017	15.000	3.872	112.940	-	3.872
Total	75.110	58.365	360.540	325.704	

FINANCIAMENTOS (LEASING)		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Parcela não circulante vencível em:	2013	2012	2013	2012	
2014	-	49	-	-	275
2015	479	582	2.299	-	669
2016	512	417	1.539	-	417
A partir de 2017	418	376	1.811	-	376
Total	1.409	1.424	5.649	1.737	

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas Controladas possuem taxa média ponderada CDI + 2,5653% a.a.

Condições Restritivas Financeiras (Covenants)

O contrato mantido com a Caixa Econômica Federal foi obtido pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, as cotas partes da controlada Unimed-Rio Empreendimentos encontram-se penhoradas em 100% do capital social em favor da Caixa Econômica Federal como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos passou a atender e apresentar relatórios (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício) comprovando a escrituração da receita mensal em um prazo máximo de até o décimo dia útil de cada mês, além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social os demonstrativos auditados e acompanhados do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se faz por necessário para seu perfeito acompanhamento.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos atinge o índice das cláusulas restritivas requeridas contratualmente.

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações.

A Fitch Ratings atribuiu ao Grupo Unimed-Rio (operadora e participações) o Rating Nacional de Longo Prazo A+. Essa avaliação é fundamental para a emissão de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações, no montante de R\$ 100 milhões, cujo objetivo é suportar o projeto de verticalização.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2013:

	CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
Principal atualizado	24.623	-	75.377	-
Juros incorridos	2.036	-	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	(878)	-
Total	26.659	-	74.499	-

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2013:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Captação	100.000
Encargos provisionados	7.398
Encargos pagos	(5.362)
Custos de transação amortizados	(878)
Saldo circulante	26.659
Saldo não circulante	74.499

Características das emissões:

SÉRIE	PRIMEIRA EMISSÃO - SÉRIE ÚNICA
Quantidade de títulos	10.000
Valor nominal	R\$10.000
Data de Emissão	28/03/2013
Vencimento Final	28/10/2017
Remuneração	100% da Taxa DI + 2,47% a.a., com base em 252 dias úteis.
Pagamento dos juros	Parcelas semestrais, com 1º em 28/04/2013, e demais sempre nos dias 28 dos meses de abril e outubro de cada ano, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil, e o último será devido na data de vencimento.
Amortização programada	Parcelas semestrais, com 1º pagamento em 28/10/2014, e demais no mesmo dia dos meses de abril e outubro de cada ano.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros conhecidos como "Covenants", calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que será com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico no qual pertence à emissora.

Curva de amortização do longo prazo das debêntures:

	2014	2015	2016	Após 2016	Total
Única	14.280	28.560	28.580	28.580	100.000
(-) Custos de transação	(206)	(206)	(206)	(260)	(878)
Total a amortizar	14.074	28.354	28.374	28.320	99.122

19 - IRPJ E CSLL A PAGAR

Conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as operadoras que são tributadas pelo lucro real, e que antecipam o IRPJ e a CSLL durante o ano para apurar o valor real na data base em 31 de dezembro, devem provisioná-los no passivo e as antecipações devem ser registradas como redutoras do passivo. Caso a antecipação ultrapassar o valor do imposto apurado, a diferença deve ser registrada na conta do ativo.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do IRPJ e CSLL	59.539	39.039	36.176	39.039
Adições permanentes				
Ajustes por diminuições valor de invest. aval. p/PL	61.462	43.346	40.140	43.346
Brindes	34	48	34	48
Provisões de férias e 13º salário - dirigentes	41	38	41	38
Multas	77	10	77	10
	61.614	43.442	40.292	43.442
Adições temporárias				
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	308	320	308	320
Provisão para contingência PPSC/PDD	-	353	-	353
	2.383	1.153	2.383	1.153
	2.691	1.826	2.691	1.826
Exclusões permanentes				
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos principais	(30.435)	(43.792)	(30.435)	(43.792)
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos auxiliares	(25.261)	(19.507)	(25.261)	(19.507)
Lucros divid. deriv. invest. aval. custo de aquisição	(5)	(636)	(5)	(636)
Ajuste por aumento valor de invest. aval. p/ PL	(48.920)	-	-	-
Ajuste de RTT (depreciação) (b)	(1.655)	(1.544)	(1.655)	(1.544)
	(106.276)	(65.479)	(57.356)	(65.479)
Total	17.568	18.828	21.803	18.828
IRPJ Apurada: 15% + 10% - PAT	4.326	4.639	5.408	4.639
CSLL Apurada: 9%	1.583	1.695	1.981	1.695

CONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do IRPJ e CSLL	59.539	39.039	36.176	39.039
Alíquota nominal	20.244	13.274	12.300	13.274
Adições permanentes				
Ajustes por diminuições valor de invest. aval. p/PL	20.897	14.737	14.254	14.737
Brindes	12	16	12	16
Provisões de férias e 13º salário - dirigentes	14	13	14	13
Multas	26	3	26	3
Outros (d)	266	4.813	266	4.813
	21.215	19.582	14.572	19.582
Adições temporárias				
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	105	109	105	109
Provisão para contingência PPSC/PDD	-	120	-	120
	382	-	382	-
	487	229	487	229
Exclusões permanentes				
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos principais	(10.348)	(14.890)	(10.348)	(14.890)
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos auxiliares	(8.589)	(6.632)	(8.589)	(6.632)
Lucros divid. deriv. invest. aval. custo de aquisição	(2)	(216)	(2)	(216)
Ajuste por aumento valor de invest. aval. p/ PL	(16.633)	-	-	-
Ajuste de RTT (depreciação) (b)	(563)	(525)	(563)	(525)
Outros	-	-	(566)	-
	(36.135)	(22.263)	(20.068)	(22.263)
Ajustes				
Adicional	(24)	(24)	(24)	(24)
PAT	(48)	(44)	(48)	(44)
	(72)	(68)	(72)	(68)
Total	5.739	10.754	7.219	10.754
IRPJ despesa	4.326	4.639	5.408	4.639
CSLL despesa	1.583	1.695	1.981	1.695
IRPJ diferido no resultado (despesa)	(125)	3.250	(125)	3.250
CSLL diferido no resultado (despesa)	(45)	1.170	(45)	1.170
Total	5.739	10.754	7.219	10.754

CONTROLADORA E CONSOLIDADO			
Imposto diferido	2013		2012
IRPJ s/ diferenças temporárias	(125)		3.250
IRPJ prejuízos fiscais	(18.507)		-
Total	(18.632)		3.250
CSLL s/ diferenças temporárias	(45)		1.170
CSLL - Base negativa de contribuição social	(6.663)		-
Total	(6.708)		1.170

20 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda.

Abaixo, a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Provisões para Ações Cíveis	36.020	30.777	36.020	30.777
Provisões para Ações Trabalhistas	3.809	3.384	3.809	3.384
Total	39.829	34.161	39.829	34.161

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÕES			
	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo 2012	3.384	30.777	34.161
Provisões e Reversões	425	5.243	5.668
Provisões	953	22.269	23.222
Reversões	(528)	(17.026)	(17.554)
Saldo 2013	3.809	36.020	39.829

Contingências com Probabilidade de Perda Possível

ISS:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISS sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem atuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos legais da base de cálculo do ISS. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores mensais) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão favorável transitada em julgado, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISS, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em decisão proferida nos autos da Apelação Cível nº 2007.001.25035 - extraída dos Embargos à Execução nº 1998.001.189256-0 (originária do auto de infração nº 46.384, processo administrativo nº 04/370.522/89), pela qual restou declarada a ilegalidade da cobrança do ISS nas condições perseguidas pela Municipalidade.

Ademais, cabe frisar que todas as discussões judiciais em curso são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação conferida pelos Auditores da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3º, §9º da Lei nº 9.718/98.

É preciso salientar que a Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico encampado pelo órgão regulamentador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) - expostos no Ofício Nº 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de ser ressaltado que recentemente foi promulgada a Lei nº 12.873/13, a qual, em seu artigo 19, convalidou o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Considerando que o artigo 19, da Lei nº 12.873/13, possui natureza interpretativa, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já sofridas, além de evitar a imposição de novas autuações.

A nova Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Na esteira desse entendimento, cabe frisar que o próprio CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2013 é de 5.629 (5.446 em 2012). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de cada cooperado de 5.000 em 2013 (3.500 em 2012).

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	2013	2012
Capital Subscrito	163.621	145.037
Capital a Integralizar	(6.397)	(7.077)
Capital Integralizado	157.224	137.960

21.2. RESERVAS

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Reserva de Capital	1.567	1.556
Reserva de Sobras	72.050	59.654
Fundo de reserva	22.546	17.396
Fundo de Desenvolvimento	17	17
FEUS	215	215
FATES	3.595	3.193
Total	99.990	82.031

- **Reserva de Capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. e controlada indireta CEFIS.
- **Reserva de Sobras** – o saldo é composto por parte das sobras apuradas no exercício.
- **Fundo de Reserva** – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício.
- **Fundo de Desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o Art. 28, Inciso II, § 1º da Lei nº 5.764, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- **FATES** – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Em 2013, houve uma utilização do saldo do referido fundo no valor de R\$ 2.173 (R\$1.642 em 2012), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio.
- **FATES** – constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

21.3. SOBRAS ANTECIPADAS

Conforme Art.º 55, parágrafo único, do Estatuto da Unimed-Rio, as sobras serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Extraordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 25 de fevereiro de 2014, de forma que possam ser realizadas as retenções dos valores das sobras.

22 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira – AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2013, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as unidades de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos e da coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. atendem os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 24.697 (R\$ 20.194 em 2012), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS referente aos planos:

Planos individuais/familiares firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	12.260	3.483	494	5.906	3.316	-	25.459
Rede Contratada	721	9.152	655	33.994	4.179	191	48.892
Reembolso	-	58	19	489	59	-	625
Intercâmbio Eventual	1.915	2.687	565	5.263	445	212	11.087
Total	14.896	15.380	1.733	45.652	7.999	403	86.063

Planos Individuais/familiares firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	86.685	21.796	3.623	55.191	17.152	24	184.471
Rede Contratada	6.998	57.910	8.108	241.080	29.286	1.766	345.148
Reembolso	10	351	211	4.689	781	-	6.042
Intercâmbio Eventual	23.591	8.504	5.265	40.270	3.142	4.061	84.833
Total	117.284	88.561	17.207	341.230	50.361	5.851	620.494

Planos coletivos por adesão firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	77	14	1	104	7	-	203
Rede Contratada	4	39	22	1.496	22	-	1.583
Reembolso	-	1	-	4	-	-	5
Intercâmbio Eventual	10	16	-	49	1	1	77
Total	91	70	23	1.653	30	1	1.868

Planos coletivos por adesão firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré – estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	160.803	43.255	5.732	77.675	61.894	30	349.389
Rede Contratada	12.406	116.951	10.138	357.622	166.494	2.276	665.887
Reembolso	35	546	467	8.106	1.090	1	10.245
Intercâmbio Eventual	50.427	64.450	12.433	96.882	10.431	492	235.115
Total	223.671	225.202	28.770	540.285	239.909	2.799	1.260.636

Planos coletivos empresariais firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	233	63	7	117	17	-	437
Rede Contratada	12	154	1	1.460	22	3	1.652
Reembolso	-	1	2	10	1	-	14
Intercâmbio Eventual	149	188	2	201	24	1	565
Total	394	406	12	1.788	64	4	2.668

Planos coletivos empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	57.030	14.590	1.566	30.218	7.546	37	110.987
Rede Contratada	6.422	36.975	2.119	66.816	11.623	704	124.659
Reembolso	90	235	267	43.960	663	-	45.215
Intercâmbio Eventual	48.466	52.532	8.323	76.660	8.124	4.916	199.021
Total	112.008	104.332	12.275	217.654	27.956	5.657	479.882

Planos coletivos por adesão firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	127	11	2	14	16	-	170
Rede Contratada	3	45	-	248	392	11	699
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	130	56	2	262	408	11	869

Planos coletivos por adesão firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	1.402	342	44	655	134	39	2.616
Rede Contratada	184	1.267	108	6.020	161	255	7.995
Reembolso	-	2	4	114	2	3	125
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.586	1.611	156	6.789	297	297	10.736

Planos coletivos empresariais firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	29	34	-	14	4	-	81
Total	29	34	=	14	4	=	81

Planos coletivos empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	CONSULTA MEDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	245	59	6	125	44	-	479
Rede Contratada	22	176	15	1.128	51	4	1.396
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	1.771	1.622	260	2.209	244	152	6.258
Total	2.038	1.857	281	3.462	339	156	8.133

COMPOSIÇÃO GERAL:

DESCRIÇÃO	MODALIDADE	TOTAL
Planos Individuais/Familiares antes da lei	Pré- estabelecido	86.063
Planos Individuais/Familiares após lei	Pré- estabelecido	620.494
Planos Coletivos por Adesão antes da lei	Pré- estabelecido	1.868
Planos Coletivos por Adesão após lei	Pré- estabelecido	1.260.636
Planos Coletivos Empresariais antes da lei	Pré- estabelecido	2.668
Planos Coletivos Empresariais após lei	Pré- estabelecido	479.882
Planos Coletivos por Adesão antes da lei	Pós-estabelecido	869
Planos Coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	10.736
Planos Coletivos Empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	81
Planos Coletivos Empresariais após lei	Pós-estabelecido	8.133
Subtotal		2.471.430
Sistema Único de Saúde - SUS		3.308
Total		2.474.738

24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com Pessoal	127.461	119.270	152.441	129.218
Despesas com Serviços de Terceiros(i)	50.644	49.515	50.644	49.515
Despesas com Localização e Funcionamento (ii)	27.942	32.314	76.123	56.592
Depreciação e Amortização	9.482	9.522	31.438	22.071
Despesas com Publicidade e Propaganda	98.526	55.519	98.784	55.684
Despesas com Tributos	2.824	2.515	4.916	4.448
Despesas Judiciais	31.337	24.558	31.364	24.558
Despesas Administrativas Diversas	13.563	14.686	13.627	14.790
Total	361.779	307.899	459.337	356.876

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança.

26 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

CONTROLADORA					
Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	
62736	Aliança do Brasil	74.400	Multirisco Patrimonial	07/04/2013 a 07/04/2014	
2031123594	Tokio Marine Seguradora	370	Seguro frota	08/01/2014 a 08/01/2015	

CONTROLADA					
Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	
1.191.708	Chubb Seguros	352.500.000	Incêndio –SEC Empresarial	02/01/2014 a 02/01/2015	
2.096.000.141	Tokio Marine Seguradora	96.000.000	Riscos Nomeados	02/01/2013 a 02/01/2014	
000.062.736	Aliança do Brasil	9.600.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014	
000.062.736	Aliança do Brasil	2.000.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014	
000.062.736	Aliança do Brasil	10.000.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014	
000.062.736	Aliança do Brasil	4.300.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014	

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

- Disponível e valores equivalentes – está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Contas a receber – são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado; e
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Unimed-Rio e suas controladas condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base no CDI.

Além do derivativo mencionado na Nota 12, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Unimed-Rio e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Unimed-Rio diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Receitas Financeiras				
Receitas com aplicações Financeiras	27.089	25.543	28.645	25.730
Receitas por recebimentos em atrasos	9.171	5.159	9.424	5.896
Descontos Obtidos	17.556	957	17.846	1.105
Variações monetárias ativas	-	-	1.535	-
Outros	427	458	427	458
	54.243	32.117	57.877	33.189
Descontos Financeiros				
Descontos Concedidos	(22.450)	(21.212)	(22.450)	(21.212)
Despesas com Juros de empréstimos	(17.252)	(9.003)	(57.157)	(24.928)
Fiança Bancária	(1.458)	(1.267)	(1.458)	(1.267)
Despesas Bancárias	(2.878)	(2.527)	(3.162)	(2.801)
Variações Monetárias Passivas	(80)	(1.039)	(937)	(2.308)
Outros	(3.321)	(2.367)	(3.375)	(2.424)
	(47.439)	(37.415)	(88.539)	(54.940)
Total	6.804	(5.298)	(30.662)	(21.751)

28 – COMPROMISSOS

A Unimed-Rio e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, comissões baseadas em pagamentos de associados, contratos publicitários, dentre outros que são registrados no resultado por competência quando incorridos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.

Dr. Celso Corrêa de Barros
DIRETOR PRESIDENTE

Dr. Paulo Cesar Geraldês
DIRETOR FINANCEIRO

Dr. Abdu Kexfe
DIRETOR MÉDICO

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Dr. Eduardo A. Bordallo
DIRETOR DE MERCADO

Valéria Coutinho Nunes
CONTADOR - CRC - RJ 081281/0-5

Glace Carvas
ATUÁRIO - MIBA 1640

Balanço Social 2013

Balanço Social anual, segundo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (Ibase), com suas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2013

Em milhares de Reais

1- IDENTIFICAÇÃO

NOME DA COOPERATIVA: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.					
RAMO DE ATIVIDADE:	Agropecuário Infraestrutura Trabalho	Consumo Mineral Transporte	Crédito Produção Especial	● Educacional Saúde Outro	Habitacional Turismo e Lazer
CNPJ: 42.163.881/0001-01					
TEMPO DE EXISTÊNCIA: 42 anos					
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: Valéria Coutinho Nunes					
ATUAÇÃO:	● Local	Regional	Nacional	● Urbana	Rural

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2013			2012		
	Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº DE PESSOAS NA COOPERATIVA (EM 31/12)	5629	3663	9292	5446	2921	8367
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	281	1789	2070	282	1295	1577
Nº DE SAÍDAS E DEMISSÕES DURANTE O PERÍODO	98	1067	1165	56	554	610
Nº DE TRABALHADORES(AS) TERCEIRIZADOS(AS)		808	808		514	514
FAIXA ETÁRIA						
Menores de 18 anos		34	34		38	38
De 19 a 35 anos		2259	2259		1753	1753
De 36 a 60 anos		1334	1334		1111	1111
Maiores de 61 anos		36	36		19	19
Nº DE PESSOAS COM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	32	1360	1392	1142	1107	2249
Nº DE MULHERES COOPERADAS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	4		4	4		4
Nº DE NEGROS COOPERADOS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	0		0	0		0
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS						
Não alfabetizados		0	0		0	0
Com ensino fundamental		83	83		72	72
Com ensino médio		1389	1389		1162	1162
Com ensino técnico		548	548		334	334
Com nível superior		1340	1340		1055	1055
Pós graduado		303	303		298	298
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA	2207	2571	4778	2228	1974	4202
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES		63,00%			62,04%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DAS MULHERES		3,0			2,8	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS HOMENS		3,7			3,6	
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA		722	722		680	680
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)		11,80%			13,14%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) NEGROS(AS)		2,0			2,0	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) BRANCOS(AS)		3,6			3,6	
Nº DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS		91	91		75	75

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

	2013	2012
PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado
VALOR DA MAIOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	2.234	273
VALOR DA MENOR REMUNERAÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	40 reais	0,85 centavos de reais
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	42,2 reais	55,7 reais
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	625 reais	569 reais
DESTINO DAS SOBRAS	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital

RESERVAS EXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Fundo de reserva Fundo para educação - RATES Outro
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS OU DÉBITOS	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho administrativo Assembleia Conselho fiscal Outro
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro
QUANTIDADE DE ASSEMBLEIAS REALIZADAS	1	2
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLEIAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)	22,6%	7,3%
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLEIA	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos Reforma Estatuto Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos Outro
OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS EXISTENTES NA COOPERATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho técnico Comitê educativo Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro
RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS	1/4 3/4 Sem em renovação Outros Total	2/4 1/3 Sem em renovação Outros Total
FREQÜÊNCIA DO(S) INSTRUMENTO(S) DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Diário Quinzenal Outra Semanal Mensal	Diário Quinzenal Outra Semanal Mensal
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade Desempenho na função Comportamento cooperativo Outro
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA AFASTAMENTO DE COOPERADOS(AS)	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro 	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho na função Cumprimento de horário Comportamento cooperativo Outro
ESPAÇO DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM QUE A COOPERATIVA ATUA	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ 	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/Centrais Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ
NÚMERO DE COOPERADOS(AS) SINDICALIZADOS(AS)	-	-
A COOPERATIVA APOIA A ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EMPREEDIMENTOS DE TIPO COOPERATIVO	Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias	Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias
PRINCIPAIS PARCERIAS E APOIOS	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros 	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros
PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO	Governo	Governo
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	59	19
EXISTEM MEDIDAS CONCRETAS EM RELAÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO?	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras
A PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA COOPERATIVA	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis
A COOPERATIVA COSTUMA OUVIR OS(AS) COOPERADOS(AS) PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E/OU NA HORA DE BUSCAR SOLUÇÕES?	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida
A COOPERATIVA ESTIMULA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E SUPERIOR (SUPLETIVO OU REGULAR) DOS(AS) TRABALHADORES(AS)?	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores	Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores

4. INDICADORES ECONÔMICOS

	Valores 2013 - Consolidado	Valores 2012 - Consolidado Reapresentado
INGRESSOS E RECEITAS BRUTOS	3.519.132	2.831.380
INGRESSOS REPASSADOS	16.867	2.257
RECEITAS SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12	57.877	33.263
TOTAL DAS DÍVIDAS EM 31/12	2.057.796	1.761.909
PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA	2.364.170	2.004.298
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS	0	0
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	109.443	107.037
REMUNERAÇÃO DOS(AS) COOPERADOS(AS) - NÃO INCLUI BENEFÍCIOS	400.638	414.673
FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS	114.729	93.511
VALOR DE CAPITAL PARA INGRESSO NA COOPERATIVA	50	35
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	43.774	22.395
FUNDOS	7.725	3.952

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	2013 - Consolidado		2012 - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
ALIMENTAÇÃO	0	14.077	0	11.983
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	0	1.626	0	1.585
SAÚDE	35	10.865	90	8.443
TRANSPORTE	0	4.101	0	3.763
SEGURANÇA NO TRABALHO	0	181	0	50
AÇÕES AMBIENTAIS RELATIVAS À PRODUÇÃO/OPERAÇÃO	0 nº de beneficiários	523 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	59 nº de beneficiários
	0	3.600	0	2.249
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	1.251 nº de beneficiários	1.051 nº de beneficiários	2.416 nº de beneficiários	2.133 nº de beneficiários
	1.289	4.616	6.760	10.968
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU SUPERIOR	0 nº de beneficiários	261 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	246 nº de beneficiários
	0	111	0	69
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	2.473 nº de beneficiários	1.019 nº de beneficiários	1.150 nº de beneficiários	2.594 nº de beneficiários
	930	4.289	1.739	3.665
CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA	381 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	239 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários
	277	0	279	0
ESTAGIÁRIOS		480		384
		nº de estagiários em 31/12		nº de estagiários em 31/12
		28		34
		nº de estagiários efetivados		nº de estagiários efetivados
		10		9
JOVEM APRENDIZ		545		307
		nº de jovens em 31/12		nº de jovens em 31/12
		69		43
		nº de jovens efetivados		nº de jovens efetivados
		10		6
SEGURO DE VIDA	7.796	420	3.759	289
PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	2.545	0	460
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	0	3.750	0	2.984
BONIFICAÇÕES	0	131	0	0
OUTROS CURSOS	73 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	162 nº de beneficiários	38 nº de beneficiários
	174	1	997	0
OUTROS	154 nº de beneficiários	354 nº de beneficiários	0 nº de beneficiários	487 nº de beneficiários
	6.258	6028	0	2.311
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	12.163	41.943	7.816	35.804

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

	2013 - Consolidado	2012 - Consolidado
	Valores	Valores
COMPRAS DE OUTRAS COOPERATIVAS	29	203
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS AMBIENTAIS EXTERNOS	54	66
	Nº de pessoas beneficiadas: 344 Nº de entidades beneficiadas: 2	Nº de pessoas beneficiadas: 1.236 Nº de entidades beneficiadas: 2

INVESTIMENTOS EM SAÚDE	954	1.366
	Nº de pessoas beneficiadas: 139.514 Nº de entidades beneficiadas: 9.602	Nº de pessoas beneficiadas: 71.107 Nº de entidades beneficiadas: 86
INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE	0	36
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 900 Nº de entidades beneficiadas: 1
INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 745 Nº de entidades beneficiadas: 5	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0
INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE	91	289
	Nº de pessoas beneficiadas: 78 Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de pessoas beneficiadas: 10.772 Nº de entidades beneficiadas: 5
INVESTIMENTOS EM ESPORTE	506	1.000
	Nº de pessoas beneficiadas: 363.362 Nº de entidades beneficiadas: 9	Nº de pessoas beneficiadas: 16.454 Nº de entidades beneficiadas: 10
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	861	1.019
	Nº de pessoas beneficiadas: 76.602 Nº de entidades beneficiadas: 13	Nº de pessoas beneficiadas: 18.319 Nº de entidades beneficiadas: 42
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS/FILANTROPIA (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS), AJUDA HUMANITÁRIA	120	221
	Nº de pessoas beneficiadas: 4.516 Nº de entidades beneficiadas: 17	Nº de pessoas beneficiadas: 11.987 Nº de entidades beneficiadas: 21
OUTROS	1.379	789
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	3.995	4.989

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2013 - Consolidado	2012 - Consolidado - Reapresentado
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	Direção Cooperados Empregados ● Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	● Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
A PARTICIPAÇÃO NAS SOBRAS OU RESULTADOS CONTEMPLA:	Direção ● Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	Direção ● Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA COOPERATIVA FORMA DEFINIDOS POR:	Direção ● Direção e gerência Todos os empregados	Direção ● Direção e gerência Todos os empregados
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	Todos + CIPA ● Direção e gerência Todos os empregados	Todos + CIPA ● Direção e gerência Todos os empregados
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS EMPREGADOS, A COOPERATIVA:	Não se envolve ● Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT	Não se envolve ● Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA COOPERATIVA:	Não são considerados ● São sugeridos São exigidos	Não são considerados ● São sugeridos São exigidos
QUANTO A PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A COOPERATIVA:	Não se envolve Apoia ● Organiza e incentiva	Não se envolve Apoia ● Organiza e incentiva
VENDAS PARA OUTRAS COOPERATIVAS	12.177	10.390
ATENDIMENTO DE INTERCÂMBIO PRESTADO POR OUTRAS COOPERATIVAS (Refere-se a conta de dispêndios)	557.817	497.311
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS RECEBIDAS:		
a) Na Cooperativa	82.131	95.171
b) No Procon	474	197
c) Na Justiça	5.126	5.052
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS:		
a) Na Cooperativa	76.700	93.528
b) No Procon	406	166
c) Na Justiça	4.665	4.480
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DE ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR E/OU JUSTIÇA	21.452	17.786
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS POR EMPREGADOS:		
a) Processos julgados procedentes	15	43
b) Processos julgados improcedentes	18	3
	19	13
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA	293	609
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR - VIDE DVA	719.604	685.845 - Reapresentado
DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO		
a) Governo	15,21%	15,61%
b) Cooperados	55,67%	60,46%
c) Empregados	18,30%	15,90%
d) Terceiros	3,11%	1,95%
e) Sociedade	0,56%	2,24%
f) Retenção do lucro	7,15%	3,84%

Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanco Social de 31 de dezembro de 2013 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda., Centro de Excelência Física - CEFIS e o Centro de Excelência Oncológica.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - "Unimed-Rio Participações" -, foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,99%. Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas; e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2014 e que contará, além da área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - "Unimed-Rio Empreendimentos" -, foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos. Atualmente possui: duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca - inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana - inaugurado em dezembro de 2011), um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM - Espaço para viver melhor - inaugurado em agosto de 2011) e um Centro de Excelência Física - CEFIS (inaugurado 2º semestre de 2013), que tem objetivo de unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida como forma de prevenção de doenças crônicas.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. - "Unimed-Rio Soluções" -, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balanco foram coletadas pela equipe de Sustentabilidade e pontos focais de diversas áreas do Grupo. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 - Indicadores de corpo funcional e 3 - Indicadores de organização e gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de negros (as) que trabalham na cooperativa - Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais - Cooperados

Dado indisponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Número de admissões durante o período - Cooperados

Em 2013 foram realizados três processos de adesão de novos cooperados registrados pelo evento "Dr. Unimed".

Número de pessoas na cooperativa - Empregados

O aumento de aproximadamente 40% no número de colaboradores se deu em função do processo de contratação de novos colaboradores para o Hospital Unimed-Rio.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente, de longa duração, incluindo estagiários.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

Escolaridade dos Empregados - Ensino Técnico

O aumento do número de técnicos se deu em função da natureza das atividades assistenciais do Grupo Unimed-Rio.

% de cargo de chefia ocupado por mulheres

O valor de 63% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 65%.

Remuneração média de mulheres e homens

O valor de R\$ 3 mil e R\$ 3,7 mil apresentados refere-se à remuneração média de mulheres e homens respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 2,4 mil e R\$ 3 mil para mulheres e homens respectivamente.

Nº de negros que trabalham na cooperativa

O número de negros apresentado corresponde ao número total de negros e pardos autodeclarados que trabalham no grupo.

% de cargo de chefia ocupado por negros

O valor de 11,8% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%. Para cargos de chefia, foram considerados colaboradores da camada estratégica incluindo gerentes, coordenadores, líderes.

Remuneração média de negros e brancos

O valor de R\$ 2,0 mil e R\$ 3,6 mil apresentados refere-se à remuneração média de negros/pardos e brancos respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 1,3 mil e R\$ 3,6 mil para negros/pardos e brancos respectivamente.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Número de cooperados(as) sindicalizados(as)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 42.243,00 e pela Unimed-Rio Empreendimentos foi de R\$ 22.227,00.

Renovação dos cargos diretos

Foi realizada eleição para composição do Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

Folha de pagamento/salários e encargos

Houve aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS(AS) E EMPREGADOS(AS)).

Capacitação profissional – Cooperados

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2013, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2012.

Investimento em alimentação, creche/auxílio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Estagiários e Jovens Aprendizes

Os valores informados são anuais, ou seja, soma dos benefícios da bolsa auxílio de todos os colaboradores, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não.

Capacitação em gestão cooperativa

Em 2013 foi realizado o evento Dr. Unimed, no qual os novos médicos cooperados recebem capacitação em gestão cooperativa.

Seguro de Vida

Benefício estendido para outros cargos a partir de 2013.

Previdência Privada

Benefício estendido para todos os colaboradores partir de 2013.

Outros cursos

Foram classificados como outros cursos palestras, seminários entre outros que não se enquadram na linha de capacitação profissional.

Outros

Foram classificados como outros investimentos projetos de gestão da área de sustentabilidade, eventos de relacionamento com o colaborador e cooperados.

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

Investimento em cultura e/ou lazer

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, incluindo ações de Marketing, Relações Públicas e Sustentabilidade.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

São ações abertas ou restritas, destinadas a todo e qualquer público realizadas pela Unidade de Marketing Esportivo e Sustentabilidade.

Gastos com ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias.

Estas ações são de caráter pontual, para cobrir necessidades específicas apresentadas pelas entidades parceiras, não havendo mensuração ou avaliação posterior. Apenas estimamos os beneficiados pelas ações de doação de produtos individuais como cobertores, latas de leite, brinquedos, mobiliário, entre outras.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade.

Valor total do indicador social externo

Por sugestão da Unimed do Brasil, foi retirada a linha de vendas para outras cooperativas deste indicador e transferida para o indicador 7 – Outras informações. Esta mudança modifica o número apresentado em 2012 e se justifica em função do grande volume movimentado entre as Unimeds do Sistema e o real investimento em projetos exclusivamente sociais, culturais, esportivos, entre outros.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Sustentabilidade.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes Relacionados com Informações sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED – RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA OPERADORA

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a Resolução nº 1.407/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE) aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE).

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2014.

Walter Heuer Auditores Independentes

CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel De Bessa Menezes

CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Grupo Unimed-Rio** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2013” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 20 de fevereiro de 2014

Nelmara Arbex
Vice-Presidente



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 11 de fevereiro de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Ficha **TÉCNICA**

Uma realização da Superintendência de Comunicação e Sustentabilidade da Unimed-Rio, este Relatório consolida o trabalho dos mais de 5.500 médicos cooperados e de seus 4.540 colaboradores.

EDITOR EXECUTIVO

Virginio Sanches

EDIÇÃO E TEXTOS

Rafael Oliveira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Inventum Design

FOTOS

Agência Photocamera e Arquivo Unimed-Rio

REVISÃO

Ana Duarte, Diego Cunha, Fabio Santos, Marcela Magalhães, Rafael Oliveira e Thais Hunt

IMPRESSÃO

Gráfica Minister

Os indicadores deste relatório foram coletados por colaboradores de diversas áreas, caracterizados como pontos focais de sustentabilidade e estão listados a seguir.

Ana Vargas, Alessandra Cabral, Alessandra Rei, Ana Calçada, Ana Duarte, Andrea Castro, Angela Rodrigues, Bárbara Torres, Beatriz Ferreira, Bruno Souza, Carla Candido, Claudio Castro, Denise Lima, Diego Aranha, Douglas Futuro, Edmundo Aguiar, Eduardo Lopes, Eliane Correa, Eliane Guimarães, Elizangela Guerra, Felipe Costa, Felipe Guedes, Felipe Negreiro, Fernanda Ferraz, Giselle Pontes, Graciella Mattedi, Gustavo Perdigão, Hugo Leonardo, Ildefonso Vieira, Isabel Gonzaga, Isadora Amato, João Gomes, Jorge Cruz, José Grevit, Joyce Marroig, Juliana Chrisman, Juliana Martins, Karine Miguel, Kennya Collares, Leandro Aragão, Leonardo de Almeida, Leonardo Fortes, Leticia Waked, Liliani Santa Rosa, Lucas Silveira, Luciana Gonzalez, Marcela Magalhães, Marcelo Souza, Maria Cecília, Mariana Carvalho, Mariana Martins, Maurício Franco, Michelle Feitosa, Naiane Soares, Paola Lisboa, Priscila Silva, Rafael Oliveira, Rita de Cassia do Nascimento, Rodrigo Soares, Rogério Saraiva, Ronaldo Vimieiro, Sandro Constant, Sergio Bassalo, Sérgio Silvestre, Silvana Ferrão, Solange Ercília, Tammy Avila, Thais Hunt, Thiago Patrocínio, Ubiratan Andrade, Valéria Coutinho, Vanessa Lima, Vania Neri, Wanderico Souza, Wolney Andrade e Yuri Doria.

As Demonstrações Financeiras de 2013 foram preparadas pela equipe da Área de Controles Contábeis, ligada à Controladoria da Unimed-Rio. O Relatório de Sustentabilidade de 2013 e as próprias demonstrações estão disponíveis em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade.

Foram impressos 7 mil exemplares, em fevereiro de 2014, em papel cartão duo design 350g (Capa) e couche fosco 150g (miolo). Todo o material utilizado tem origem certificada.



Estratégias de médio prazo 2014-2018



Dentro da perspectiva de evolução da gestão corporativa, os compromissos com um desenvolvimento sustentável que propague qualidade tanto na condução do negócio como no dia a dia das pessoas com quem se relaciona são agrupados e representados pelos pilares a seguir.

1. Gestão consciente e responsável

Mais que crescer, desenvolver-se de forma planejada e estruturada para enfrentar as pressões do mercado.

- Atingir 2 milhões de clientes até 2018.
- Manter-se como líder de mercado, sendo uma marca querida e admirada pelo mercado.
- Parcerias estratégicas de mercado.
- Manter reconhecimentos externos em todas as áreas de atuação.
- Aperfeiçoar processos internos.
- Investir nos colaboradores como elemento diferencial competitivo.
- Superar as expectativas dos clientes por meio de um atendimento diferenciado e acolhedor.

2. Valorização do médico

Na Unimed-Rio, o médico é cooperado e não credenciado, e isso faz toda a diferença. O sócio é a base da empresa e continuará sendo tratado e reconhecido como o elemento que diferencia a Unimed-Rio das outras operadoras.

- Garantir a melhor remuneração para o cooperado, em consultas e em tabelas de procedimentos.
- Criar modelo que permita a realização de exames de imagem e laboratório pelo próprio médico, em ambientes da cooperativa.
- Ampliar estrutura de educação continuada com a oferta de cursos de MBA e de formação complementar.
- Intensificar o relacionamento com o sócio.
- Fazer do Instituto Unimed-Rio um centro de referência para pesquisa médica.

3. Fortalecimento da Rede Própria

A verticalização é um caminho sem volta para que a Unimed-Rio permaneça forte e competitiva no mercado. Entendemos que unidades próprias e integradas são o passo inicial, e central, para um novo modelo de gestão da saúde dos pacientes.

- Manter o padrão Unimed de qualidade no atendimento.
- Superar a marca de 70 mil cirurgias no Hospital Unimed-Rio.
- Superar investimentos na rede própria com receita das próprias unidades.
- Utilizar o Centro de Excelência Oncológica como modelo para novas parcerias.
- Ampliar a presença de unidades próprias na cidade, seja por desenvolvimento dos espaços existentes ou pelo lançamento de novos ambientes.



A Unimed-Rio que planejamos para os **PRÓXIMOS 4 ANOS**

O desafio de manter a competitividade

Nas últimas décadas, a Unimed-Rio assumiu o protagonismo no setor de saúde suplementar, tornando-se referência para o mercado em diversos aspectos de sua gestão. Hoje, ao cuidar de mais de 1 milhão de vidas, assume a responsabilidade não só de seguir líder, forte e competitiva, mas de provocar mudanças reais na forma como as pessoas encaram e cuidam de sua saúde.

Na busca pela preservação de uma reputação positiva perante à sociedade, a cooperativa entende que é preciso manter as características que a colocaram na vanguarda do segmento: ousadia, profissionalismo, excelência e um aguçado olhar sobre o futuro.

Um dos maiores desafios para um futuro próximo será capitanear e materializar o debate que desloca a atuação do setor de saúde suplementar do ponto de vista do tratamento da doença e do custo médico para a ótica do cuidado integral e da geração de valor.



